www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 6 DE ABRIL DE 2024 — NÚMERO 22.300 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

Orientação para escolha profissional

Debate promovido pelo **Correio**, em parceria com o Colégio Marista Asa Sul, reuniu especialistas para avaliar o atual cenário educacional e do mercado de trabalho para os jovens que estão no Ensino Médio. PÁGINA 18



Sarau mostra a força da cultura ceilandense

PÁGINA 22



Minervino Júnior/CB/D.A Press

Renato Alves/Agência Brasília



Combate à dengue no DF ganha reforço

Com a nomeação de 240 médicos, assinada ontem pelo governador Ibaneis Rocha, a área da saúde contratou 1.293 profissionais este ano — na lista há também enfermeiros e técnicos, entre outros cargos. No Sol Nascente (foto), Ibaneis anunciou a construção de uma UPA.

PÁGINA 13

Por ciúme, tia queima corpo da sobrinha de 14 anos

PÁGINA 15

Kayo Magalhães/CB/ D.A Press



Brasília investe no vinho

Entrevistado no *CB.Agro*, o empresário Ronaldo Triacca anunciou a abertura da Vinícola Brasília, em 21 de abril, para desenvolver a produção local e o enoturismo. Segundo Triacca, a iniciativa reúne 10 famílias que produzem a bebida no DF.

PÁGINA 8

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Boas novas na arrecadação

Ao *Podcast* do **Correio**, o ex-diretor do BC Tony Volpon falou sobre a capacidade do governo de obter recursos de impostos.

PÁGINA 7

Israel

Militares exonerados

Major e coronel foram responsabilizados por erro em ataque que matou voluntários na Faixa de Gaza.

PÁGINA 9

Raios

São 546 por dia no DF

Dados do Elat mostram que em período marcado por tempestades, foram registrados cerca de 50 mil raios em três meses.

PÁGINA 17



Passos certos para vencer

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Saiba quais são as marcas e os modelos de tênis de ponta que guiam os corredores mais vitoriosos do mundo nas pistas nas ruas. Pesquisa do **Correio** mostra quanto custa se equipar com o que há de melhor e mais tecnológico para desfilar nos percursos da Maratona Brasília 2024.



Roquete/Capital — Alan Rones/Ceilândia

Toca a bola nos Romários!

Batizados em homenagem ao herói do tetra, Romarinhos são esperanças de Capital e Ceilândia.

PÁGINAS 19 E 20

Lula terá ação direta contra crise na Petrobras

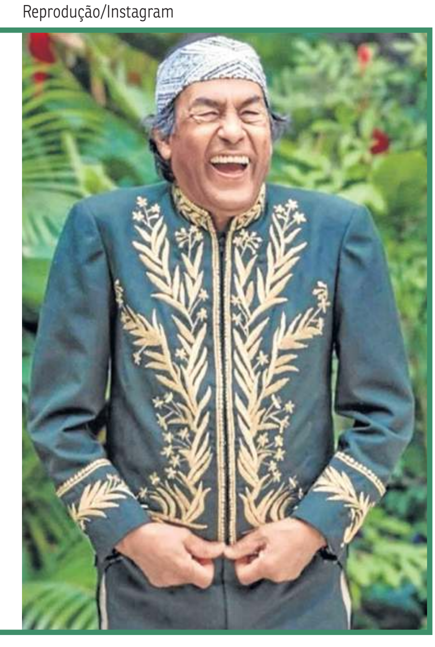
Ministros e assessores diretos do presidente estão de plantão, neste fim de semana, para uma eventual convocação do Palácio do Planalto destinada a analisar o momento tenso que envolve o comando da maior estatal do país. Alvo de fritura, fora e dentro do governo, o CEO da empresa, Jean Paul Prates, tem na manga números expressivos de sua gestão e quer apresentá-los. Seria uma cartada para permanecer no cargo. Ministro da Comunicação Social, Paulo Pimenta afirmou que Lula vai se envolver diretamente na busca de uma solução. PÁGINA 2

Reprodução/Instagram

Krenak é imortal

Escritor, filósofo e ativista ambiental, o indígena Ailton Krenak tomou posse ontem na Academia Brasileira de Letras.

PÁGINA 6



Presídios reformados

Unidades de segurança máxima recebem obras para reforço da segurança e das equipes. Em Mossoró, onde houve a fuga de dois presidiários, o diretor Humberto Fontineli, que estava afastado, foi demitido. PÁGINA 5

Divulgação/CBRJ



Reprodução/Rede Sociais

Atacada por cães, poetisa perde braço

Três pitbulls avançaram sobre Roseana Murray na rua, onde ela caminhava. Os tutores dos cachorros foram presos em flagrante, acusados de maus-tratos.

PÁGINA 6



ISSN 1808-2661
9 771808 266073

PODER

Petrobras reage aos ataques a Prates

Alvo de fritura, presidente da estatal pretende mostrar bons resultados obtidos nos últimos 15 meses de gestão. Lula deve tratar do assunto com ministros neste fim de semana. Hoje, chefe do Planalto se encontrará com dirigente da Federação Única dos Petroleiros

» ROSANA HESSEL

Alvo de um forte ataque especulativo nos últimos dias, a Petrobras se prepara para enfrentar os adversários. Em resposta às críticas declaradas e ao clima de fritura do presidente da companhia, Jean Paul Prates, a estatal pretende apresentar ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva uma lista de resultados positivos acumulados nos 15 meses. Após um mal-estar provocado pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, Prates tentou agendar uma reunião com o chefe do Planalto, sem sucesso. Lula deve se encontrar com ministros em Brasília, neste fim de semana, para tratar do assunto.

Entre os números levantados pela equipe de Prates, estão o segundo melhor lucro líquido da história da empresa em 2023, de R$ 43,9 bilhões. Na gestão do ex-senador petista, a companhia conseguiu recuperar R$ 150 bilhões em valor de mercado, no ano passado, e anunciou um plano de investimentos robusto, de US$ 120 bilhões para o novo quinquênio, devendo gerar 280 mil empregos diretos e indiretos por ano.

Em 1º de fevereiro, a Petrobras bateu recorde de valor de mercado, atingindo R$ 552,6 bilhões na Bolsa de Valores de São Paulo (B3), superando as marcas alcançadas no segundo semestre de 2023 e em janeiro de 2024.

De acordo com fontes da Petrobras, a empresa ainda foi responsável pela arrecadação de R$ 230 bilhões em tributos no ano passado e contratou 3 mil novos trabalhadores. Funcionários da estatal destacaram que Prates é bem-visto entre os empregados e membros do conselho, principalmente por ser da área.

Em entrevista à *GloboNews*, ontem, o ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, Paulo Pimenta, minimizou a crise na estatal. Garantiu que a Petrobras contará com um ambiente de "estabilidade nos próximos dias". Segundo ele, os nomes aventados para substituir Prates estariam no campo da "especulação" e do "chute".

Tomaz Silva/Agência Brasil



Funcionários da estatal destacaram que Prates é bem-visto entre empregados e membros do conselho, principalmente por ser da área

» Conselheiro da Petrobras elogia gestão

O advogado Francisco Petros, membro do Conselho de Administração da Petrobras e representante dos acionistas minoritários, avalia positivamente a gestão do presidente da estatal, Jean Paul Prates. "Prates é profissional competente, tem excelente relacionamento internacional", afirmou, em entrevista à Globonews. Para Petros, esse debate sobre troca de comando acaba respingando na governança da companhia, o que é "lamentável". Ele demonstrou preocupação em relação à variação do preço dos papéis que a petroleira vem tendo por causa da crise. "A volatilidade de ações tem preocupado muito. O nível de risco da companhia instantaneamente muda", frisou o conselheiro.

Números positivos

Destaques da gestão de Jean Paul Prates na Petrobras nos primeiros 15 meses

- » Crescimento do valor de mercado de R$ 150 bilhões em 2023
- » Segundo maior lucro líquido da história da empresa: R$ 43,9 bilhões em 2023
- » Novo Plano Quinquenal de US$ 102 bilhões, com geração de 280 mil empregos por ano
- » Lançamento de dois concursos públicos
- » Contratação de mais de 3 mil funcionários
- » Recolhimento de R$ 240 bilhões em tributos
- » Pagamento de R$ 36,5 bilhões em dividendos ao grupo controlador (União, BNDES e BNDESPar)
- » Recorde de produção de petróleo e gás

Principais investimentos e resultados

- » Investimento total de US$ 102 bilhões, com geração estimada de 280 mil empregos diretos e indiretos por ano
- » Expansão da frota de navios-sonda de 25 para 30 até 2028
- » Construção de até 38 novas embarcações, focadas em eficiência e redução de emissões
- » 2º maior EBITDA (lucro antes de impostos, depreciação e amortização) anual da história: US$ 52,4 bilhões
- » 2º maior Fluxo de Caixa Operacional (FCO) da história: US$ 43,2 bilhões
- » 112% de retorno das ações preferenciais da companhia na Bolsa de Nova York, valor muito superior ao maior dos retornos das principais empresas do setor (20%)

Fonte: Petrobras

"Cautela"

No processo de fritura de Prates, o nome do presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, é um dos mais citados. Pimenta assegurou que Lula vai se envolver diretamente na busca de uma solução para a crise e recomendou "cautela e tranquilidade" em torno do assunto.

Analistas, contudo, veem com preocupação essa nova interferência política na Petrobras, sem os tradicionais comunicados ao mercado, já que a empresa tem ações negociadas na Bolsa, e qualquer oscilação influencia o Índice Bovespa (IBovespa), principal indicador da B3.

O nome de Mercadante no comando da estatal não foi bem recebido pelo mercado financeiro, porque haveria uma perspectiva de intervenção política maior na empresa. "Vai ser um horror Mercadante na Petrobras. Ele vai fazer tudo o que Lula quer, como segurar o preço dos combustíveis e expandir o mercado de gás e as refinarias", afirmou uma economista que pediu anonimato.



> **A FUP reconhece a atuação da gestão Prates em busca do fortalecimento da Petrobras como promotora de investimentos capazes de contribuir para a geração de emprego e renda dos brasileiros"**
>
> *Trecho da nota da federação de petroleiros*

Eduardo Velho, economista-chefe da JF Trust Gestora de Recursos, reconheceu que esse troca-troca de comando na Petrobras, como ocorreu no governo Jair Bolsonaro, quando o executivo não agradava mais, é ruim para a empresa e para o mercado financeiro.

"É muito complicada a situação. Por um lado, há uma forte pressão de Lula, que quer aumentar os gastos para recuperar a popularidade. E, nesse contexto, como a Petrobras não é uma empresa privada, mas de capital misto, o aumento da intervenção política é ruim e remete às lembranças do passado", alertou.

Após estar no meio do escândalo de corrupção da Lava-Jato, a Petrobras demorou para recuperar o valor de mercado, e grande parte desse mérito está relacionada com a política de paridade de preços internacionais (PPI), instaurada na gestão de Pedro Parente, no governo Michel Temer.

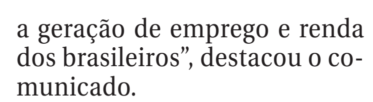
O troca-troca no comando da Petrobras foi agitado no governo Bolsonaro, pois ele escolheu quatro presidentes durante o mandato, perdendo apenas para o ex-presidente Fernando Collor, que fez cinco trocas em um prazo menor, entre 1990 e 1992.

Petroleiros

Integrantes do governo admitem que é possível uma reunião ministerial de Lula sobre Petrobras, neste fim de semana, mas assessores do Planalto não confirmaram oficialmente o agendamento do encontro. Contudo, os ministros podem cancelar os compromissos fora de Brasília, caso o chefe do Executivo faça uma convocação. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, por exemplo, está em São Paulo, porém fica de sobreaviso e poderá mudar a agenda a qualquer momento e retornar à capital federal.

Por enquanto, está confirmado que Lula se encontrará, hoje pela manhã, com o coordenador-geral da Federação Única dos Petroleiros (FUP), Deyvid Bacelar, na Granja do Torto. A entidade, por meio de uma nota oficial, manifestou apoio a Prates e criticou o "espancamento público" sofrido pelo ex-senador.

"A FUP reconhece a atuação da gestão Prates em busca do fortalecimento da Petrobras como promotora de investimentos capazes de contribuir para a geração de emprego e renda dos brasileiros", destacou o comunicado.



Entre os principais elogios a Prates, estão a retomada do diálogo da diretoria da empresa com o sindicato e o fim do PPI.

Em meio a essa perspectiva de troca no comando da Petrobras, as ações da companhia sofreram fortes oscilações na B3 nos últimos dias e encerraram o pregão de ontem meio sem rumo definido, a exemplo de Prates.

As ações preferenciais (sem direito a voto, mas com prioridade no recebimento de dividendos) da Petrobras fecharam com alta de 0,58%, a R$ 38,10; as ordinárias (com direito a voto) recuaram 0,20%, para R$ 39,04, em meio aos rumores da troca de comando da companhia.

A nova crise na Petrobras ganhou corpo após o Conselho de Administração reduzir o pagamento de dividendos, guardando o lucro de R$ 43,9 bilhões para reserva de remuneração de capital. Com isso, a União, principal acionista da estatal, deixaria de receber R$ 12 bilhões, o que desagradou o governo de forma geral e colocou o nome de Prates na mira de Alexandre Silveira e de outros ministros palacianos.

A expectativa é de que, na próxima Assembleia Geral Ordinária (AGO) dos acionistas, marcada para o dia 25 deste mês, em vez do mínimo, seja aprovado ao menos 50% dos dividendos extraordinários, o que poderia ajudar a melhorar os cofres da União. O erário vem sofrendo dilapidação por medidas de gastos aprovadas pelo Legislativo sem indicativo de fonte de receita recorrente, como o fim da reoneração da folha de municípios com até 140 mil habitantes, promovido pelo presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), nesta semana, e que, segundo Haddad, deve custar mais R$ 10 bilhões por ano.

TRANSNORDESTINA

Lula promete ferrovia até 2027

Presidente enfatiza importância da via e se compromete a garantir recursos para a obra, que se arrasta há quase 20 anos

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva continuou, ontem, seu giro pelo Nordeste e deu destaque a duas das maiores obras de infraestrutura da região: a ferrovia Transnordestina e a transposição do Rio São Francisco. Em Iguatu, no Ceará, Lula prometeu entregar os trilhos até 2027. A obra se arrasta há quase 20 anos. Ele ainda admitiu a série de problemas enfrentados na construção durante seus mandatos anteriores, como a falta de verbas e o licenciamento ambiental. Quando finalizada, a via vai ligar o interior do Piauí à costa cearense.

"O compromisso da empresa é que a gente pode terminar isso ou até o fim de 2026, ou até o primeiro trimestre de 2027. Se depender do governo, a gente vai terminar, porque o governo vai cumprir todos os acordos firmados, e não vai permitir que faltem recursos", discursou.

Ele enfatizou ter havido uma série de problemas envolvendo a Transnordestina nos seus primeiros mandatos, como impacto ambiental das construções, falta de licenciamento e escassez de dinheiro para completar as obras. A ferrovia é administrada e construída pela Transnordestina Logística S/A (TLSA).

"Era um verdadeiro inferno para a gente tentar colocar essa ferrovia para funcionar", declarou. Ele disse ao atual diretor da TLSA, Tufi Daher Filho, que a companhia já o "enrolou" muito no passado.

Em 2015, um relatório do Tribunal de Contas da União (TCU) apontou uma série de irregularidades na construção. A empresa responsável fez, por exemplo, alterações no projeto que não foram submetidas à Agência Nacional dos Transportes Terrestres (ANTT). O órgão sustentou ainda que o governo não fiscalizou o cumprimento das entregas. A ferrovia deveria ter ficado pronta em 2016.

"Vamos terminar essa ferrovia. Se eu não entregar, me cobrem, porque significa que vou perder a confiança de quem eu jamais deveria perder neste Brasil", ressaltou.

Ao menos 61% das obras da Transnordestina estão prontas. Ao todo, serão 1.206 quilômetros de trilhos, passando por 53 cidades. Quando concluída, será usada para escoar a produção de grãos, minérios, fertilizantes e combustíveis para o litoral, de onde pode ser exportada.

Ricardo Stuckert / PR



Lula com trabalhadores das obras da Ferrovia Transnordestina: "Se eu não entregar, me cobrem"

O projeto é prioritário dentro do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e recebeu R$ 269 milhões de investimento no ano passado.

Lula também assinou a ordem de serviços para o Ramal do Rio Salgado, trecho que foi vetado do projeto inicial da transposição do São Francisco. As obras terão extensão de 34km entre a Paraíba e o Ceará e vão reforçar o abastecimento com as águas do maior rio do Nordeste.

Acenos a Campos

Pela manhã, Lula participou de um compromisso em Pernambuco, onde esteve desde quinta-feira. O presidente marcou presença no lançamento de obras para contenção de encostas no Recife, ao lado do prefeito João Campos. O petista fez uma série de elogios ao gestor, filiado ao PSB e favorito nas eleições municipais de outubro. O PT pretende apoiar a candidatura dele na cidade, mas insiste em indicar o nome do vice.

"Pense num menino esperto. Pense num cabra jeitoso. Está seguindo o caminho do pai, daqui a pouco está melhor", comentou o presidente.

João Campos é filho do ex-governador de Pernambuco Eduardo Campos, que morreu em 2014, vítima de um acidente de avião em Santos (SP), quando concorria à Presidência da República.

Em sua fala, Lula também citou que tinha uma "relação muito forte" com Eduardo, e fez mais afagos ao prefeito do Recife. "Com essa idade, ele tem um futuro político excepcional e sabe que tem que trabalhar e que tem que fazer as coisas corretas, porque a gente não pode mentir para o povo", disse. Ainda instou Campos a inaugurar mais obras, já que candidatos à reeleição não podem fazê-lo nos três meses anteriores ao pleito. A vitória dele é considerada certa.

SUPREMO

Moraes: "Pífia interpretação golpista" do artigo 142

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou, ontem, contra a interpretação de que as Forças Armadas podem intervir sobre os Três Poderes da República, a partir de preceitos da Constituição Federal. Segundo o magistrado, o entendimento é uma "pífia, absurda e antidemocrática interpretação golpista". O placar na Corte está em 9 a 0 contra tese do poder moderador.

Moraes também afirmou que o presidente que convocar as Forças Armadas para intervir nos outros Poderes estará cometendo crime de responsabilidade, e a cassação do mandato deve ser julgada pelo Congresso.

Moraes é relator no STF do inquérito da Polícia Federal que investiga se o ex-presidente Jair Bolsonaro planejou um golpe de Estado com oficiais de alta patente. Segundo o relatório da Operação Tempus Veritatis da PF, deflagrada em fevereiro, os militares iam prender o magistrado e impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, após um decreto de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) ser assinado por Bolsonaro.

"Nunca houve a previsão das Forças Armadas como um dos Poderes de Estado, ou, mais grave ainda — como se pretendeu em pífia, absurda e antidemocrática 'interpretação golpista' —, nunca houve a previsão das Forças Armadas como poder moderador, acima dos demais Poderes de Estado", frisou, em seu voto.

A ação julgada pelo STF foi apresentada pelo PDT em 2020. A legenda questionou o Supremo sobre interpretações do artigo 142 da Constituição Federal, que trata das Forças Armadas. Bolsonaristas usam o trecho para defender uma intervenção militar "dentro da legalidade".

Moraes repetiu por sete vezes que o poder civil exerce soberania sobre as autoridades militares. Ele relembrou que, em casos de estado de sítio e GLO, as Forças Armadas estarão sempre submetidas "à vigilância das autoridades constitucionais", representadas pelo Legislativo e pelo Judiciário.

Faltam somente os votos de Nunes Marques, indicado por Bolsonaro em 2020, e de Dias Toffoli, escolhido por Lula em 2009. Eles têm até segunda-feira para registrá-los.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
denisedrothenburg.df@dabr.com.br

Futuro incerto

O fato de o PSDB perder oito vereadores em São Paulo é um sinal de problemas para 2026. O partido dificilmente sobreviverá à janela partidária das próximas eleições gerais. Os tucanos vão esfacelados para esta eleição municipal e as apostas são de que seguirão desse jeito na hora da eleição presidencial.

Balanço

Os partidos só terão um balanço final das filiações em uma semana, mas a avaliação geral é de que o PSDB sairá desta semana como o grande perdedor. Quanto aos ganhadores, a briga está entre MDB, PSD e PL.

E a Petrobras, hein?

A ausência do presidente da empresa, Jean Paul Prates, na reunião do Conselho de Administração da companhia, foi lida na política e no mercado como um sinal claro de que ele está com os dias contados por ali. Porém, conforme o leitor da coluna já sabe, nada será feito de forma açodada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Aliás, embora Aloizio Mercadante tenha sido sondado, é preciso esperar que o mercado absorva a mudança.

Enquanto isso, no Banco Central...

Quem assistiu à palestra do presidente do BC, Roberto Campos Neto, no LIDE, ontem, saiu convicto de que ele deixará vários projetos de inovação prontos antes de sair do cargo, em 31 de dezembro. Vem aí o uso da inteligência artificial e um superapp financeiro.

A hora das escolhas eleitorais

Cresce dentro do PT um movimento de resistência aos planos do governo de recorrer à Justiça para retomar a reoneração da folha de salários dos municípios. A avaliação de alguns é de que qualquer ação nesse sentido terá reflexos negativos no discurso eleitoral que o partido pretende levar aos palanques Brasil afora. E de quebra, ainda dará aos adversários o argumento de que o governo petista quer prejudicar as contas das prefeituras.

Em tempo: quem defende a medida diz que é preciso o PT transformar esse limão numa limonada e passar a defender o equilíbrio das contas públicas. Afinal, são R$ 10 bilhões que fazem falta na hora de promover os programas sociais. O PT terá que fazer uma escolha e os programas sociais que o partido apoia, caso do Bolsa Família, precisam ser lembrados neste momento.



CURTIDAS

Ed Alves/CB/D.A Press



A maratona de Tereza/ A líder do PP no Senado, Tereza Cristina **(foto)**, virou a madrugada nas filiações partidárias, colocando sua agremiação em primeiro lugar no número de atração de vereadores, deixando o PSDB, que comanda o Mato Grosso do Sul, na segunda posição.

Sinais/ O empenho da senadora em liderar a política sul-matogrossense indica que os planos rumo a 2026 não são nada modestos. Tereza é citada no partido como aquela que tem potencial para voos nacionais, seja numa cabeça de chapa, seja numa candidatura a Vice-Presidência da República.

Nem tudo são flores, mas.../ Acostumado a reunir um grande contingente de apoiadores sem ser insultado, o ex-presidente Jair Bolsonaro ouviu alguns xingamentos, esta semana, em Goiânia. Os bolsonaristas, porém, acreditam que não chegará ao ponto de ter que optar por "eventos controlados".

... tem situação pior/ Há quem se apresse em dizer que Lula não tem como frequentar restaurantes sem ouvir impropérios.

60 ANOS DO GOLPE MILITAR

Lula pediu e não foi atendido

Numa semana repleta de eventos, integrantes e organismos ligados ao governo marcam posição contra a ditadura

» EVANDRO ÉBOLI

Próxima de se encerrar a semana de lembrança dos 60 anos do golpe militar, a constatação é de que a determinação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em vetar atos e manifestações oficiais contra a ditadura não foi atendida. Oito ministros fizeram postagens condenando o regime militar; a Comissão de Anistia — vinculada ao Ministério dos Direitos Humanos — realizou sessões históricas de votação; autoridades do governo participaram de atos da sociedade civil; e um dos conselhos no qual o governo tem assento aprovou a reabertura da investigação sobre as condições de morte do ex-deputado federal Rubens Paiva.

Além disso, a ex-presidente Dilma Rousseff, presa, condenada e torturada pelos aparelhos da repressão, nos anos 1970, fez referências à data. A direção do PT e a bancada do partido na Câmara também emitiram posições de desaprovação do regime.

Os julgamentos da Comissão de Anistia foram os eventos mais destacados de um órgão de governo. Aproveitando a passagem dos 60 anos, o colegiado aprovou suas primeiras reparações coletivas a grupos específicos alvos dos militares. No caso, duas etnias indígenas perseguidas no regime — os krenak e os guarani-kaiowá — foram anistiadas e receberam o pedido oficial de desculpas e perdão do Estado.

Outro evento marcante foi a aprovação de condição de anistiada política da publicitária Clarice Herzog, por sua luta para comprovar que o marido, o jornalista Vladimir Herzog, havia sido assassinado nas mãos do Estado, quando estava preso no DOI-Codi, em São Paulo. E não se enforcou, versão oficial que os militares tentaram emplacar. Ivo Herzog, filho do casal, representou a mãe na solenidade.

Principal atingido pela decisão do presidente em exigir silêncio sobre o golpe, o ministro Silvio Almeida, dos Direitos Humanos, foi às redes em 31 de março e registrou: "Por que ditadura nunca mais? Porque queremos um país social e economicamente desenvolvido, e não um 'Brasil interrompido'. Porque queremos um país soberano, que não se curve a interesses opostos aos do povo brasileiro. Porque queremos um país institucional e culturalmente democrático. Porque queremos um país em que a verdade e a justiça prevaleçam sobre a mentira e a violência".

Dilma, que teve pedido de anistia negado no governo Bolsonaro e busca essa reparação na Justiça, afirmou que manter a memória e a verdade histórica sobre o golpe é "crucial para assegurar que essa tragédia não se repita, como quase ocorreu recentemente, em 8 de janeiro de 2023".

Já o Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH) aprovou a reabertura da investigação da morte de Rubens Paiva, desaparecido pela ditadura em 1971, levado de dentro de casa, no Rio de Janeiro. Presente à reunião, Vera Paiva, filha do deputado, disse que "ao contrário do que Lula andou dizendo, é preciso rememorar o passado para aumentar a compreensão do presente".

Evandro Éboli/CB/D.A Press



Sessão da Comissão da Anistia que reconheceu a perseguição e desterro de povos indígenas pela ditadura



Por que ditadura nunca mais? Porque queremos um país social e economicamente desenvolvido, e não um 'Brasil interrompido'. Porque queremos um país em que a verdade e a justiça prevaleçam sobre a mentira e a violência"

Publicação do ministro Silvio Almeida (Direitos Humanos) em uma rede social

Apex investigará conduta de general

A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) vai ouvir três funcionários do escritório de Miami, nos Estados Unidos, para que prestem esclarecimentos sobre possíveis desvios de conduta praticados pelo general da reserva Mauro Lourena Cid, chefe da representação durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro. As oitivas serão realizadas na próxima semana, na sede da agência, em Brasília, por uma comissão interna instaurada para apurar as suspeitas que pesam sobre o pai do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência.

A suspeita é de que Lourena Cid teria usado a estrutura do escritório em Miami para apoiar articulações golpistas e fomentar participação em acampamento no Quartel-General do Exército, em Brasília, contra a eleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no fim de 2022. Tal desconfiança é reforçada porque, há poucos dias, circulou um vídeo nas redes sociais que mostra o general circulando pelo acampamento dos bolsonaristas na capital federal.

Três funcionários — dois analistas da Apex e o atual chefe do escritório em Miami, Fernando Spohr — serão os primeiros a serem ouvidos pela comissão de apuração sobre a conduta de Lourena Cid. Ainda não há definição sobre o que será feito com o resultado da investigação interna, que pode levar ao afastamento de integrantes do escritório a depender da gravidade do que for apurado.

De acordo com uma reportagem do site *UOL*, o pai do tenente-coronel Mauro Cid — que voltou a ser preso por causa de um áudio no qual atacava o Supremo Tribunal Federal (STF) e o ministro Alexandre de Moraes — teria voltado a Miami para apagar informações de equipamentos eletrônicos da Apex, mesmo depois de deixar o cargo. Por causa disso, a diretoria-executiva da agência "decidiu determinar rigorosa apuração interna sobre as informações" — salientou em nota.

MOSSORÓ

Reforço na segurança máxima

Penitenciárias federais passam por reforma e fortalecimento de equipes após fuga de detentos no Rio Grande do Norte. Diretor é demitido

» RENATO SOUZA
» LUANA PATRIOLINO

Senappen/Reprodução



Penitenciária Federal de Mossoró (RN): após capturar os dois fugitivos, o Ministério da Justiça oficializou a demissão do ex-diretor da unidade

Os dois detentos que fugiram da Penitenciária Federal de Mossoró, no Rio Grande do Norte, encontraram um cenário um pouco diferente ao retornarem ao sistema prisional, após ficarem 50 dias em fuga. Ao longo das últimas semanas, o governo federal adotou uma série de medidas para reforçar a segurança. Houve mudanças na estrutura física da unidade prisional, além de remanejamento de pessoal. Ontem, a demissão de Humberto Gleydson Fontinele, diretor afastado do presídio, foi publicada no *Diário Oficial*. Ele estava fora das funções desde 14 de março.

No interior do presídio, foram trocadas as grades que prendem as luminárias — espaço usado pelos dois criminosos para sair das celas. Além disso, policiais penais receberam cursos, e detentos foram transferidos.

Houve alterações também nas demais unidades do sistema penitenciário federal. A Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen) informou que muralhas estão sendo construídas nos cinco presídios de segurança máxima existentes no país. Os sistemas de câmeras para monitoramento dos detentos também estão sendo reforçados. Deibson Nascimento e Rogério Mendonça fugiram da Penitenciária Federal de Mossoró em 14 de fevereiro.

Mais de 500 policiais, inclusive de grupos de elite, foram mobilizados na tarefa de recaptura. Mesmo assim os fugitivos conseguiram deixar as redondezas da penitenciária e se deslocar por quatro estados, chegando até o Pará, onde deixariam o país na tentativa de fugir das autoridades. As investigações da Polícia Federal repassadas ao Ministério da Justiça apontam que eles receberam ajuda de comparsas do Comando Vermelho, facção criminosa da qual fazem parte.

Após identificar que a dupla não estava mais em Mossoró, a PF iniciou um trabalho de inteligência para recapturar Deibson e Rogério. Eles foram detidos em cima de uma ponte, na cidade de Marabá (PA). O local foi escolhido pelos investigadores para evitar fugas, inclusive pelo rio. Um dos criminosos estava portando um fuzil, mas não atirou contra os policiais ao ver que estava cercado.

Investigação

A Polícia Federal vai manter as investigações em andamento. O objetivo é identificar quem auxiliou os fugitivos e se existe risco de que outros detentos tentem escapar para receber aporte da mesma facção. Os detentos recapturados vão ficar em celas separadas, sem contato um com o outro. Enquanto tentavam se esconder, os dois homens receberam uma série de transferências via Pix, além de contar com transporte terrestre, a fim de se afastar o máximo possível das áreas de buscas. As prisões ocorreram a mais de 1,6 mil quilômetros do local da fuga.

Chips

As suspeitas são de que criminosos de quatro estados — Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Ceará e Pará — se envolveram no esquema para facilitar a fuga. As apurações também tentam descobrir a motivação e por que ocorreu um aporte tão grande por parte da facção. A dupla recebeu celulares e dezenas de chips para se comunicar com os demais envolvidos.

O objetivo era trocar de chip todos os dias para evitar monitoramento por parte das autoridades. No entanto, a Polícia Federal conseguiu captar o sinal de antenas de celular e registrar as ativações frequentes de novos números em um trajeto que seguiu do Rio Grande do Norte até o Pará. Ao mesmo tempo, a Polícia Rodoviária Federal se juntou ao trabalho de investigação.

Agentes de inteligência da PRF acessaram sistemas de câmeras de trânsito tanto de rodovias federais quanto de estradas estaduais e municipais. Por meio das imagens, foi possível ver um comboio com três veículos seguindo a rota suspeita. Em um deles, modelo Polo de cor branca, estavam os dois criminosos. Os automóveis estão em nome de pessoas aparentemente comuns, sem ligação com o crime. No entanto, não foram registrados como roubados.

Os dois detentos foram condenados por tráfico, assalto e por integrar organização criminosa. No caso de Deibson, ele também tem uma condenação por homicídio. Eles são considerados presos de alta periculosidade, devido à influência que detêm na facção à qual pertencem e ao poder de mobilização de outros grupos criminosos.

» Flordelis tem pena mantida

A Justiça do Rio manteve, por unanimidade, a condenação a 50 anos de prisão para a ex-deputada federal Flordelis dos Santos pelo assassinato do marido, o pastor Anderson do Carmo, em 2019. Outras três pessoas envolvidas na morte do pastor também tiveram as condenações mantidas pela 2ª Câmara Criminal do TJRJ: a filha da ex-deputada, Simone Rodrigues, e outros dois filhos, Adriano Rodrigues e Carlos Ubiraci da Silva. Outros três réus do caso — os filhos adotivos Marzy Teixeira e André Luiz de Oliveira, além da neta biológica Rayane dos Santos — serão submetidos a novo julgamento.

VIOLÊNCIA

Poetisa perde braço após ataque de cães

Três pitbulls avançaram contra a escritora Roseana Murray enquanto caminhava perto de casa, em Saquarema (RJ). Ela também ficou sem uma das orelhas e teve de passar pela reconstrução de outro membro e dos lábios

» DÉBORA OLIVEIRA
» GABRIELA BRAZ
» FABIO GRECCHI

Reprodução/Instagram pessoal



Obra literária de Roseana inclui poesias e livros infantis. Segundo vizinhos da escritora, os cães que a atacaram tinham histórico de agressões

A poetisa Roseana Murray, de 73 anos, foi atacada por três cachorros da raça pitbull, ontem de manhã, enquanto fazia uma caminhada em Saquarema, na Região dos Lagos (RJ). Apesar de ter sido socorrida, o estado dela é grave. A agressão dos cães foi tão violenta que a escritora perdeu uma das orelhas, o braço direito, e teve de reconstruir o esquerdo e os lábios.

O tutor dos cachorros, Deivison Ribeiro dos Santos, de 42 anos, o filho dele e uma enteada foram presos e levados pela Polícia Militar para a 124ª Delegacia. Dentro da casa em que moravam, vizinha à da poetisa, foi encontrada uma moto roubada com a numeração do chassi raspada.

Roseana foi removida de helicóptero para o Hospital Estadual Alberto Torres (Heat), em São Gonçalo, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Sandra Noleto, de 61 anos, que mora ao lado da escritora, foi acordada pelos gritos de socorro.

"Uma vizinha pedia ajuda porque a Roseana estava sendo atacada pelos cachorros. Eram três animais de uma casa que foi invadida há algum tempo. Quando vi, eles tinham arrastado ela e estavam comendo o braço", lembrou Sandra, amiga da escritora desde 2005.

A poetista tem o hábito de fazer caminhadas por volta das 6h, e o ataque aconteceu nesse momento — um dos cães pulou o muro, a atacou e outros dois vieram na sequência. "Não sabemos com que finalidade são criados os animais. Eles pareciam estar com fome. Foi o primeiro (ataque) dessa proporção e o problema não é com os pitbulls, mas com a criação desses animais", afirmou Sandra, acrescentando que a agressão a Roseana não tinha sido a primeira.

"Outros vizinhos fizeram registros de ocorrência porque os animais morderam pessoas da rua. Ele (o dono dos pitbulls) cria esses animais há muito tempo. Espero que a minha amiga saia dessa, porque ela saiu daqui muito mal. Além disso, esperamos uma resposta das autoridades para que esse cara seja punido", cobrou Sandra.

A investigação apura os crimes de maus-tratos e omissão na cautela de animais, além de lesão corporal culposa. A Lei Estadual 4.597/05 exige que animais das raças pitbull, fila, doberman e rotweiller só circulem por locais públicos conduzidos por maiores de 18 anos. Além disso, os cães têm de estar presos a guias e focinheiras apropriadas para raças de temperamento agressivo.

Obra

Roseana é carioca e filha de imigrantes poloneses, que vieram para o Brasil antes da II Guerra Mundial fugidos da perseguição aos judeus pelos nazistas. É mãe do chef André Murray e do músico Guga Murray, e mulher do jornalista e escritor espanhol Juan Arias.

Reprodução/Redes sociais



Casa de onde saíram os cães que atacaram a poetisa, em Saquarema

Graduada em língua e literatura francesa pela Universidade de Nancy por meio da Aliança Francesa, Roseana tem aproximadamente 100 livros publicados. Tem prêmios da Associação Paulista de Críticos Teatrais (APCA), da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) e da Academia Brasileira de Letras (ABL). A obra da escritora é, sobretudo, voltada para crianças e adolescentes.

A poetisa integra Lista de Honra do Conselho Internacional sobre Literatura para Jovens (Ibby, na sigla em inglês), da qual a FNLIJ é representante.

SOCIEDADE

Com Ailton Krenak, cultura indígena enfim chega à ABL

» INGRID SOARES

Em uma cerimônia histórica, o escritor, filósofo e ativista ambiental Ailton Krenak tomou posse, ontem, na Academia Brasileira de Letras. Nos 127 anos de existência, é a primeira vez que um indígena ocupa uma das cadeiras — a de número 5. Ele substitui o historiador José Murilo de Carvalho, que morreu em agosto de 2023. O evento foi na sede da ABL, no Centro do Rio de Janeiro.

Indagado, logo ao chegar, a respeito do significado de sua presença na academia, Krenak afirmou que simboliza uma "virada de página" na história da instituição e uma mudança na relação com os povos originários. "Espero que o Brasil inteiro, os outros brasileiros, possam entender que estamos virando uma página da relação da ABL com os povos originários. Venho para cá para trazer línguas nativas do Brasil para um ambiente que faz a expansão da lusofonia. Trago para cá as línguas indígenas. Acho que isso faz uma diferença muito grande na história do Brasil. Torço para que haja uma mudança na ABL, e outras diversidades étnicas que temos no Brasil também possam ganhar espaço", salientou.

No discurso de posse improvisado, Krenak criticou o etnocentrismo e o desprezo dos não indígenas pela cultura e o conhecimento dos povos originários brasileiros. Ressaltou, ainda, a importância do ensinamento oral, passado entre as gerações das comunidades nativas.

O cantor e compositor Gilberto Gil frisou que a posse de Krenak "significa, muito singelamente, o fato de que um homem muito interessante, e de uma origem muito especial, está chegando a uma casa consagrada, da literatura, da letra, da palavra. É um fato singelo e muitas outras coisas de que as palavras não dão conta".

Mauro Pimentel/AFP



Fernanda Montenegro entregou o colar dos imortais a Krenak

Vestido com o fardão da ABL, mas sem abrir mão da tiara que representa seu povo, Krenak foi recebido pela ensaísta Heloísa Teixeira e agraciado pelo escritor e educador Arnaldo Niskier com a espada que complementa a indumentária acadêmica. A atriz Fernanda Montenegro passou-lhe o colar dos imortais e o diploma foi entregue pelo poeta e ensaísta Antonio Carlos Secchin.

Um dos projetos de Krenak é levar a ABL a criar uma plataforma voltada para as línguas e diversas culturas dos povos originários brasileiros. A ideia do escritor é que a academia abra um espaço semelhante ao da Biblioteca Ailton Krenak — que disponibiliza imagens, textos, filmes e documentos relacionados à cultura indígena.

"Desde que me convidaram, ou me animaram, para ocupar essa cadeira 5, me perguntava: 'Será que nessa cadeira cabem 300?' Como dizia Mario de Andrade: 'Eu sou 300'. Nesse caso, 305 povos que nos últimos 30 anos do nosso país, passaram a ter a disposição de dizer: 'Estou aqui'. Sou guarani, sou xavante, sou caiapó, sou ianomâmi, sou terena", lembrou Krenak.

A posse do escritor e filósofo foi prestigiada por integrantes do primeiro escalão do governo Lula — como os ministros Margareth Menezes (Cultura) e Silvio Almeida (Direitos Humanos e Cidadania); a presidente da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), Joenia Wapichana; e o secretário-executivo do Ministério dos Povos Indígenas, Eloy Terena, além de representantes de nações originárias de diversas regiões do país.

Krenak é mineiro de Itabirinha e seu povo, junto com os guarani-kaiowá, foi anistiado dia 2 pelas perseguições da ditadura militar.

ABORTO

MPF cobra razões do CFM contra procedimento

» MAYARA SOUTO

O Ministério Público Federal (MPF) cobrou explicações do Conselho Federal de Medicina por conta de uma resolução que proíbe os médicos de fazerem a assistolia fetal em casos de aborto legal por causa de estupro. Os procuradores solicitam ao CFM que argumente a respeito da "a fundamentação técnica e legal" da norma baixada.

"O direito ao aborto é garantido legalmente em qualquer estágio da gestação quando ela é resultante de violência sexual, assim como nos casos de anencefalia fetal e de risco à vida da mulher", salienta a demanda do MPF, que deu prazo de cinco dias úteis para a resposta. Ao **Correio**, o CFM informou que enviará "os esclarecimentos solicitados dentro do prazo definido".

A cobrança do MPF, somou-se, ontem, uma Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) impetrada no Supremo Tribunal Federal (STF) pelo Centro de Estudos em Saúde (Cebes), pela Sociedade Brasileira de Bioética (SBB), pela Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), pela Rede Unida e pelo Psol.

"A tentativa de proibir a assistolia fetal é uma violência adicional contra crianças e mulheres estupradas. O procedimento é recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para interrupção da gestação a partir de 20 semanas, para evitar sobrevida e sofrimento ao feto (...). O Código Penal brasileiro não impõe limite de tempo ao aborto legal", diz trecho da representação junto ao STF. Já a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia emitiu nota se posicionando contrariamente à resolução do CFM.

Assistolia fetal

A assistolia fetal provoca a morte do feto por meio da injeção, no coração, de substâncias como cloreto de potássio e lidocaína. O procedimento é realizado antes do aborto. Segundo a recomendação do CFM, a prática não pode ser feita quando a mulher está com mais de 22 semanas de gestação, pois há possibilidade de "sobrevida do feto".

No Brasil, o aborto é permitido por lei em três situações: quando ela é vítima de violência sexual; quando o feto é anencéfalo; e em caso da gestação pôr em risco a vida da mulher. O artigo 128 do Código Penal não define até quantas semanas a prática é permitida.

Segundo a advogada Melina Fachin, especialista em Direito Constitucional e Direitos Humanos, "em nenhuma das hipóteses de aborto legal no Código Penal tem esse limite de 22 semanas de gestação" — conforme limita a norma do conselho de medicina.

"É uma exorbitação, a meu ver, da competência do CFM propor isso. Aqui (no Brasil) há o direito ao aborto legal. Essa restrição exclusivamente aos casos em que tenha ocorrido uma violência sexual só demonstra que não há uma razão de melhor técnica médica a sustentá-la, senão uma concepção moral", criticou.

Melina observa, ainda, que "o acesso tardio ao aborto legal reflete a iniquidade na assistência, atingindo de forma desproporcional crianças, mulheres pobres, pretas e moradoras da zona rural".



Bolsas — Na sexta-feira: 0,5% São Paulo; 0,8% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 127.548 / 126.795 (2/4, 3/4, 4/4, 5/4)

Dólar — Na sexta-feira: R$ 5,065 (+ 0,29%)

Últimos	
1/abril	5,059
2/abril	5,058
3/abril	5,040
4/abril	5,050

Salário mínimo — R$ 1.412

Euro — Comercial, venda na sexta-feira: R$ 5,489

CDI — Ao ano: 10,65%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 10,62%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Outubro/2023	0,24
Novembro/2023	0,28
Dezembro/2023	0,56
Janeiro/2024	0,42
Fevereiro/2024	0,83

CONTAS PÚBLICAS

Fiscalização rende R$ 225 bilhões em 2023

Para aumentar a arrecadação, governo endureceu nas autuações do ano passado. Em 2024, fisco será rigoroso com o Perse

» FERNANDA STRICKLAND
» RAPHAEL PATI

As autuações promovidas pela Receita Federal chegaram ao recorde de R$ 225,5 bilhões em 2023. O valor representa alta de 65% em relação aos R$ 136,7 bilhões autuados em 2022. O aumento aconteceu em meio à greve dos auditores da Receita Federal, que durou por quase três meses, entre 20 de novembro de 2023 e 8 de fevereiro deste ano. Os dados foram divulgados ontem, pelo órgão.

Do valor de R$ 225,5 bilhões, informou o Fisco, R$ 215,9 bilhões foram autuações de pessoas jurídicas e R$ 9,6 bilhões de pessoas físicas. As empresas de maior porte responderam por 81,3% do total do valor autuado de pessoas jurídicas, R$ 175,6 bilhões.

Apesar do crescimento nas autuações, apenas 5% do valor cobrado entrou nos cofres federais em 2023. Segundo a Receita Federal, isso ocorreu por causa de questionamentos dos contribuintes após a emissão dos autos de infração, tanto na esfera administrativa como em processos judiciários.

De acordo com o coordenador-geral de Fiscalização da Receita Federal, Ricardo Moreira, esse valor é lançado nos cofres da União em razão de questionamentos administrativos e judiciais feitos por quem é autuado. Moreira disse ainda que não há meta sobre autos de infração e que o Fisco trabalha a partir de indícios de irregularidade.

"A gente nem desejaria auto de infração. A gente queria a conformidade", declarou em coletiva de imprensa. Segundo o coordenador, o órgão não tem meta de autuações para 2024. Ele explicou que o foco será a chamada conformidade tributária, ou seja, aconselhamento aos contribuintes quando forem identificadas irregularidades para que seja feita a "autorregularização".

Para o coordenador-geral de Fiscalização da Receita Federal, a Receita trabalha com estudos de indícios de irregularidades. "Fazemos um tratamento do risco por meio de ações de assistência. Queremos a conformidade tributária. Nosso trabalho não é autuar, mas sim arrecadar os tributos necessários ao Estado. Temos indícios que embasam nossa forma de atuação. Vamos trabalhar prioritariamente nos contribuintes que vão se 'autorregularizar', e no combate às fraudes", pontuou.



> **Temos indício de mau uso do Perse. São empresas que não fazem jus e que estão usando, ou empresas que não fazem jus à totalidade do benefício**
>
> ***Andrea Costa Chaves,*** *subsecretária de Fiscalização da Receita*

Perse

Além de apresentar os resultados de 2023, a Receita divulgou o planejamento da fiscalização para 2024. As ações de fiscalização se concentrarão no uso indevido de benefícios concedidos a empresas do setor de eventos por meio do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse); na compensação tributária por incentivos estaduais, com obtenção do desconto no Imposto de Renda; e no mecanismo aprovado no fim do ano passado para coibir abusos na dedução de Juros sobre Capital Próprio (JCP).

Em relação ao Perse, a subsecretária de Fiscalização da Receita, Andrea Costa Chaves, disse que o órgão pretende ampliar, em 2024, as notificações por uso irregular da ajuda, concedida a empresas prejudicadas no período da pandemia. No ano passado, informou a subsecretária, "um número muito pequeno" de contribuintes foi notificado, dos quais a metade regularizou a situação voluntariamente.

"Temos indício de mau uso do Perse. São empresas que não fazem jus e que estão usando, ou empresas que não fazem jus à totalidade do benefício. É isso que posso adiantar", disse Chaves, segundo quem o número de comunicações no ano passado ainda foi pequeno, devido à novidade do tema dentro da Receita.

O Ministério da Fazenda vem tentando por um fim gradual ao Perse, após ter verificado no ano passado que o custo do programa excedeu o valor combinado previamente com o Congresso. Segundo a pasta, a renúncia foi de R$ 10,8 bilhões em 2022 e de R$ 13,1 bilhões em 2023. Além disso, a Fazenda identificou que contribuintes estavam usando o benefício irregularmente.

O fim do Perse era um dos itens da polêmica Medida Provisória 1.202/2023, que reonerou a folha de pagamentos. O congresso protestou e tanto o fim do Perse quanto a reoneração saíram da MP.

Saldo negativo em fevereiro

As contas públicas do governo encerraram o mês de fevereiro com saldo negativo de R$ 48,6 bilhões, informou ontem o Banco Central. O montante se refere a tudo o que foi arrecadado e gasto — sem contar o pagamento dos juros da dívida — pelo setor público consolidado, que inclui a União (governo central), os estados, os municípios e as empresas estatais, com exceção de Petrobras e de Eletrobras.

Esse resultado foi o pior das contas públicas consolidadas para meses de fevereiro desde 2001, quando o BC iniciou a série histórica. Em fevereiro do ano passado, por exemplo, o deficit primário foi de R$ 26,4 bilhões.

Graças ao bom desempenho de janeiro, com saldo positivo de R$ 102,1 bilhões, o setor público consolidado mantém, no ano, superavit primário de R$ 53,455 bilhões. Já nos 12 meses terminados em fevereiro, o deficit está em R$ 268,229 bilhões, o que corresponde a 2,44% do Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma de tudo o que é produzido em bens e serviços no país.

Segundo o chefe do Departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha, o resultado de fevereiro foi ruim por causa da antecipação do pagamento de precatórios (sentenças judiciais contra o governo, para as quais não cabem mais recursos), num total de R$ 29,4 bilhões. Rocha salientou que esse saldo não afetará o resultado do ano. "Foi apenas uma antecipação temporal e, olhando o contrafactual, se não tivesse ocorrido, representaria uma redução do deficit ante fevereiro de 2023", salientou.

O resultado fiscal de fevereiro foi composto pelo deficit de R$ 57,8 bilhões do governo central (Tesouro Nacional, Banco Central e INSS) mais o superavit de R$ 8,6 bilhões dos estados e municípios. As estatais federais contribuíram com o saldo positivo de R$ 483 milhões.

PODCAST DO CORREIO

Ex-BC vê avanços, mas pede produtividade

» RAPHAEL PATI

Em entrevista aos jornalistas Carlos Alexandre e Rosana Hessel, para o *Podcast* do **Correio**, o economista e professor adjunto da Georgetown University, ex-diretor do Banco Central, Tony Volpon destacou a mudança de mentalidade e de visão entre o governo atual e o antecessor. Segundo ele, o governo Lula cumpriu, até o momento, o que era esperado, com a prática do campo progressista: o aumento de gastos públicos.

Ele citou, por outro lado, a capacidade do governo federal de aumentar a arrecadação federal no ano passado. Em 2023, esse valor alcançou R$ 2,318 trilhões, o que representa uma alta de 4,49%, na comparação com o ano anterior.

"Muitas pessoas do mercado duvidavam da capacidade de o governo aumentar a arrecadação. A boa notícia tem sido que eles têm conseguido aumentar a arrecadação", destacou Volpon, que acrescentou: "Eu fiquei muito surpreso que eles conseguiriam taxar fundos exclusivos e offshores. Isso foi uma coisa que o Temer e o Bolsonaro tentaram fazer e não conseguiram".

Porém, o ex-diretor do BC avaliou que a questão da produtividade, tanto no setor público quanto no privado, é um problema crônico do país. Para ele, falta boa gestão dos recursos públicos para evitar um gasto excessivo e potencializar as capacidades de investimento nacional. "O grande problema do Brasil é a falta de produtividade. Não há uma agenda de produtividade", considerou.

O economista também pontuou que há uma cultura pouco ambiciosa de crescimento econômico no país nos últimos anos. "O que me deixa um pouco desesperado é a ideia de que quando a gente tem crescimento de 2% a 3%, todo mundo comemora. Temos que ter a ambição de fazer mais para não ficarmos acomodados", frisou. Em 2023, o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil avançou 2,9%.

Volpon assumiu o cargo de diretor do Banco Central em 2015 e atuou na autarquia por quase dois anos. Na sua visão, o atual presidente, Roberto Campos Neto, tem conseguido levar um trabalho exitoso à frente da instituição. Ideias como o Pix e o Drex, além de uma agenda de modernização do mercado de ativos digitais, foram benéficas para o país, segundo o economista.

O ex-diretor também acredita que o Banco Central encerrará o ritmo atual de queda da Taxa Básica de Juros em um patamar entre 8% e 9% ao ano, em linha com as expectativas do mercado.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Tony Volpon, ex-diretor do BC, foi convidado do *Podcast* do Correio

CB.AGRO

A estreia da Vinícola Brasília

Produtor Ricardo Triacca afirma, em entrevista, que o empreendimento vai impulsionar a produção de vinhos na capital

» HENRIQUE FREGONASSE*

Com inauguração marcada para 21 de abril, a Vinícola Brasília será um "divisor de águas" para os produtores e amantes do vinho. A iniciativa potencializará a presença do Distrito Federal no enoturismo e no eixo de produção vitivinícola de Brasil. A aposta é do empresário, produtor de vinhos e ex-presidente da AgroBrasília, Ronaldo Triacca, convidado do *CB.Agro* — parceria entre **Correio** e TV Brasília — exibido ontem.

Na entrevista aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Sibele Negromonte, ele detalhou as características do empreendimento e citou outras iniciativas que visam a impulsionar a enocultura brasileira. Segundo o produtor, a Vinícola proporcionará um salto para o turismo da região. Com capacidade de vinificação (processo de transformação da uva em vinho) de 400 mil litros por ano — considerada de médio porte — e tecnologia de ponta, a Vinícola Brasília trará cinco rótulos originais alusivos à capital — um deles já premiado — e contará com um wine bar, tours enoturísticos, espaço para eventos e uma loja para a venda dos rótulos.

"Todos os rótulos da Vinícola Brasília vão remeter à capital federal. Já tem um vinho, o Monumental, que foi premiado, e os outros são secretos e serão revelados na inauguração", contou.

Triacca explicou que a Vinícola Brasília é um empreendimento em conjunto de 10 famílias produtoras de vinhos do DF, em parceria com a Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal (Coopa-DF), que cedeu o terreno para a construção.

"A Vinícola Brasília foi construída para beneficiar essas 10 pequenas vinícolas, cujas propriedades ficam muito próximas. Boa parte da produção desses 10 será destinada para rótulos da Vinícola Brasília", afirmou.

Kayo Magalhães/CB/ D.A Press



CB.Agro recebeu o empresário Roberto Triacca, produtor de vinho, que detalhou os planos para impulsionar o mercado no Distrito Federal

Anprovin

As condições climáticas do DF são propícias para a produção dos chamados vinhos de inverno, que envolvem ciclos sazonais específicos. Para fortalecer a produção e divulgação desses vinhos e representar essa categoria de produtores política e judicialmente, Triacca contou que foi criada a Associação Nacional de Produtores de Vinhos de Inverno (Anprovin), da qual é diretor.

"A ideia é fortalecer a produção e divulgação desses vinhos dessa categoria que vieram se juntar ao ótimo vinho brasileiro que, nas últimas duas décadas, levou a um salto em qualidade. Há um certo preconceito, ainda, mas o vinho nacional hoje é de excelente qualidade em qualquer região, e os vinhos de inverno vieram se somar aos tradicionais. Então, a Amprovin veio para nos representar até politicamente e institucionalmente", apontou.

O empresário destacou ainda a importância do trabalho da recém-instaurada Frente Parlamentar da Defesa e da Valorização da Produção Nacional de Uvas, Vinhos, Espumantes, Sucos e Derivados. Para ele, a ação conjunta da frente e da associação será imprescindível para o fomento da produção de vinhos brasileira e apoio aos produtores.

"O lançamento da frente parlamentar foi um 'golaço' para o vinho brasileiro. Já tem mais de 200 parlamentares participantes e o evento de lançamento foi aqui em Brasília, para o qual a Amprovin foi uma das instituições do mundo do vinho convidadas", ressaltou o entrevistado. "Daqui para frente, o vinho nacional vai ter muito mais apoio, muito mais engajamento", completou.

Expovitis Brasil

Triacca também é presidente da Expovitis Brasil, uma feira voltada ao mundo do vinho brasileiro, que ocorrerá entre os dias 19 e 21 de junho, em Brasília. Ele contou que o evento será o primeiro a reunir toda a cadeia vitivinicola do Brasil, com expositores provenientes de todas as regiões, a fim de ressaltar o potencial do vinho brasileiro para o mundo.

"O evento vai congregar vinícolas de todos os terroirs brasileiros, do Sul ao Nordeste, mas não só isso. Teremos expositores que produzem, por exemplo, em barricas de carvalho ou aço inox, ou que têm insumos para o vinhedo, que faz rótulos, toda a cadeia está inserida. Teremos seminários de muita qualidade, painel internacional, rotas nos vinhedos, música de qualidade e gastronomia de muita qualidade. Um atrativo muito apropriado para o público brasiliense", destacou o empresário.

A expectativa dele é de que a feira, que recebeu amplo apoio institucional do setor, se consolide e se torne um evento anual. O evento contará com sistema de transportes realizado pela empresa Enotur.

***Estagiário sob supervisão de Edla Lula**

OBITUÁRIO

Marcelo Bomfim, vice da CEF

» ALINE BRITO

O vice-presidente de Governo da Caixa Econômica Federal, Marcelo Ângelo de Paula Bomfim, morreu, ontem, aos 61 anos. O advogado sofreu complicações após contrair dengue.

Bonfim era natural de Tarumirim, interior de Minas Gerais, e trabalhou na Caixa por 33 anos, destes, 22 foram como superintendente regional na sede mineira da instituição financeira. Em 2023, ele assumiu como vice-presidente do banco, "sendo uma referência para os empregados e liderando com excelência a atuação da Caixa como principal parceira do Governo Federal na execução de políticas públicas", informou a Caixa, por meio de nota.

O presidente do banco público, Carlos Vieira, também lamentou a morte de Bonfim. "Dedicou 33 anos a atender os nossos clientes e a eles oferecia a mesma atenção, fossem pessoas humildes ou autoridades. Seu lema era efetividade com afetividade", elogiou.

Políticos mineiros publicaram pesares nas redes sociais e homenagearam o vice-presidente do banco. O presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), enalteceu a trajetória profissional de Bonfim, que também atuou como presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais. "Especialista em gestão pública, Bomfim conquistou o respeito, o carinho e a admiração de todos ao longo da sua trajetória profissional".

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), disse que Bonfim contribuiu para o "desenvolvimento do nosso estado". O vice do Executivo mineiro, Professor Mateus (Novo), afirmou que recebeu "com tristeza" a notícia da morte do advogado. "Lembremos de sua vida por suas realizações, compromentimento, alegria e bondade".

Rita Serrano, ex-presidente da Caixa, se juntou aos colegas nas homenagens a Bonfim. "Empregado de carreira, Bonfim assumiu a vice-presidência durante minha gestão. Sua dedicação e trabalho foram fundamentais para a Caixa voltar a ter protagonismo no desenvolvimento do país", destacou. Em nota de pesar, a Caixa lamentou a morte do advogado e prestou solidariedade aos familiares e amigos.

Marcelo Bomfim era formado em direito e pós-graduado em direito processual civil e administração pública. Fez MBA em gestão pública e estava no doutorado em Ciências Jurídicas e Sociais. Ele deixou a esposa, Sandra, e duas filhas, Marcela e Larissa.

Reprodução / BDMG

Marcelo Ângelo de Paula Bomfim morreu em decorrência da dengue



Especialista em gestão pública, Bomfim conquistou o respeito, o carinho e a admiração de todos ao longo da sua trajetória profissional"

***Rodrigo Pacheco (PSD-MG)**, presidente do Congresso*

HORROR NO ORIENTE MÉDIO

Militares destituídos após ataque a comboio

Exército israelense exonera major e coronel da reserva responsabilizados por erro em ofensiva que matou sete voluntários na Faixa de Gaza. Conselho de Direitos Humanos da ONU pede suspensão de venda de armas para governo Netanyahu

O Exército israelense admitiu, ontem, que uma sequência de erros resultou no bombardeio ao comboio da ONG World Central Kietchen (WCK), que matou sete voluntários da missão que levava ajuda humanitária a palestinos na Faixa de Gaza, na última terça-feira. Diante da conclusão das investigações internas, as Forças de Defesa de Israel (FDI) anunciaram a destituição de dois oficiais — um major e um coronel da reserva. Segundo o informe, outros três militares receberam reprimendas em razão do episódio.

No desfecho das investigações, um novo — e raro — pedido de desculpas de Israel, que vem sendo pressionado por aliados, inclusive os Estados Unidos, por não fazer o suficiente para proteger os civis em Gaza em meio à guerra com o grupo terrorista Hamas. Os resultados foram apresentados um dia depois de Washington ter condicionado, pela primeira vez, seu apoio a medidas mais eficazes de defesa de palestinos e integrantes de missões humanitárias.

De acordo com a apuração militar, as tropas cometeram "um erro de apreciação operacional da situação", após terem visto um suposto "homem armado do Hamas" disparar do telhado de um dos caminhões do comboio da ONG. O Exército indicou que o inquérito foi entregue ao advogado-geral dos militares, que decidirá se os oficiais ou qualquer outra pessoa envolvida nas mortes devem receber mais punições ou serem processados.

Grande violação

As Forças de Defesa de Israel assinalaram que a decisão de realizar um bombardeio aéreo nos carros dos trabalhadores humanitários foi "executada em grave violação" dos procedimentos das FDI. Enfatizou ainda que considera o ocorrido um "erro grave decorrente de uma falha grave devido a uma identificação errada" de que os veículos transportavam terroristas do Hamas.

Além disso, conforme o apurado, os operadores do drone que estava rastreando o comboio não foram informados do trajeto dos trabalhadores humanitários. Embora os veículos da WCK estejam marcados com o logotipo e o nome da organização em seus tetos, o logotipo não era visível para as câmeras que rastreavam o veículo à noite, segundo Yoav Har-Even, chefe do mecanismo de apuração e avaliação das FDI.

"É uma tragédia", disse o porta-voz das FDI, o contra-almirante Daniel Hagari, aos repórteres. "É um evento sério pelo qual somos responsáveis e não deveria ter acontecido e vamos garantir que não aconteça novamente", acrescentou.

A WCK enfatizou que seu comboio estava em coordenação com oficiais militares israelenses e tinha autorização para percorrer a rota. Na quinta-feira, a ONG, que suspendeu a atuação no enclave após a tragédia, pediu uma "investigação independente e de terceiros" sobre o ataque.

AFP



Carro do grupo humanitário World Central Kitchen bombardeado: ajuda alimentar interrompida

"Genocídio"

Em Bruxelas, o Conselho de Direitos Humanos da ONU exigiu ontem o fim da venda de armas a Israel, invocando o risco de "genocídio" em Gaza, onde mais de 33 mil palestinos morreram desde outubro na guerra entre o Estado israelense e o Hamas. Foi o primeiro posicionamento dessa instância das Nações Unidas sobre o conflito. O conselho, porém, não dispõe dos meios para que a resolução seja vinculante.

Vinte e oito dos 47 membros do organismo votaram a favor do texto, seis votaram não — entre eles Estados Unidos e Alemanha — e 13 se abstiveram, incluindo França, Índia e Japão. "Um voto sim é um voto para o Hamas", disse a embaixadora de Israel, Meirav Shahar. "Vocês têm que acordar e encerrar esse genocídio transmitido ao vivo pelas televisões do mundo todo", rebateu o representante palestino, Ibrahim Mohammad Khraishi.

ESTADOS UNIDOS

Terremoto incomum abala Nova York

Um incomum terremoto de magnitude 4.8 sacudiu, no fim da manhã de ontem, os arredores de Nova York, nos Estados Unidos, provocando leves abalos durante alguns segundos em vários bairros da cidade. Não houve registros de feridos ou danos significativos. Na sede das Nações Unidas, a sessão do Conselho de Segurança sobre Gaza foi interrompida por alguns minutos.

Segundo o Instituto Geofísico dos Estados Unidos (USGS), o terremoto ocorreu às 10h23 (11h23 no horário de Brasília), sete quilômetros a nordeste de Whitehouse Station, em Nova Jersey, do outro lado do rio Hudson, e a uma profundidade de cinco quilômetros. O ligeiro tremor foi sentido em vários bairros dos distritos de Manhattan e Brooklyn, provocando uma avalanche de mensagens nas redes sociais.

O presidente dos EUA, Joe Biden, foi informado sobre o evento, de acordo com sua porta-voz, Karine Jean-Pierre. "A Casa Branca está em contato com autoridades federais e locais", assinalou. "ESTOU BEM", publicou a conta do Empire State Building na rede X.

Dominika Uniejewska, gerente de uma loja em Lebanon, Nova Jersey, epicentro do terremoto, foi acordada pelo tremor. "No início não entendi o que estava acontecendo porque nunca havia vivenciado um terremoto tão forte", contou.

Os moradores da cidade publicaram fotos de cadeiras de jardim tombadas com uma mensagem irônica: "Vamos reconstruí-la". Mas as autoridades pediram cautela. "Continuamos a avaliar a situação", escreveu Fabien Levy, porta-voz do prefeito de Nova York, Eric Adams, na rede X.

Getty Images via AFP



Painel eletrônico anuncia o tremor de magnitude 4.8: sem vítimas

Conexão diplomática



por Silvio Queiroz
silvioqueiroz.df@gmail.com

Fronteira norte vai dar trabalho

Se a eleição presidencial de julho já alimentava preocupações quanto à situação política na Venezuela, o regime bolivariano acaba de criar mais um motivo para dores de cabeça no Planalto e no Itamaraty. O presidente Nicolás Maduro promulgou a lei que determina a anexação do território de Essequibo, província rica em petróleo que corresponde a dois terços da superfície da vizinha Guiana.

A disputa pela região remonta ao período em que a Guiana era colônia britânica, mas cozinhava em banho-maria até a recente descoberta das reservas petrolíferas. Com a exploração do recurso, a economia guianense foi a que mais cresceu, nos últimos anos, na América do Sul.

Para a diplomacia brasileira, a perspectiva de uma escalada, com risco de conflito, reforça o sinal de alerta acionado há alguns anos na fronteira norte, foco de garimpo ilegal, tráfico de drogas e armas, biopirataria e outras ações do crime organizado. Em dezembro passado, o presidente Lula foi o fiador de um acordo pelo qual Maduro e o colega Irfaam Ali se comprometeram a resolver a pendência sem o recurso às armas.

"Deixa disso"

A primeira linha de intervenção do governo brasileiro tem por objetivo afastar o risco de envolvimento de potências extrarregionais na crise. O Reino Unido, ex-metrópole colonial, já manifestou preocupação com a segurança para a operação de petroleiras britânicas que exploram jazidas em Essequibo. Assim como os EUA, colocou forças em prontidão para a eventualidade de um ataque militar venezuelano.

Mas o governo Lula se apresenta para a turma do "deixa disso" também por interesse próprio e imperativo geográfico. Caso decida enviar tropas a Essequibo, a Venezuela tem como único acesso terrestre a estrada que parte de Boa Vista, em Roraima, e adentra o território da Guiana. Embora considere uma invasão improvável, até aqui, o Planalto já sinalizou com o reforço de tropas na fronteira, operação que envolve custos e riscos.

Para inglês ver

No plano oficial e formal, a opção do Itamaraty foi inicialmente pelo silêncio sobre o novo movimento de Maduro. Logo nos primeiros meses do novo mandato, Lula fez da reintegração da Venezuela ao concerto sul-americano um dos primeiros movimentos. Desafiou as críticas da oposição e recebeu o colega — e aliado de longa data.

O assessor especial do Planalto, Celso Amorim, que contracenou com Maduro quando ambos eram chanceleres, no primeiro período presidencial de Lula, disse esperar que a promulgação da lei de anexação tenha alcance apenas "simbólico" e não "evolua para algo grave". O texto, referendado em 2023 por 90% dos votantes — em plebiscito no qual compareceram 40% dos eleitores habilitados —, cria o Estado de Essequibo e determina que o mapa do país contenha obrigatoriamente o território dentro das fronteiras.

Refilmagem

No cenário eleitoral as atenções da diplomacia brasileira se voltam também para o ingrediente das interferências extrarregionais — no caso, por parte dos EUA. Continua fresca na memória de Lula e Amorim — como do chanceler Mauro Vieira — a crise desatada pela reeleição de Maduro em 2018. O resultado oficial das urnas foi contestado pela oposição, que, com o reconhecimento de Washington e outros aliados, proclamou presidente interino o deputado Juan Guaidó, em janeiro de 2019.

O governo do então presidente Jair Bolsonaro alinhou-se aos países que não reconheceram o mandato de Maduro e congelou as relações bilaterais, com a retirada do pessoal diplomático brasileiro e a expulsão dos representantes oficiais do governo bolivariano em Brasília. A Colômbia, hoje governada pelo esquerdista Gustavo Petro, chegou na época a fechar a fronteira terrestre com a vizinha e mobilizou tropas para dar retaguarda a uma tentativa — frustrada — de opositores venezuelanos para reingressar no país.

Meio tom acima

Foi de olho na possibilidade de que um quadro semelhante se produza após a eleição de julho que o governo brasileiro subiu o tom de sua intervenção sobre o assunto. Em nota oficial, que recebeu resposta dura de Caracas, o Itamaraty manifestou preocupação com a exclusão de candidatos opositores no pleito.

Também em 2023, o Brasil foi fiador de outro acordo firmado pelo governo bolivariano — este, com a oposição —, selando o compromisso de promover eleições "livres e justas". Um dos propósitos da iniciativa foi evitar o reforço das sanções econômicas e diplomáticas aplicadas por Washington à Venezuela.

VISÃO DO CORREIO

Jogo de soma zero prejudica a Petrobras

Não importa quem tem razão na disputa entre o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, e o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira. A discussão sobre a gestão dos dividendos da empresa no contexto de uma disputa de poder entre facções políticas, como está se apresentando, é um jogo de soma zero. Ou seja, os interesses dos jogadores são opostos, e não cooperativos, suas perdas e danos são individuais, mas afetam direta e negativamente o valor de mercado da empresa.

A crise entre ambos deu lugar a uma disputa de poder entre o PSD, aliado do governo, e o PT, que pretende se aproveitar das divergências para emplacar no comando da Petrobras o atual presidente do BNDES, Aloizio Mercadante. Será um contraponto ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que sofre permanente "fogo amigo" dos petistas. Assim, terá repercussão geral no ambiente econômico e na credibilidade do governo junto aos investidores.

A polêmica entre Silveira e Prates pôs na ordem do dia, da pior forma possível, a troca de comando da empresa. A última reunião do atual Conselho de Administração será no próximo dia 19; assembleia geral para eleição dos novos conselheiros, em 25 de abril. Mesmo que Prates seja mantido no cargo, substituir Pietro Mendes, presidente do Conselho de Administração da Petrobras e aliado de Silveira, pelo ex-senador Aloizio Mercadante, economista desenvolvimentista, mais a tradução de um grau de interferência política do PT na gestão da empresa que contraria as boas regras de gestão corporativa.

Há precedentes de erros estratégicos cometidos na gestão da Petrobras durante os governos do PT, que levam desconfiança ao mercado. Não se trata apenas do escândalo da Petrobras, mas também de uma concepção de expansão das atividades da empresa para setores que não são diretamente ligados à atividade-fim, a produção de energia. É o caso da Sete Brasil, empresa criada para fabricar sondas de exploração do pré-sal, que foi a joia da coroa do chamado "Petrolão" e causou enormes prejuízos à empresa.

Silveira também foi protagonista da crise provocada pela fracassada tentativa de emplacar o ex-ministro da Fazenda Guido Mantega no comando da Vale. Embora possa agradar ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, sua atuação no "enquadramento" de estatais de sua pasta denota uma tendência de intervenção política na gestão da empresa. O Brasil tem uma cultura avessa à gestão de ativos públicos por critérios de excelência e meritocracia.

A gestão de ativos públicos pode impulsionar ou prejudicar o crescimento econômico. Muitos países sofrem com a falta de investimentos em infraestrutura porque gerenciam mal os seus ativos. Está provado que a democracia tem mais chances de atuar em prol do interesse comunitário quando os governantes se preocupam mais com os consumidores e entregam esses ativos à administração profissional e, para isso, lançam mão do que existe de melhor na gestão corporativa.

Um novo fracasso na gestão da Petrobras, como o que ocorreu nos governos petistas anteriores, pode arrastar a imagem do presidente Lula ladeira abaixo e resultar, mais à frente, na privatização integral da empresa. Não faltam exemplos de privatizações bem-sucedidas para a oposição construir uma narrativa com esse objetivo.

MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

Candangão é teste para a fé

A final do Campeonato do Distrito Federal é uma espécie de renovação anual de fé. Crença de que dias melhores virão no futebol da capital do país. Pior do que está, só se a CBF criar a Série E do Brasileirão. Somos inquilinos da D desde 2014. Vergonha para uma das unidades da Federação com maior PIB do país. A última presença na elite foi em 2005. O DF é 20º no Ranking Nacional das Federações da CBF.

Lá se vão 11 temporadas na Série D, incluindo a edição de 2024, com início no próximo dia 29. Nosso quadrado será representado pelo campeão doméstico de 2023, Real Brasília; e pelo vice, Brasiliense. Se nenhum obtiver acesso, a missão de catapultar a cidade à Série C será do Capital e do Ceilândia, em 2025.

Os protagonistas da decisão inédita de hoje, às 15h, no Mané Garrincha, têm vaga assegurada na Copa do Brasil, na Copa Verde e na Série D do próximo ano. Ambos representam novos e velhos modelos de administração.

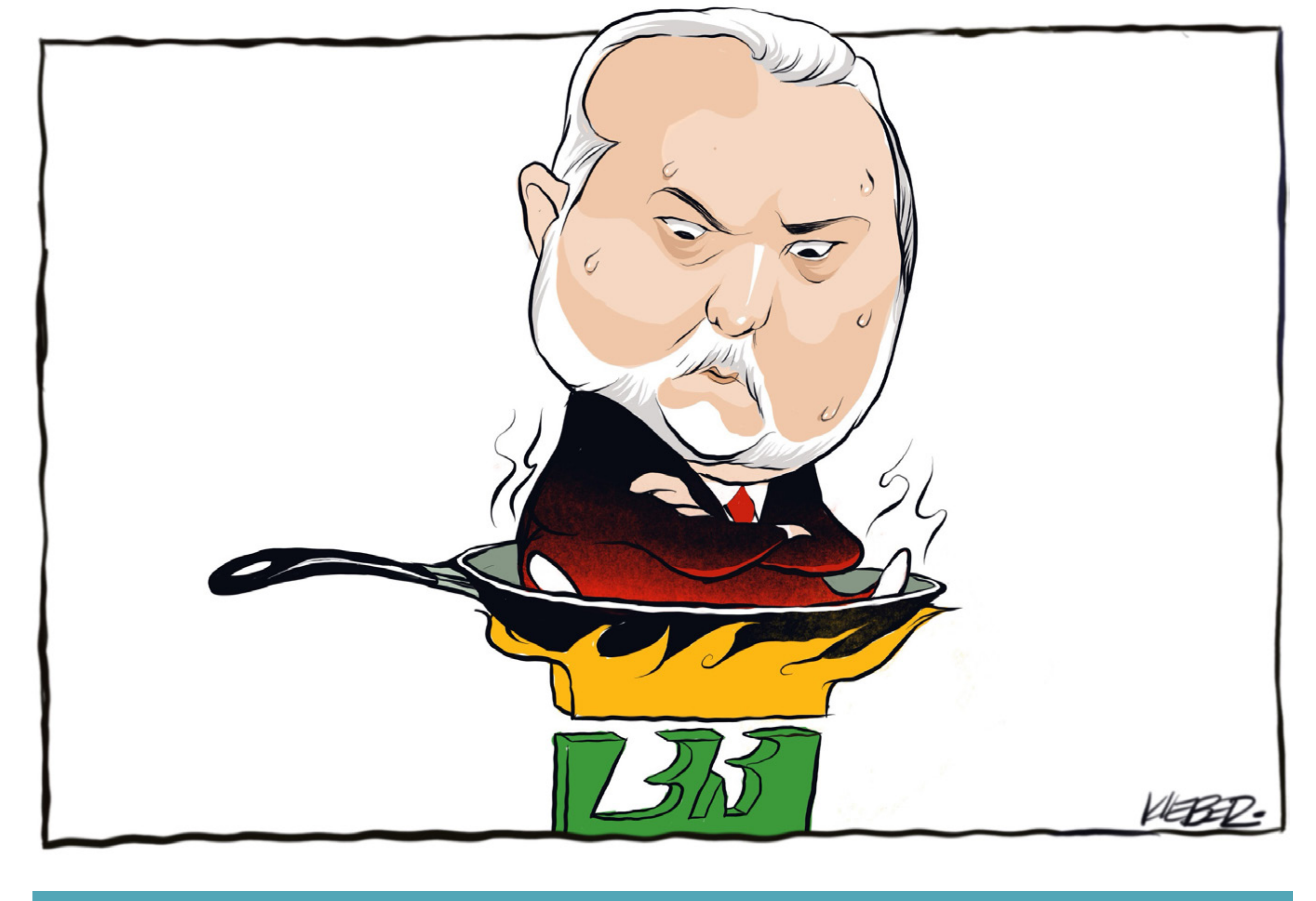
O Capital pode se tornar o primeiro clube local a levantar o troféu no modo Sociedade Anônima do Futebol (SAF). Sim, o Gama foi pioneiro no Brasil ao vender ações, em dezembro de 2021, porém desfez o acordo na Justiça. Representante do DF na Série A de 1999 a 2002, o alviverde vive dura realidade: é fora de série desde 2022. Quatro anos seguidos jogando somente o Candangão.

Protagonista da melhor campanha geral, o Capital pode consolidar uma nova ordem no futebol doméstico. Os últimos dois campeões têm dono. São bancados por empresários. Brasiliense (2021 e 2022) e Real Brasília (2023). O Capital também. Investiu pesado na contratação do técnico Paulinho Kobayashi. Em 2023, ele brindou o Ferroviário-CE com o título da Série D.

Conquistas na pindaíba como as do Sobradinho (2018); e o bi do Gama (2019 e 2020), são cada vez mais exceções à regra. Mais sorte do que juízo! Alguns jogadores campeões por esses clubes foram explorados, deram taças aos times e até hoje não ganharam um tostão. Lutam no tapetão para receber.

O Ceilândia é um herói da resistência. Mantido no peito e na raça por uma família engajada no futebol da região mais populosa do DF, mobilizou e comoveu a cidade no ano passado. Quase alcançou as quartas de final da Série D. Foi eliminado nos pênaltis contra o Caxias, no Abadião. Em 2022, eliminou Londrina e Avaí na Copa do Brasil. Só foi parado pelo Botafogo. O competente técnico Adelson de Almeida, um dos mais estáveis do país, ama de paixão o clube, campeão em 2010 e em 2012.

Há quem reivindique investimento público. A final de hoje pagará a segunda maior premiação do país na comparação entre os estaduais. Atrás apenas do Paulistão. O campeão receberá Pix de R$ 1 milhão. O vice, R$ 300 mil. Vale reclamar, mas prestar contas também. Fiz um levantamento em 2023: somente um clube do DF divulgou balanço. Transparência também é título.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Sofrimento

A população amedrontada e insegura não tem o que comemorar nos 64 anos de Brasília. Propagandas oficiais são falaciosas. Tapa na cara do brasiliense que continua sofrendo. Um leitor (**Correio**, 4/4) salientou verdades irretocáveis, tristes e lamentáveis: "Tudo gravita em torno de uma elite, aprofundando as injustiças sociais muito concretas nas periferias das cidades que abrigam boa parte dos descendentes dos pioneiros que construíram a nova capital do país". Diariamente, o povo é humilhado e espezinhado. É gritante a falta de segurança. A criminalidade é avassaladora. Cresce a quantidade de moradores nas ruas. Roubos e assaltos são frequentes nas asas Sul e Norte. Covardes matam ex-mulheres. Aumenta o pavoroso e constrangedor atendimento nos hospitais, Upas e postos de saúde. Falta merenda escolar de qualidade nas escolas públicas. Estudantes são esfaqueados na porta das escolas. O cidadão dorme ao relento. Enfrenta filas imensas, em busca de emprego e senhas para tentar uma consulta médica ou agendar uma operação. Quando consegue, espera meses e anos pela cirurgia. Completo escárnio. As ruas são esburacadas. Matagal toma conta das calçadas. A lama das enxurradas entope ruas, tesourinhas e viadutos. O transporte público é vergonhoso. Idosos e crianças morrem sem atendimento. Grávidas dão à luz na rua, dentro do banheiro ou nos corredores. É patética a quadra de aflições, angústias e desesperanças do cidadão. Haja peneiras para tapar o melancólico sol da avalanche de transtornos, ineficiência e dificuldades.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Parece que, no Setor Policial Sul, o buraco é mais embaixo.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

O problema não é liberar os dividendos dos acionistas da Petrobras, mas elevar ainda mais o preço dos combustíveis, deixando o bolso o trabalhador desabastecido.

Josué Carlos Silva — Octogonal

A seção Tantas Palavras é demasiadamente prudente. Por quê?

Jorge Antunes — Lago Norte

Governo alerta que o semiárido chegou ao Cerrado. Se o agronegócio persistir no desmatamento, em breve, criará gado e plantará sementes no deserto.

Maria Luiza Almeida — Asa Norte

Trânsito

Apesar de todo o transtorno que causam as obras rodoviárias em andamento no Distrito Federal, há de se reconhecer que são necessárias, principalmente nas vias de intenso tráfego de veículos. Porém, pior do que os desvios e aumento dos percursos para chegarmos ao destino, é a falta de sinalização, indicando as opções para os diferentes destinos, uma vez que a pista está embargada. Com a abertura da cratera na via do Setor Policial Sul, o governo fechou o acesso ao viaduto que lá chegaria. Isso só foi sabido quando os motorista chegaram próximos ao viaduto e constataram que estava fechado. Por que não colocaram um anúncio em retornos anteriores ao viaduto? Na noite desta quarta-feira, quem estava se dirigindo para Taguatinga e Águas Claras enfrentou um engarrafamento absurdo, resultado do desrespeito dos construtores e do goveno do DF aos cidadãos. Um desleixo que anula a intenção do GDF de melhorar as vias urbanas da capital federal.

» **Frederico Santos Oliveira**
Taguatinga

Trânsito 2

Diante do noticiado nesta semana, em que um carro deu ré e arrastou outro veículo em fila dupla, que trancava a saída no estacionamento da Câmara dos Deputados, indago: onde estão os agentes de trânsito nessas horas? Diante da omissão do órgão e evidente demora se chamado, fica mais fácil ao cidadão prejudicado se valer do desforço próprio e imediato que a lei garante, desde que não haja excesso de violência. Mais contraditório é que se vê guincho do Detran de prontidão na Ponte JK, nos horários de pico, quando não tem blitz nem local para estacionar. Porém, não se vê guincho do Detran próximo de qualquer local onde notoriamente há estacionamento em fila dupla. Uma salva de palmas para toda e qualquer comedida autotutela do cidadão!

» **Ricardo Santoro**
Lago Sul

Metamorfose

O mundo nunca adormece igual ao que era quando acordou, mas o ritmo de suas metamorfoses, às vezes sonolento, às vezes vertiginoso, varia segundo o espírito do tempo. É indiscutível que, na época que nos tocou viver, as transformações mundiais são vertiginosas. O que nunca se sabe, quando se vive no olho do furacão das mudanças, é o destino final. Um raciocínio em nada estranho aos dias de hoje: "Nunca antes nosso futuro foi mais imprevisível". Nunca dependemos tanto de forças políticas que podem, a qualquer instante, fugir das regras do bom senso e do interesse próprio, como temos visto na atuação do Judiciário. Para o bem ou para o mal, ainda que todos esperemos que seja para o bem, o Brasil e o mundo, neste inusitado século 21, atravessam uma era perfeitamente imprevisível, pois a ordem estabelecida, os valores, as práticas, os consensos, parece dissolver-se num amálgama desconhecido. O sintoma mais evidente desse fenômeno está na enorme polarização nas democracias liberais. Polarização na política, na economia, na vida social, nos códigos morais, na cultura. É assustador conviver com transformações viscerais. Espera-se que o Brasil renasça um país melhor, democraticamente sólido, economicamente forte, socialmente justo, culturalmente elevado.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

CORREIO BRAZILIENSE

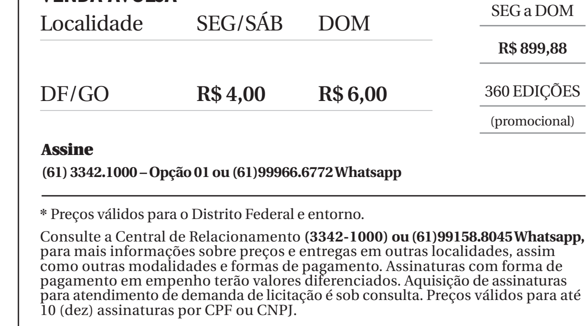
"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing



VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 4,00	R$ 6,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

O que tem esse tal de "Sul"?

» GERSON BRISOLARA
Jornalista com atuação em meios de comunicação, educação corporativa e assessoria na imprensa gaúcha

Pontos cardeais são pontos de referência estabelecidos para a orientação na superfície terrestre. São quatro: norte, sul, leste e oeste, e servem para a localização de objetos, pessoas e lugares, que podem variar desde uma rua, um bairro, uma cidade até países e continentes. O ponto sul também configura uma região historicamente afetada pela chaga do racismo em pelo menos três países: Brasil, Estados Unidos e África do Sul. Afinal, o que é que esse "Sul" tem?



Cronologicamente, os Estados Unidos são os pioneiros entre os racistas. O processo de colonização não foi pacífico, uma vez que já havia habitantes nesses territórios: os povos indígenas. O embate entre povos nativos e colonos europeus resultou em diversas guerras em decorrência da expansão para o oeste, que teve início após as Treze Colônias, constituídas na costa leste, revoltarem-se contra a Grã-Bretanha e proclamarem a sua independência em 1776.

Essas colônias tiveram um desenvolvimento diferente entre si. Enquanto no norte predominou o modelo de pequena propriedade privada com mão de obra assalariada, propiciando a emergência de indústrias, no sul a predominância foi de grandes fazendas com monocultura e a utilização do trabalho escravo de negros africanos.

As tensões entre as duas regiões se tornaram crescentes até eclodir a Guerra Civil Americana (1861-1865). O presidente Abraham Lincoln assinou a libertação de todos os escravos dos estados americanos. Porém, como os brancos sulistas não se viam como iguais aos negros libertos, eles não queriam partilhar dos mesmos direitos políticos. Começaram a emergir movimentos racistas nos estados do sul, como a Ku Klux Klan, do Tennessee, um grupo de fanáticos que cometiam diversos crimes contra os negros e que voltaria a se manifestar no século 20.

Os estados sulistas promulgaram leis segregacionistas (envolviam, inclusive, a proibição do casamento interracial) que duraram por quase um século e só foram revogadas devido aos movimentos sociais pela igualdade civil das décadas de 1950 e 1960, liderados por Martin Luther King Jr. (1929 - 1968).

Já na África do Sul, esteve em voga, por mais de quatro décadas (1948-1994), o apartheid (palavra cujo significado é separação): um regime político de extrema-direita que se baseou no estabelecimento de leis que promoveram uma série de privilégios para a parcela branca da população.

O apartheid fez com que a população negra vivesse em locais segregados, impedindo sua circulação e visitação a determinados espaços, e sofresse todo tipo de repressão e violência policial por parte do governo sul-africano. O acesso à educação, à saúde, ao voto e oportunidades de crescimento da população negra também ficaram restritos ao longo dos anos.

O regime segregacionista fez com que a África do Sul sofresse uma forte pressão internacional, sendo alvo de sanções econômicas por parte das Nações Unidas. Movimentos de resistência se formaram, e uma das lideranças foi Nelson Mandela (1918 - 2013). O apartheid foi encerrado oficialmente em 1994, quando eleições democráticas aconteceram no país.

Já o Brasil foi o maior território escravista do hemisfério ocidental e o último a abolir a escravidão (1888). Entre 1501 e 1870, mais de 12,5 milhões de africanos foram raptados, vendidos como escravos e transportados para o continente americano. As condições precárias de saúde, higiene e alimentação, as jornadas exaustivas e os cruéis castigos físicos a que eram submetidos restringiram a expectativa de vida dos escravizados a uma média de 25 anos.

Esse contexto histórico resulta em dificuldades no combate ao racismo. Segundo especialistas, a Região Sul brasileira sempre reproduziu o discurso de que não tem nenhuma ou pouca presença negra, o que resulta em falhas na aplicação de políticas públicas. Em 2019, por exemplo, o *Anuário Brasileiro de Segurança Pública* revelou que o Rio Grande do Sul foi o líder do país em casos de racismo: 4.132. Considerando só os casos de injúria racial, Santa Catarina ficou em segundo lugar, com 2.408 registros, atrás apenas do Pará.

A Região Sul é a que tem o maior percentual de população branca no país. Casos como o do "Homem Errado", o de João Alberto, a injúria racial sofrida pelo goleiro Aranha e o recente episódio envolvendo o músico Seu Jorge em um clube social de elite em Porto Alegre revelam que o racismo é um traço do país, mas a branquitude se solidifica muito no Sul.

Eficiência energética como estratégia fundamental da descarbonização

» MARCO SCHIEWE
Diretor do Programa PotencializEE pela Agência Alemã de Cooperação Internacional (GIZ)

Há mais de 40 anos, o tema da eficiência energética tem ganhado espaço nas políticas nacionais e internacionais. A ideia de que a redução do consumo de energia deve ser inserida nas estratégias governamentais teve seu surgimento durante a crise do preço do petróleo em 1973. Naquela época, a diminuição da demanda de energia era vista como uma abordagem vital para garantir maior segurança energética em diversos países.

Hoje, a otimização da energia começa a ser vista pelos governos também como medida essencial para enfrentar a crise climática. Na Alemanha, a Lei de Eficiência Energética, que entrou em vigor em setembro de 2023, visa reduzir o consumo de energia em 26,5% até 2030 e em 45% até 2045. Na COP 28 (Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima), realizada poucos meses depois, 45 países da África, Américas, Ásia e Europa endossaram a meta de duplicar a eficiência energética até 2030, juntamente com o objetivo de triplicar a capacidade de geração de energia renovável.

Estimativas da Agência Internacional de Energia indicam que os investimentos em eficiência energética podem contribuir com uma redução de cerca de 35% das emissões acumuladas de CO_2, auxiliando no cumprimento das metas estabelecidas pelo Acordo de Paris. Além disso, na transição para uma economia de baixo carbono, a eficiência energética ajuda a reduzir a intensidade energética das atividades econômicas e a aumentar a segurança energética do país.

A implementação de medidas de redução de consumo de energia na indústria representa uma resposta inteligente aos desafios ambientais e ganha ainda mais valor ao oferecer oportunidades econômicas significativas. Segundo estudos do Programa de Investimentos Transformadores de Eficiência Energética na Indústria (PotencializEE), por meio de políticas públicas que incentivem a adoção de tecnologias mais sustentáveis para a produção industrial, é possível economizar pelo menos R$ 10 bilhões até 2050.

Fruto de uma ação de cooperação Brasil-Alemanha, liderado pelo Ministério de Minas e Energia (MME), pelo Ministério do Desenvolvimento Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e coordenado pela Agência Alemã de Cooperação Internacional (GIZ), o programa PotencializEE passou a integrar o plano Nova Indústria Brasil, recentemente lançado pelo MDIC. Seu propósito é promover eficiência energética em pequenas e médias indústrias por meio de assistência técnica e financeira, uma medida essencial para o alcance da meta de redução de 30% das emissões de gases de efeito estufa no setor industrial brasileiro até 2033, conforme preconiza uma das missões do governo para o setor industrial. O programa já atendeu mais de 360 empresas no estado de São Paulo e projeta mitigar a emissão de 1,1 $MtCO^2$ e (milhão de toneladas de CO^2 equivalentes).

A busca por eficiência energética resulta em uma série de impactos positivos, delineando uma transformação significativa no setor produtivo. É o ponto de partida essencial para a descarbonização da economia, mas também constitui uma ponte fundamental entre benefícios ambientais e oportunidades econômicas. Isso reforça seu papel central nas agendas governamentais e corporativas voltadas para a sustentabilidade e a resiliência energética para um futuro mais sustentável.

Nesse cenário, é fundamental que os governos continuem a promover políticas que incentivem e apoiem práticas eficientes de energia. Investir em pesquisa e desenvolvimento de tecnologias mais eficientes, bem como implementar regulamentações que promovam a eficiência energética, são passos essenciais para atingir as metas estabelecidas nos acordos internacionais.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Decisão perigosa

Descriminalizar o porte de drogas significa, em nosso caso e em última análise, transformar as leis e a própria Justiça em entidades indiferentes e abstratas, incapazes de buscar e implementar soluções para um problema social seríssimo e de repercussões catastróficas.

Transformar leis específicas em letras mortas não só não ajuda a sociedade, como contribui para tornar esse mal algo imutável e de difícil combate. Em outras palavras, significa dar poder ao mal, blindando-o de ações mais efetivas e saneadoras. Para que isso aconteça, e estamos a um passo de vermos esse empoderamento acontecer sem que outras medidas sejam adotadas, significa perder uma batalha sem sequer entrar em combate.

Nenhuma autoridade pública, no caso o poder público, pode pretender lavar as mãos para o problema, deixando ao livre arbítrio de traficantes e consumidores as soluções para essa questão. É preciso lembrar que, nesse assunto, Judiciário e Legislativo estão em discordância quanto à questão das drogas. Os parlamentares, de posse do documento legal (voto) de representatividade popular, estão indo contra essa descriminalização, conforme quer e deseja a população brasileira.

Já o Judiciário, por meio da mais alta Corte do país, vai se guiando pela descriminalização de pequenas quantidades de maconha. Caso vingue essa segunda posição, como tudo leva a crer, o problema das drogas vai escalar a um patamar que fugirá totalmente ao controle do Estado, deixando a população e a polícia à mercê desses entendimentos, ditos moderníssimos, mas de resultados questionáveis.

É sabido que, segundo as autoridades de segurança — mais precisamente a polícia —, esse é um problema equivalente a enxugar gelo ou impedir que o fogo se propague morro acima. É do conhecimento de todos também que essa é uma questão que deve envolver toda a sociedade, quer por meio de uma campanha massiva de educação de todos os cidadãos, quer pelo empenho de cada um para denunciar o problema, exigindo medidas enérgicas e prontas das autoridades.

O que não se vê em nenhuma parte do país e em nenhum meio de comunicação são campanhas educativas e de alertas contra o consumo das drogas. Nem em escolas, nem em qualquer mídia à disposição da sociedade. É como se o problema não existisse de forma oficial.

O pior, nesse caso, é o Estado querer adotar e copiar modelos vindos de outros países do Ocidente, com uma realidade totalmente diferente da nossa e com poderes e meios materiais capazes de enfrentar essa calamidade a qualquer hora. O que é preciso estar atento agora, e isso não se discute oficialmente, é que muitos países desenvolvidos estão revendo a posição de descriminalizar o porte e o consumo de drogas.

As metanfetaminas, hoje consumidas muito mais do que outras drogas como a cocaína e a maconha, estão fazendo estragos nunca vistos. Milhares de filmes apresentados nas mídias sociais mostram os danos desse consumo para a população, transformada em verdadeiros e modernos zumbis, paralisados e dormindo em praças públicas, tudo sob o olhar indiferente da população e das autoridades. O problema é que a metanfetamina e seus derivados já estão chegando ao Brasil. As cracolândias, com esse novo produto, vão ganhar muitos outros usuários, criando verdadeiras cidades marginais dentro dos espaços urbanos.

A continuar na direção proposta pela própria Justiça da descriminalização das drogas, em breve as cidades brasileiras vão se transformar naquilo que jornalistas estrangeiros, durante as Olimpíadas de 2016, já alertavam: "Bem -vindos à selva".

A frase que foi pronunciada:

"O crack tinha uma lógica social, um tipo específico de raciocínio que se baseava em um vasto poço de experiência comum para sua ressonância simbólica. Crack representava dor e poder, caos e ordem, a verdade por trás da mentira. O crack era uma lógica sociojurídica fundamentada no sangue."

Dimitri A. Bogazianos

1 por 3

» Com uma placa indicando que é preciso preservar a natureza, a Floresta Distrital dos Pinheiros está sendo colocada no chão. Caminhões levando as toras, e a terra aguardando o tempo certo para fazer mais estragos em épocas de chuva. Para gestores que se preocupam com o futuro, cada árvore retirada corresponde a três novas árvores plantadas.

Serra&Cerrado

» Depois da recategorização dessa unidade, o objetivo é proteger a biodiversidade. Na verdade, o Cerrado do local foi devastado para a plantação de pinheiros. O Decreto 38.371 também cita a recuperação de áreas degradadas. Os pinheiros não são nativos da nossa região. A degradação foi iniciada no Paranoá com a troca do Cerrado por pinheiros.

História de Brasília

Conselheiro Alves, presidente do IAPI, não está informado de que prédios residenciais da superquadra 305 já podem ser entregues, e ainda não foram, porque a comissão de engenheiros ainda não veio a Brasília receber o trabalho dos empreiteiros.

(Publicada em 6/4/1962)

Teste de urina em vez de cistoscopia

O exame consegue detectar material genético tumoral em pacientes diagnosticados com câncer de bexiga sem a necessidade de intervenção para visualizar o órgão e a uretra por meio de um tubo fino e flexível (cistoscópio)

» ISABELLA ALMEIDA

A cistoscopia é um procedimento invasivo que envolve a inserção de uma sonda flexível pela uretra até a bexiga para examinar o revestimento em busca de sinais de tumor e outras condições. Embora seja comum e geralmente segura, pode causar desconforto, dor e, em alguns casos, pequenos riscos, como infecções urinárias ou sangramento. Uma pesquisa apresentada hoje, no Congresso da Associação Europeia de Urologia (EAU), em Paris, na França, constatou que um simples exame de urina pode diminuir em mais da metade o número de cistoscopias necessárias para monitorar pacientes com câncer de bexiga de alto risco.

O estudo, que teve duração de dois anos, indicou que não houve aumento do risco de recorrência em pacientes submetidos a um teste de biomarcador urinário em vez da cistoscopia padrão. O trabalho conduzido pelo Hospital Universitário de Aarhus, na Dinamarca, onde o acompanhamento pós-cirúrgico para câncer de bexiga de alto risco inclui cistoscopias a cada quatro meses, foi comparado com a prática ainda mais frequente no Reino Unido, em que o procedimento é realizado trimestralmente.

Pacientes de alto risco, com a forma mais agressiva de câncer de bexiga, têm uma probabilidade de 60% a 70% de recorrência do tumor em um período de cinco anos após a cirurgia, o que justifica o acompanhamento intensivo. Essa pesquisa foi a primeira a avaliar um teste de biomarcador urinário em um ensaio controlado desse tipo.

"Sabemos que muitos pacientes realmente temem as consultas de cistoscopia, mas estão preparados para realizá-las porque querem ter certeza de que estão livres do câncer", afirmou, em nota, Thomas Dreyer, cientista da equipe de pesquisa do câncer de bexiga do Hospital Universitário de Aarhus. "No entanto, se tivesse a opção de fornecer uma amostra de urina em vez de se submeter a um procedimento médico desconfortável, a maioria escolheria essa opção, desde que estivesse confiante de que seria igualmente eficaz."

A pesquisa

Para o ensaio, os cientistas contaram com a participação de 313 pessoas com a doença. Metade foi selecionada aleatoriamente para receber o padrão de três cistoscopias por ano. A outra parte recebeu apenas uma cistoscopia por ano, sendo as duas restantes substituídas pelo teste chamado Xpert® Bladder Cancer Monitor. O novo exame monitora a recorrência do câncer medindo os níveis de cinco marcadores genéticos.

Todos os pacientes que tiveram um diagnóstico positivo no exame de urina foram chamados para uma cistoscopia para verificar evidências da recidiva do carcinoma.

Os resultados do estudo mostraram que, para aqueles que fizeram o teste de urina, a cistoscopia foi necessária em apenas 44% das consultas. No grupo de tratamento-padrão, quase todos os participantes foram submetidos à cistoscopia nos retornos médicos.

Avanço

Os pesquisadores verificaram evidências de que o novo exame poderia detectar a recidiva antes que qualquer doença fosse visível por meio da cistoscopia. Para mais de metade dos pacientes que tiveram um teste "falso positivo" — com o teste do biomarcador positivo, mas a cistoscopia negativa —, os investigadores encontraram evidências de recorrência do carcinoma numa consulta seguinte.

André Rezek Rodrigues, especialista em urologia e cirurgia robótica do hospital Anchieta, em Brasília, frisa que, se aprovado e demonstra resultados favoráveis, com significância estatística, "o exame pode ser incorporado no dia a dia para acompanhamento de pessoas com neoplasia de bexiga." O médico reforça que o câncer de bexiga está muito relacionado ao tabagismo e é uma patologia com altas taxas de recidiva e progressão. "Por isso demanda um seguimento recorrente com o urologista e gera bastante custos para o sistema de saúde."

"Como urologistas, sabemos que realizamos muitas cistoscopias, especialmente durante o acompanhamento de pacientes com câncer de bexiga não invasivo aos músculos, então precisamos encontrar alternativas. O câncer de bexiga é uma doença que afeta particularmente os idosos e prevemos um número crescente de pacientes devido ao envelhecimento da população, o que poderá ter impacto no número de pessoas com acesso a cuidados", destacou Joost Boormans, professor de urologia no Centro Médico da Universidade Erasmus, nos Países Baixos, e membro do Escritório do Congresso Científico da EAU.

Jessé Lima, urologista do Hospital Santa Marta, em Brasília, pondera que, apesar dos primeiros dados liberados sobre o exame serem animadores, é necessário aguardar os resultados consolidados. "Hoje todos os pacientes com suspeita diagnóstica para tumor de bexiga e aqueles em acompanhamento pós-operatório precisam realizar a cistoscopia para analisar o órgão por dentro. Apesar de corriqueiro, o procedimento não é isento de complicações. Com esse novo exame de urina, muitos problemas poderão ser evitados."

Para os autores, caso os resultados definitivos consolidem a eficácia da abordagem na detecção de recorrências tumorais, isso poderia representar uma maneira eficaz de reduzir a necessidade de cistoscopias frequentes, tornando os cuidados de saúde mais acessíveis e eficientes.

freepik



Com uma pequena amostra é possível detectar biomarcadores que apontam para a recidiva do tumor maligno

Palavra de especialista

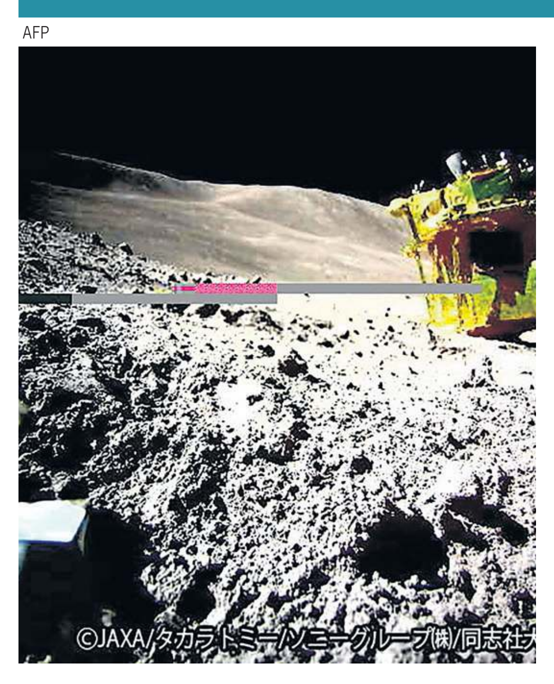
Tampando buracos

"Esses testes têm o potencial de ajudar principalmente porque no Brasil a quantidade de exames de cistoscopias feitos nos pacientes em tratamento de câncer de bexiga é muito menor do que deveria. O preço pago por essas pessoas é a progressão da doença em muitos casos, porque a terapêutica não é feita nas fases iniciais da recidiva. O paciente faz o tratamento e quando a doença volta demora para perceber porque a frequência de cistoscopias é insuficiente, assim acabamos descobrindo o retorno do câncer numa fase mais tardia. É um problema na saúde privada no Brasil, e uma questão infinitamente maior na saúde pública. Então, os testes feitos dessa forma podem trazer um benefício muito grande para pacientes e, eventualmente, cobrir um buraco que é a falta de centros para a realização de cistoscopia."

Fernando Korkes, *supervisor da Disciplina de Câncer de Bexiga da Sociedade Brasileira de Urologia*

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

AFP



SEGUNDA-FEIRA, 1º

SONDA JAPONESA É DESATIVADA DE NOVO

A sonda japonesa SLIM, que pousou na Lua em janeiro, foi desativada mais uma vez, após ter resistido à sua segunda noite lunar, com temperaturas congelantes — de até -130ºC — e equivalente a duas semanas terrestres, informou a Agência Japonesa de Exploração Aeroespacial (Jaxa). Quatro dias antes, a agência anunciou que o módulo havia enfrentado o clima gélido, e enviado novas imagens. Embora a duração do dispositivo tenha superado as expectativas dos cientistas, que não o projetaram para essas duras condições, a sonda começou a apresentar desgastes. Desde que pousou na Lua em 20 de janeiro, a SLIM alterna fases ativas com períodos de repouso. O Japão é o quinto país a pousar com sucesso no satélite da Terra, após Estados Unidos, União Soviética, China e Índia.

Michelle Rose

QUARTA-FEIRA, 3

PACIENTE COM RIM DE PORCO TEM ALTA

Rick Slayman, o primeiro receptor vivo do mundo de um transplante de rim de porco geneticamente editado, recebeu alta do Hospital Geral de Massachusetts, nos Estados Unidos. O procedimento foi realizado em 16 de março e foi liderada pelo médico brasileiro Leonardo Riella. Slayman tem doença renal em estágio avançado e recebeu o órgão em um procedimento experimental, no qual se utilizou a tecnologia de edição Crispr-Cas9. "Estou entusiasmado por voltar a passar tempo com a minha família, amigos e entes queridos, livre do fardo da diálise que afetou a minha qualidade de vida durante muitos anos", disse o recém-transplantado, em um comunicado à imprensa.

TERÇA-FEIRA, 2

BENEFÍCIOS DA CÉLULA-TRONCO EM LESÕES NA MEDULA

Um estudo da Clínica Mayo mostra que células-tronco derivadas da própria gordura dos pacientes são seguras e podem melhorar a sensação e o movimento após lesões traumáticas da medula espinhal. As descobertas do ensaio clínico de fase 1 foram divulgadas na *Nature Communications*. Os resultados da pesquisa inicial oferecem insights sobre o potencial da terapia celular para pessoas que vivem com lesões e paralisia na medula espinhal, para as quais as opções para melhorar a função são extremamente limitadas. No estudo com 10 adultos, a equipe observou que sete participantes demonstraram melhorias com base na Escala de Imparidade da American Spinal Injury Association (ASIA). As melhorias incluíram aumento da sensação em testes com picada de agulha e toque leve.

QUINTA-FEIRA, 4

MULTIPLICANDO ESTIMATIVAS DE TUMOR DE PRÓSTATA

Uma nova análise indica que os casos de câncer de próstata devem mais que dobrar em todo o mundo entre 2020 e 2040. Estima-se que o número anual de diagnósticos aumente de 1,4 milhão há quatro anos para 2,9 milhões em 2040, com as mortes crescendo em 85%, acometendo quase 700 mil pessoas num período de 365 dias. Conforme a pesquisa, detalhada na revista *The Lancet*, essa elevação será principalmente observada entre homens que vivem em países de baixa e média renda. O estudo, apresentado no Congresso da Associação Europeia de Urologia, ressalta a necessidade de mais pesquisas, especialmente envolvendo homens de diversas etnias, para entender melhor o câncer de próstata em diferentes populações e adaptar os programas de prevenção e tratamento.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br



Desde o início da epidemia, são 1.293 profissionais foram admitidos para trabalhar no combate à doença. As 11 novas tendas anunciadas na semana passada ainda estão na fase de montagem

Mais 461 médicos para reforçar a saúde pública

» ARTHUR DE SOUZA
» LETÍCIA GUEDES
» LETÍCIA MOUHAMAD

Desde o começo do surto de dengue na capital do país, até agora, o Governo do Distrito Federal (GDF) contratou 1.293 profissionais de saúde para reforçar o atendimento na rede pública e combater a doença (confira **Detalhamento**). Somente nesta semana, 461 médicos foram nomeados — são 240 profissionais vindos do cadastro de reserva do último edital da carreira médica, 21 convocados para substituir candidatos que não se apresentaram em chamamento anterior e outros 200 com contratos temporários, anunciados na quarta-feira.

O governador Ibaneis Rocha (MDB) assinou, ontem, a nomeação de 261 médicos e, durante o cumprimento de agenda no Sol Nascente, ontem, disse que espera, com essas contratações, melhorar a situação da saúde no DF. "Quero dizer para vocês que as dificuldades em nosso governo não são pequenas. Tivemos o maior problema de dengue da história do Brasil, principalmente aqui na nossa cidade, e estamos enfrentando isso. Esses problemas aparecem, e a gente reúne a equipe e vai para cima para tentar resolver", ressaltou o chefe do Executivo local.

De acordo com a Secretaria de Saúde (SES-DF), os novos profissionais vão reforçar o quadro de servidores não só neste momento de alta nos casos de dengue, mas também em outras áreas que apresentam necessidade de reforço no atendimento.

Na oportunidade, o governador também reforçou que as novas tendas vão começar a funcionar. O **Correio** apurou que a prioridade da SES-DF é para que as três tendas com funcionamento 24h — Gama, Guará e Paranoá — sejam as primeiras a entrar em atividade, mas existe a possibilidade de que todas as 11 estruturas comecem a atender a partir da semana que vem. "A gente quer dar o melhor atendimento para a população e sabemos que o único meio de tratar a dengue é por meio da hidratação. É para isso que estamos colocando tudo à disposição", observou Ibaneis.

Medo de reinfecção

Na manhã de ontem, o **Correio** esteve em três das seis regiões administrativas que registraram maior incidência de dengue neste ano: Estrutural, Sol Nascente/Pôr do Sol e Ceilândia, respectivamente. Nas quatro tendas por onde a reportagem passou, o cenário de calmaria e cadeiras vazias contrastou com a superlotação dos meses anteriores. Resultados que indicaram "não reagente" foram recorrentes. Na Estrutural, a demanda diminuiu consideravelmente.

Na primeira semana de março, por exemplo, eram cerca de 150 atendimentos diários na unidade. Nesta semana, a média estava em 40. Uma das explicações é que, com a chegada do outono e a redução gradativa da umidade relativa do ar, os focos de *Aedes aegypti* sejam controlados e as doenças respiratórias — como gripe, sinusite, pneumonia e bronquite — típicas da estação, tomem conta das unidades de saúde. Ainda, assim, entre a população, prevalece o medo de reinfecção por outro sorotipo do vírus da dengue.

No Sol Nascente/Pôr do Sol, apenas três pessoas aguardavam por atendimento. Uma delas era a pequena Sophia Rodrigues, 2 anos, que, após resistir à picada no dedo — necessária nos testes NS1 e na sorologia — acalmou-se no colo da mãe, Bruna Rodrigues, 25. "Tem dois dias que ela apresenta diarreia, vômitos, uma grande mancha vermelha no rosto e alguns carocinhos pelo corpo", descreveu a vendedora.

Bruna acrescentou que, há quase dois meses, a filha teve dengue e ficou bastante fragilizada. "Ela teve muita febre, não conseguia comer e, mesmo assim, vomitava com frequência. Não sabia o que fazer", desabafou. O medo da reinfecção não foi por acaso. "Ouvi dizer que na segunda vez é sempre pior. Estou preocupada", afirmou. Por sorte, o resultado deu negativo.

Quem não teve a mesma sorte foi a aposentada Herli de Sousa, 59, que já contraiu a doença três vezes. A primeira, em 2021, foi leve e não causou preocupação. "Naquela época não tinha isso de ir ao hospital por conta da dengue", recordou. A segunda vez que teve sintomas, em fevereiro, foi mais grave e ela precisou procurar atendimento médico. Menos de um mês de diferença, a infecção a derrubou. "Cheguei a delirar de tanta febre e dor. Vi a morte de perto", disse, preocupada.

Segundo a aposentada, a principal sequela da última infecção foi a desnutrição. "Fiquei muitos dias sem conseguir me hidratar e alimentar corretamente. Agora, tenho me sentido cansada frequentemente", explicou. Desta vez, Herli acompanhou o filho, Felipe Pereira, 44, na tenda de hidratação de Ceilândia. Ele estava com sintomas da doença e precisou receber soro. O atendimento foi rápido e aprovado pela aposentada.

Na tenda da Estrutural, a doméstica Joana Pereira, 45, aguardava o resultado do teste de dengue feito pela filha Érika Pereira, 12. A suspeita começou na última quinta-feira, quando a adolescente apresentou febre e diarreia. "Também sinto muitas dores nas costas, na cabeça e nas pernas, além de fraqueza", disse a adolescente. Apesar dos sintomas estarem associados à doença, o exame não deu positivo. À mãe, disseram que deve ser uma virose. "De toda forma, assim que eu tiver tempo, vou levá-la para vacinar", comentou, mais tarde, Joana.

A família, que mora na Chácara Santa Luzia, revelou que quase todos os vizinhos e moradores da região tiveram dengue neste ano. "Acredito que, por conta da falta de nivelamento nas ruas, a água das chuvas se acumula nos buracos de lama, formando poças e contribuindo para a reprodução do mosquito. Na frente da minha casa, por exemplo, tem uma poça enorme. Estou pensando até em falar com a administração para nivelar esse buraco", contou.

Na segunda-feira, a tenda da Estrutural sofreu com fortes chuvas, de forma que a água escoou e se acumulou dentro do espaço. A Secretaria de Saúde informou que não houve prejuízo a nenhum equipamento, atendimentos ou servidores. "Temporariamente, o atendimento foi suspenso para que a equipe de limpeza realizasse a secagem do local. Existe uma segunda cobertura de tenda (uma sobre a outra) para minimizar os impactos naturais", disse a pasta, em nota.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Nesta semana, 461 médicos foram nomeados: 240 do cadastro de reserva, 21 convocados para substituição e com 200 contratos temporários

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Uma tenda 24h está sendo montada no Gama, ainda sem data de abertura

Letícia Mouhamad/CB/D.A Press



Joana Pereira, 45, ficou aliviada: exame da filha, Érika, 12, deu negativo

Detalhamento

CARGOS EFETIVOS
- » 351 médicos
- » 273 agentes de vigilância ambiental e atenção comunitária
- » 183 técnicos de enfermagem
- » 156 enfermeiros

CARGOS TEMPORÁRIOS
- » 200 médicos
- » 50 condutores
- » 80 padioleiros.

Renato Alves/Agência Brasília



Ibaneis Rocha afirmou que as obras da nova unidade no Sol Nascente serão iniciadas neste semestre

Nova UPA será construída

Ibaneis Rocha anunciou, também ontem, a construção de uma unidade de pronto atendimento (UPA) tipo III e a instalação de uma unidade do Instituto Federal de Brasília (IFB) no Sol Nascente. "O projeto é instalar todos os equipamentos públicos aqui (no Sol Nascente). Temos rodoviária e restaurante comunitário e teremos uma UPA tipo III, que vai ser grande e atender muitas famílias", destacou. Sobre a UPA, o governador informou que as obras serão iniciadas ainda este semestre para atender a comunidade a partir do próximo ano.

No mesmo dia, Ibaneis entregou as chaves de 70 apartamentos no Residencial Horizonte, localizado na Quadra 105 do Trecho 2 do Sol Nascente/Pôr do Sol. O residencial é composto por 420 unidades habitacionais, e, com a entrega dos novos apartamentos, cerca de 280 pessoas conquistaram a casa própria. "A gente tem a expectativa de entregar, neste governo, 40 mil imóveis para as famílias do Distrito Federal", declarou o governador.

As unidades entregues são destinadas a pessoas da faixa 1, com renda mensal familiar bruta até R$ 1,6 mil. Marcelo Fagundes, diretor-presidente da Companhia de Desenvolvimento Habitacional (Codhab), explicou que as pessoas contempladas pagam prestações menores do que as que desembolsavam com o aluguel e prometeu o lançamento do edital de mais 800 unidades próximas ao Pôr do Sol ainda este ano.

A comerciante Cristiana Lopes Gomes, 46 anos, disse estar muito realizada após ter sido contemplada com um dos apartamentos entregues. "Desde 1997 que eu aguardava a contemplação pela Codhab e tive o privilégio desta vez. Estou muito feliz por isso", comemorou. Durante todos os anos de espera, Cristiana morava de aluguel. Agora, se mudará com o marido e o filho para o novo apartamento. (**LG**)

Eixo Capital



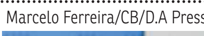
ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Condenação de Olgamir tem impacto em disputa pela reitoria da UnB

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A condenação da professora Olgamir Amancia (PCdoB), vice na chapa de Leandro Grass (PV), ao Governo do Distrito Federal em 2022, atrapalha seus planos de concorrer à reitoria da Universidade de Brasília (UnB). Há um mês, Olgamir ficou inelegível por oito anos em ação de investigação eleitoral (AIJE) julgada procedente, por quatro votos a dois, no Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF). Se a condenação não for revertida em breve ou se ela não conseguir suspender os efeitos até a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Olgamir poderá participar da campanha, mas não terá autorização para tomar posse, em caso de vitória.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Campanha com apoio de Márcia Abrahão

Na campanha, a condenação no TRE-DF por disseminação de fake news, grave desinformação, calúnias e difamações, em ação ajuizada pela Coligação Unidos pelo DF, liderada pelo governador Ibaneis Rocha (MDB), pode ser usada negativamente contra Olgamir Amancia e também a inelegibilidade e eventual impossibilidade de tomar posse na reitoria da UnB. Por isso, uma decisão favorável do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) é tão importante para a professora que foi vice na chapa de Leandro Grass. Olgamir, segundo integrantes de seu grupo político, planeja concorrer com o apoio da atual reitora da UnB, Márcia Abrahão.

Demora O recurso de Leandro Grass e de Olgamir Amancia tramita na Justiça, mas até ontem não havia sido distribuído a um relator no TSE.

Secretaria de Justiça e Cidadania/Divulgação



É Direito Delas Dizer Não

O gramado verde do Estádio Mané Garrincha recebe hoje a final do Campeonato Brasiliense de Futebol. Os uniformes dos jogadores vão estampar o selo da campanha "É Direito Delas Dizer Não", lançada pela Secretaria de Justiça e Cidadania do Distrito Federal (Sejus/DF) no carnaval deste ano. Depois da disputa no futebol, a campanha vai aos palcos, pois estará no aniversário de Brasília, no megashow do DJ Alok. Servidores da Sejus estarão no local para apoio aos participantes da grande festa em comemoração aos 64 anos da cidade. O objetivo é dar acolhimento aos cidadãos que possam se sentir assediados ou até mesmo passem por situação de preconceito ou demais formas de violência.

TRE DF/Divulgação



Encontro de presidentes dos TREs em BH

Os presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais de todo o Brasil se reúnem para tratar de pautas sobre o funcionamento da Justiça Eleitoral. O encontro do Colégio de Presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais (Coptrel), em Belo Horizonte, debate: Inclusão Sociopolítica dos Povos Indígenas, Sistema "Monitora JUD" e Projeto "TRE Ribeirinho" e ontem contou com a presença da ministra Cármen Lúcia, futura presidente do TSE, a partir do próximo mês de junho. A ministra apresentou aos presidentes diretrizes a respeito das eleições municipais deste ano. O desembargador Roberval Belinati participa de seu último Coptrel, em função do término de sua gestão à frente do TRE-DF, e recebeu homenagem de seus colegas, que ressaltaram suas participações colaborativas em todas as reuniões do grupo de dirigentes e destacaram sua simpatia e amabilidade no trato com cada um.

Mudança de especialidades da carreira de enfermeiro será tema de debate

Renan Lisboa/Agência CLDF

A presidente da Comissão de Assuntos Sociais (CAS), deputada Dayse Amarilio (PSB), promove na sala de reuniões das comissões da Casa uma audiência pública para debater o Projeto de Lei nº 848/24 — de autoria do Poder Executivo — que possibilita a mudança de especialidade dos servidores da carreira de enfermeiro do quadro de pessoal do Distrito Federal. Segundo a parlamentar, que é enfermeira obstetra, essa é uma reivindicação por parte da categoria e se justifica pela necessidade de ampliar o quantitativo de profissionais, especialmente nas especialidades de enfermeiros de família e comunidade e de enfermeiro obstetra na rede pública de saúde do DF.

Fiscalização contra a sonegação fiscal

Com objetivo de combater a sonegação de impostos, o Governo do Distrito Federal (GDF) tem intensificado as operações para impedir a circulação de produtos irregulares e garantir a contribuição tributária devida de cidadãos e estabelecimentos. Nos três primeiros meses deste ano, equipes da Receita da Secretaria de Economia (Seec-DF) apreenderam R$ 640 milhões em mercadorias. Durante a operação de rotina mais recente, cumprida no início desta semana, os auditores fiscais recolheram 12 toneladas de medicamentos, com valor estimado em R$ 3 milhões.

"Durante todo o ano de 2023 fui avaliado pelo Ranking dos Políticos como o melhor senador de Santa Catarina e um dos melhores parlamentares do Congresso Nacional, sendo homenageado com o troféu de Excelência Parlamentar. Em 2024, sigo avaliado como o melhor parlamentar de Santa Catarina e um dos melhores do país"

Senador Jorge Seif *(PL-SC)*

"Abuso de poder econômico é um crime que desequilibra a disputa eleitoral. Jorge Seif utilizou toda a estrutura de comunicação das lojas Havan de Luciano Hang e as aeronaves da empresa para fazer campanha ao Senado por Santa Catarina. Sabe que está errado e deve ser cassado em breve pela Justiça"

Deputada Gleisi Hoffmann, presidente nacional do PT



SÓ PAPOS

Jefferson Rudy/Agência Senado



Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

BURACO / A cratera do Setor Policial, aberta nesta semana, foi causada, segundo o presidente da Caesb, Luís Antônio Reis, pelo vazamento em uma tubulação, o que acende o alerta a respeito da segurança do encanamento

Alerta para risco na rede de esgoto

» NAUM GILÓ

A cratera que se abriu na alça viária que liga a via do Setor Policial Sul à Estrada Parque Indústrias Gráficas (Epig), na quarta-feira, causou grandes transtornos aos milhares de motoristas que passaram pela região. A explicação para abertura do buraco é um vazamento de um tubo da rede de esgoto, que umedeceu o solo, que cedeu. O incidente, além de piorar o trânsito em um local que passa por obras de infraestrutura do governo do Distrito Federal, também acendeu o alerta em relação à rede de esgoto da capital. Todas as vias da região foram liberadas, de acordo com o Departamento de Trânsito (Detran-DF), ontem.

Mais cedo, motoristas relataram problemas ao enfrentar o trânsito no trecho. Everton Alves, 31 anos, faz o trajeto entre o Setor Hospitalar Sul e o Setor de Indústrias Gráficas (SIG) diariamente. Ele conta que nos últimos dias tem gasto 47 minutos em um trajeto que duraria entre 10 e 14 minutos, mesmo em horário de pico. "Eu estou preferindo ir até o início da Asa Sul, para conseguir chegar ao SIG", conta o técnico em manutenção.

O encarregado de obras Daniel Ribeiro, 56, não chega a passar pelo trecho onde houve a abertura da cratera, mas passa pela via do Setor Policial. "Todos os dias eu saio do Setor Hospitalar e corto caminho pela Polícia Rodoviária Federal para chegar à Epia. Antes, era um trajeto de sete a nove minutos. Agora, o percurso dura de 20 a 30 minutos", reclama.

Especialista

Consultado pelo **Correio**, o professor de engenharia civil do Centro Universitário de Brasília (Ceub) Álvaro Silva aponta que pode ter havido uma possível falha no assentamento da rede ou perfurações não planejadas nas redes de drenagem.

"Uma solução seria a utilização de videoinspeção com microcâmeras montadas em veículos elétricos. Considerando que a tubulação data de um projeto de 1995 e que, desde então, houve um significativo aumento populacional em áreas, como Sudoeste e Octogonal, é possível que a rede de esgoto da região tenha sido sobrecarregada."

A professora de engenharia civil da Universidade Católica de Brasília (UCB) Gabriela Duboc aponta a necessidade de um mapeamento total das redes subterrâneas. "Acredito que a fiscalização poderia ser mais frequente e abrangente. Observam-se, em algumas regiões, o desvio de águas pluviais e até mesmo de caixas de gordura para a rede de esgoto, o que é proibido, podendo gerar sobrecarga no sistema por entupimentos", observa Duboc, que também acredita que o aumento do volume de esgoto pode ter sobrecarregado o sistema.

Naum Giló



Congestionamento provocado pela obra da Caesb após cratera se abrir no Setor Policial

Caesb

Em conversa com o **Correio**, o presidente da Companhia de Saneamento Ambiental do DF (Caesb), Luís Antônio Reis, relatou que o que ocorreu no local é resultado de uma corrosão precoce de um dos tubos da rede de esgoto, que foi implantada na região entre os anos de 1993 e 1994. A vida útil esperada para os tubos utilizados no local era de 40 a 50 anos.

De acordo com o presidente da companhia, o DF tem 8 mil quilômetros de tubulação de esgoto, extensão maior do que o de todo o litoral brasileiro. Luís informa que a Caesb faz vistoria constante de toda a rede do DF e que, desde 2019, o investimento em manutenção é da ordem de R$ 100 milhões por ano. "Muitas vezes, a população nem sabe o que estamos trocando porque a gente faz o preventivo, com métodos não obstrutivos, com uso do tatuzão", detalha.

De acordo com a companhia, toda a rede de tubulação de esgoto que passa por baixo das quatro alças viárias do encontro entre a via do Setor Policial e a Epig foram vistoriadas. "Nenhum outro defeito foi identificado na região", esclarece.

De acordo com Luís, casos como o do Setor Policial são raros, devido às constantes vistorias na rede. "É natural que haja defeitos em redes antigas. Mas, mesmo em casos como esse, estamos muito bem preparados. No dia seguinte, a primeira faixa havia sido liberada e fizemos toda a troca preventiva da rede da região", reforça.

O presidente da Caesb avalia que o aumento da população nas regiões do Sudoeste e Octogonal não causaram uma sobrecarga na rede de esgoto do local, e que não há mais intervenções previstas.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Fausto Nilo

Não conheço Fausto Nilo, mas, ao mesmo tempo, conheço muito Fausto Nilo. Ele é autor de várias canções que compõem a trilha sonora de minha vida. Ouvi, ouço, cantei e canto várias composições dele. Não importa se desafinado, desentoado e descompassado.

Dona da minha cabeça, ela vem como um carnaval, e toda paixão recomeça, ela é bonita, é demais. Não há um porto seguro, futuro também não há. Mas faz tanta diferença quando ela dança, dança.

Meu amor, quem ficou nessa dança, meu amor, tem fé na dança, nossa dor, meu amor, é que balança, nossa dor, o chão da praça.

As parcerias que fez com Moraes Moreira, Fagner, Armandinho, Pepeu Gomes, Robertinho do Recife e Dominguinhos só podem ser comparáveis às de Tom Jobim e Vinicius, João Bosco e Aldir Blanc, Bebeto e Romário, Zico e Nunes. Teve mais de 100 parceiros e fez mais de 500 canções.

Os encontros enriqueceram, potencializaram e diversificaram a poesia de Fausto Nilo. Ao fazer canções com Moraes Moreira, Armandinho e Roberto do Recife, ele se baianizou e, em contrapartida, cearencizou os parceiros.

É um poeta requintado. Mistura referências eruditas e populares, em uma química singular, sem derrapar jamais no pedantismo intelectual. Popular não é sinônimo de porcaria. Lapida a poesia até ela atingir o estado de pura música. Às vezes, a poesia dele parece um papo prá lá de Marrakech. Mas tudo faz sentido quando é cantada e, principalmente, para multidões, pois balança o chão da praça.

Há uma história reveladora. Fausto gosta de fazer a letra em cima de uma base musical. No entanto, quando compôs *Zanzibar* com Armandinho, uma palavra não lhe agradou e ele ficou emperrado. Saiu para caminhar e, ao passar em frente a um boteco pé sujo, próximo ao Jardim Botânico, no Rio de Janeiro, de repente, um bêbado saiu, deu uma tremenda cusparada que quase acertou em Fausto, voltou para dentro e emendou uma história: "Aliás,...."

Era a palavra que faltava, cabia com perfeição sonora e rítmica na letra: Ai, mina, aperta a minha mão/ Alá, meu only you no azul da estrela!/ Aliás, bazar da coisa azul, meu only you/ É muito mais que o azul de Zanzibar/ Paracuru, o azul da estrela, o azul da estrela. Nos shows, quando a Cor do Som cantava "aliás", a plateia entrava em êxtase.

Fausto nasceu em Quixeramobim, no interior do Ceará, na casa em que morou Antônio Conselheiro. Quando esteve internado em Portugal, pouco antes de morrer, Glauber Rocha queria fazer um filme sobre Antônio Conselheiro, com Fausto e Fagner de atores. Durante a infância, ouviu música brasileira e americana de qualidade no alto falante da cidadezinha: "Eu tenho no coração uma voz de cristal", evoca Fausto na canção *Alto falante*, parceria com Moraes Moreira.

Ao se mudar para Fortaleza, ficou amigo de Belchior quando eram adolescentes na escola. Participava da boemia musical da turma de Fagner, Belchior, Roger e Ednardo, entre outros. Em 1971 e 1972, Fausto morou em Brasília, recém-formado em arquitetura, pela Universidade do Ceará. Por aclamação dos alunos, se tornou professor da UnB. Certo dia, Fagner provocou o amigo a fazer letra para uma canção. Fausto compôs *Fim do mundo*, gravada por Fagner e Maria Medalha, e nunca mais parou.

O ariano Fausto Nilo fez 80 anos ontem. Resolvi escrever neste alto de página porque ouvia e entoava canções que nem sabia que eram dele e, como bem disse Cartola, quem gosta de homenagem depois de morto é estátua. Em 13 de junho, Fausto Nilo apresenta show no Clube do Choro, com as suas canções. Talvez cante *Dona da minha cabeça*, *Pão e poesia*, *Zanzibar*, *Periga ser*, entre outros. Ele faz aniversário e nos agraciará com o presente. Vamos ao Clube do Choro celebrar esse grande poeta da moderna canção popular brasileira.

Felicidade é uma cidade pequenina é uma casinha, é uma colina qualquer lugar que se ilumina quando a gente quer amar. Eu digo e ela não acredita, ela é bonita demais. Beijo a flor, mas a flor que eu desejo eu não posso beijar. Meu amor, tem fé na dança, nossa dor, meu amor, é que balança, nossa dor o chão da praça

Alguma coisa quer voar, periga ser naquela usina, novas estrelas vão brilhar, luar, luar, no azul que nunca se imagina. Periga ser na Cochinchina, periga ser naquela esquina, um passarinho me ensinou, pensa mais no teu amor que o resto sai na gasolina. Tem fé na dança, meu amor.

VIOLÊNCIA / Acusada suspeitava que a vítima — sua sobrinha menor de idade — estaria se envolvendo com seu marido. Além de queimar a menina e agredi-la com tapas, a ameaçou com uma faca. Outras crianças testemunharam

Mulher queima sobrinha por ciúmes

» LETÍCIA GUEDES

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) divulgou ontem a prisão de uma mulher que jogou água quente em sua sobrinha de 14 anos, em Samambaia. Além de queimá-la gravemente, a tia ainda a agrediu com tapas e a ameaçou com uma faca. A violência, segundo relataram testemunhas, teria sido motivada por suspeitas de que a menor estaria tendo algum envolvimento com o marido da acusada. Ela, inclusive, filmou o que fez contra a criança com um celular.

O crime ocorreu na última quarta-feira. Pelas imagens captadas, é possível ver a menina sentada no chão, fazendo as unhas. Ela foi surpreendida pela parente, que derramou um balde com água aquecida na cabeça dela. Chorando de dor, a garota começou a levar tapas. A mulher continuou a agredi-la e a ofendê-la. A adolescente implorava que tia parasse, mas seguia sendo atacada fisicamente e ouvindo deboches. "Nunca mais homem nenhum vai te querer. Eu vou deixar um sinal na cara dela", gritava a agressora.

Pelo registro, é possível ouvir os gritos dos filhos da acusada, que presenciaram toda a violência. Apesar de eles implorarem para que a mãe parasse de bater na prima, ela respondia que não a deixaria fugir, pois seria denunciada. Em um momento do vídeo, pode-se ver quando a mulher pegou uma faca e caminhou de forma ameaçadora em direção à sobrinha. Foi quando os menores mostraram desespero, em meio a gritos com tom de desespero, temendo que o pior pudesse ocorrer.

No fim da gravação, a mulher pergunta à adolescente se ela irá à delegacia. A vítima, sentada na cama, responde que ficará em casa e não irá a lugar algum.

De acordo com o Conselho Tutelar da Cidade Ocidental, que recebeu a denúncia anônima, a menina havia morado com a tia, em Brazlândia, todo o ano passado. Em janeiro ele se mudou para a casa de uma prima, na Cidade Ocidental. Após dois meses vivendo no entorno do DF, voltou à residência da agressora, cerca de duas semanas atrás.

Após o crime, a mulher levou a vítima para a casa da prima com quem esteve no início de 2024. Com medo de que pudesse ser agredida novamente, a adolescente contou que havia se queimado acidentalmente com uma panela. Ela foi levada Hospital Municipal da Cidade Ocidental, onde manteve a versão. Contudo, Rafaela Mendes, conselheira tutelar que recebeu o vídeo e a denúncia anônima, acionou a Polícia Militar do município e, no hospital, relatou à equipe médica o que realmente havia acontecido.

A adolescente acabou confirmando o que sofreu somente após uma longa conversa com Rafaela, que assegurou a ela proteção policial e todos os cuidados médicos que precisasse. "Atuo como conselheira há 12 anos e jamais tinha presenciado uma situação assim. Foi chocante. Ela chorou e eu chorei junto", disse a profissional em entrevista ao **Correio**.

A menina foi transferida para o Hospital Regional da Asa Norte, onde permanece internada. De acordo com o Conselho Tutelar, que a está acompanhando, o quadro de saúde é estável, mas ainda não há previsão de alta.

Um boletim de ocorrência foi registrado na delegacia da Cidade Ocidental. Policiais da PCDF (32ª DP – Samambaia) tomaram conhecimento do caso e foram à casa da tia para colher provas e mais informações. As autoridades abriram um inquérito que já conta com a identificação da autoria, entre outros dados.

PCDF



Policiais da 32ª DP de Samambaia foram à casa da agressora para colher provas. Um inquérito foi aberto

CRIME

Mãe é presa por abusos contra filhos

» DARCIANNE DIOGO

Uma mãe, processada por abuso sexual contra uma menor de idade, foi presa, ontem, acusada de cometer diversas agressões contra seus quatro filhos. A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) recebeu denúncias de que ela os espancaria, deixaria sós por longos períodos do dia e até os teria ameaçado de morte.

A suspeita, que não teve a identidade revelada, mora sozinha com as crianças, em Brazlândia. Segunda as investigações, ela, por diversas vezes, teria saído de casa, deixando-as trancadas e sem refeições. Os agentes que a detiveram disseram que parte do sustento da família era provido por parentes e desconhecidos.

Drama

De acordo com a PCDF, entre diversos episódios de humilhações, violência verbal e física — com socos e pauladas — atribuídos à acusada, ela obrigaria os filhos mais velhos a assumir responsabilidades domésticas. Uma delas seria a de alimentar e cuidar do irmão mais novo, um bebê de 1 ano. Desse modo, as crianças — todas em idade escolar — ficavam impedidas de frequentar a escola.

A mulher, que seria beneficiária de uma bolsa-auxílio do governo, segundo os policiais, usaria o valor recebido para comprar drogas e bebidas alcoólicas. Em depoimento na 18ª delegacia, ela teria revelado que mantinha relações sexuais com outras pessoas sem se importar que as crianças pudessem ver esse atos. Os agentes informaram que essa mãe tem uma condenação por participar em um estupro, em 2021, contra uma adolescente de 16 anos. Ela teria recebido uma pena de 10 anos e seis meses de prisão, que ainda não começou a cumprir por estar recorrendo da sentença.

PCDF



Acusada responde a processo por crime sexual contra uma menor

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Seputamentos em 5 de abril

» Esperança

Cordolina Maria de Figueiredo Bodstein 87 anos
Dejamira Ferreira Costa 46 anos
Élida Maria Mendonca 47 anos
Iraê Sassi 73 anos
Janaína Yara de Jesus Souza 42 anos
José Aparecido Junqueira Guimarães 83 anos
José Laelson Gomes de Lima 53 anos
Jovelina Rosa Pereira 83 anos
Magda Valadares Versiani 63 anos
Maria Conceição Maranhão da Silva 91 anos
Maria Edimilda Rodrigues Bento 72 anos
Nurimar Barreto da Silva 47 anos
Olívia Alves da Silveira e Silva 99 anos
Regina Francisca de Sá 84 anos

» Taguatinga

Amélia Rosa de Sousa 88 anos
Ana Flávia Barbosa Lopes 43 anos
Dilva Chaves de Oliveira 76 anos
Domingos Ribeiro da Silva 64 anos
Francisco Lacerda dos Santos 53 anos
Guilherme Alexandre Lustosa Barros 21 anos
Helena Rodrigues do Rêgo 73 anos
Hozana Figueira Marialva 58 anos
José Gomes dos Santos 79 anos
Karine Alves de Lima 38 anos
Larissa Livino Viana menos de um ano
Luzia Maria Bispo dos Santos 88 anos
Maria Barbosa Dias Zeba 54 anos
Maria das Graças da Conceição 63 anos
Marly Pereira da Silva Leite 62 anos
Marta Silva Rocha 38 anos
Roseli Bento da silva 48 anos
Vicentina Inácia de Oliveira 52 anos
Zilair Tavares Silva 72 anos

» Gama

Aisha Nikol Fuentes Requena menos de um ano
Edna Campos 81 anos
Jorge Luiz Carvalho Marques 64 anos
José Manuel de Santana 87 anos
Maria de Lourdes Palmeira Lima 69 anos
Maria do Carmo da Cunha 88 anos

» Planaltina

Rosalina Figueira de Sousa 68 anos

» Sobradinho

Antônio Coelho da Silva 98 anos
Jardim Metropolitano
César Gregório de Aquino 48 anos Cremações
Dirce Brandão Vieira Maldonado 101 anos
Tereza de Paula 82 anos
Sirleide de Sousa Tavares 57 anos



"Hoje é dia de agradecer por tantos leitores nesses 21 anos. Por aqueles que, nos bastidores, são responsáveis pela qualidade deste espaço. A todos, o meu reconhecimento e gratidão!"

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

Jane Godoy



A maioridade alcançada

Em 6 de abril de 2003, ao abrir as páginas deste jornal, os leitores se depararam com algo novo, que veio preencher um espaço há muitos anos vazio: este mesmo que recebeu um nome diferente, mas que em seu conteúdo passou a resumir tudo o que abrangeria a partir de então, em Brasília — arte, cultura, entretenimento, sociedade, moda, ações beneficentes, trabalhos comunitários e os mais variados eventos organizados por gente que cria e faz festas em família, noivados, casamentos, aniversários, bodas, lançamentos de livros, atividades diplomáticas, gastronomia, assistência social, inaugurações de empreendimentos e uma infinidade de outros assuntos de igual importância. Tudo transformado em notícias atraentes e informativas "daquele jeitinho que só você sabe fazer," como dizem os leitores.

De jeitinho em jeitinho, foram muitos prêmios e medalhas, títulos e homenagens honrosamente recebidas durante esses anos, muitas reivindicações atendidas e muito trabalho empreendido na doce missão de ajudar a quem precisa. Hoje, este espaço, que foi batizado de *360 Graus* — simbolizando uma esfera gigante onde, em sua circunferência, cabe Brasília inteira —, completa 21 anos. Atingimos a maioridade! Felizes, realizados, conscientes de que valeu muito a pena, apesar do imenso trabalho que exige extrema responsabilidade. Exige e inspira.

Creio que é a única situação em que é saudável olhar para trás. Lembrar como tudo começou, o aprendizado, os erros e os acertos, os ajustes e os resultados sempre positivos.

A ponto até de receber, honrosa e orgulhosamente, o título de Guardiã de Brasília, do ex-secretário de Cultura do DF Silvestre Gorgulho.

Parabéns, *360 Graus*! Muitas bênçãos e energias para seguir em frente, "invadindo" com seriedade, cultura e alegria, os lares e ambientes de trabalho desses leitores, para quem dedicamos o nosso imenso carinho e gratidão pela leitura nesses 21 anos!

Marcas & Negócios

JK SHOPPING

Valorizando as regiões administrativas

Mensalmente, o JK Shopping recebe aproximadamente 600 mil pessoas em seu espaço. Localizado na Avenida Hélio Prates, o mall foi inaugurado em 2013 com o objetivo de se tornar uma referência para regiões administrativas como Ceilândia, Taguatinga, Vicente Pires e Samambaia.

A iniciativa foi abraçada não apenas pelos consumidores, mas também foi vista de forma positiva por empresários de diferentes nichos. Essa visibilidade contribuiu para que, atualmente, o empreendimento conte com 150 lojas distribuídas em uma área construída de 140 mil metros quadrados. Com o investimento no comércio local, o JK buscou contribuir ativamente para a valorização cultural e econômica da região. "O empreendimento concentra diversificados serviços com oportunidades de compras, lazer, entretenimento, gastronomia e educação. Além de ser conhecido por realizar projetos gratuitos dos mais diversos temas, entre eles, moda, esporte, ensino, saúde e sustentabilidade", conta Eliza Ferreira, superintendente do JK Shopping.

Complementando os serviços do shopping, a torre de escritórios do edifício tem 26 andares e 416 salas comerciais, onde operam 301 empresas, distribuídas em 378 salas, com escritórios de advocacia, contabilidade, centros clínicos, serviços de estética, consultórios médicos e odontológicos.

Na percepção de Eliza, o JK Shopping é um empreendimento moderno e que tem investido em serviços que atendam o seu público com qualidade. Na parte de automobilismo, por exemplo, ela observa que o centro comercial criou um motobicicletário e um centro automotivo com carregamento de carro elétrico e calibrador de pneus, intitulado JK Auto Service. No âmbito do bem-estar e conforto, os clientes dispõem de fraldário, cadeira de rodas manual e elétrica e, ainda, abafadores de ruídos para crianças autistas. "Com amplos corredores, também contamos com uma grande praça de eventos, que reúne um mix de lojas variado e completo, além da maior oferta de lazer no Distrito Federal, com o JK Arena — que reúne boliche, Magic Games, Ri-Happy, Espaço P-Diverte, além do melhor cinema da capital, o Cineflix", acrescenta.

Outro aspecto que chama atenção no JK Shopping está relacionado ao trabalho desenvolvido para a população. Com uma horta urbana ativa desde 2018, o projeto já distribuiu verduras, ervas aromáticas e medicinais para mais de 8 mil clientes. A ação tem o intuito de fortalecer os laços de solidariedade com a comunidade local. A horta comunitária, na área externa do mall, ajuda no desenvolvimento da educação ambiental e alimentação saudável. Com um ano de atividade, a iniciativa foi premiada pela Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce), na categoria Newton Rique de Sustentabilidade.

Telmo Ximenes



Para Eliza, o envolvimento sociocultural e emocional com os moradores da região é o grande diferencial desse centro comercial. Essas iniciativas reverberam na atuação exitosa de uma década de funcionamento do espaço comercial. "Temos tido lindos momentos no JK ao longo desses 10 anos. Sentimos que tudo flui com harmonia e os clientes se divertem comprando ou no cinema ou nos nossos eventos. Em 2023, tivemos o melhor ano de vendas em todo o nosso funcionamento, sendo dezembro o melhor mês entre todos. Pudemos comemorar com nossos clientes, com os lojistas e com os empreendedores estes números, oferecendo várias atividades ao longo de 2023", celebra Eliza.

Sustentabilidade

Buscando o crescimento e a inovação do espaço, o JK Shopping passou por um processo de revitalização nos últimos três anos. Em 2024, o empreendimento se destaca com a modernização do prédio e a implementação de equipamentos sustentáveis, que demandam menos energia. Os próximos passos da marca buscam a implementação da Meta Lixo Zero em seu estabelecimento.

Três perguntas para...

ELIZA FERREIRA, SUPERINTENDENTE DO JK SHOPPING

Como o JK Shopping elabora a programação mensal para os clientes?

Todos os meses, são oferecidas diversas atrações para as famílias que frequentam o empreendimento no JK Espaço Arte, onde, além de atividades infantis todos os domingos, às 15h, são oferecidas exposições de diversos artistas. Já foram exibidas mostras de escultura — como do renomado escultor Omar Franco. Atualmente, está em cartaz a mostra de crochê do Instituto Proeza e fotografias das crocheteiras pela fotógrafa Tainá Frota, em cartaz até 30 de abril. Oferecemos também palco para eventos de esportes, que recebem a chancela de JK Esportes: entre março e maio, teremos campeonatos de Muay Thai, break dance, dama, skate feminino e judô.

Como o shopping evoluiu conforme as tendências do varejo?

Estamos sempre buscando as melhores operações do varejo para atender ao desejo dos nossos clientes. A atualização do mix de lojistas é uma das grandes missões da superintendência do shopping, monitorando o mercado para identificar as operações mais inovadoras e oportunas para o momento do empreendimento. Esse casamento de olhar com oportunidade fomenta formatos inusitados e bem-sucedidos.

Quais os maiores desafios de gerir um shopping?

Conciliar os interesses de todos os clientes do shopping, sejam eles as pessoas que fazem compras, os empreendimentos, os lojistas ou os funcionários. Ter sempre as melhores lojas para atender as expectativas de todos, os melhores eventos, os corredores e banheiros limpos e cheirosos, a praça de alimentação impecável, o estacionamento bem iluminado e sinalizado, jardins e floreiras coloridas e sempre vivas. É como ser prefeito de uma cidade.

TEMPO / Este ano, foram registrados quase 50 mil raios. Em um período marcado pelas tempestades, uma das consequências é a queima de aparelhos, causada por quedas de energia. Especialista explica como se prevenir

546 raios por dia no DF

» BEATRIZ MASCARENHAS*

De janeiro a março deste ano, foram registrados 49.690 raios no Distrito Federal — sendo 17.927 em janeiro, 8.583 em fevereiro e 23.180 em março. Os dados são do Grupo de Eletricidade Atmosférica do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (ELAT/Inpe). Isso representa uma média de 546 raios por dia. Os números são inferiores aos do mesmo período do ano passado, quando ocorreu o total de 97.785 raios, mas ainda assim causam muitos transtornos.

Este ano está sendo marcado, até o momento, por chuvas intensas. Uma das consequências são episódios de queda de energia elétrica, que, por sua vez, podem resultar em danos a eletroeletrônicos e eletrodomésticos.

Em 19 de março, a moradora do Lago Sul Natalia Valle, de 34 anos, enfrentou esse problema. Naquele dia, a região foi atingida por uma tempestade. Várias casas sofreram apagão. Quando a energia voltou, a televisão não funcionou, apesar de estar desligada na hora da chuva. "Tem filtro de linha na televisão, mas descobri que não é o suficiente. Tive um prejuízo de R$ 3 mil", recorda a moradora, que viajou posteriormente e ainda não mandou consertar o equipamento. "Nosso filho, Luca, de 2 anos, assistia desenhos todas as manhãs e é ele quem mais sente falta da televisão", lamenta.

Euclides Lourenço, doutor em engenharia elétrica e pesquisador da Unicamp, indica que é necessária a instalação de pontos de aterramentos eficientes, dentro dos padrões estabelecidos. "São obrigatórios para condomínios residenciais e todo tipo de infraestrutura conectada à rede elétrica", explica.

Para os moradores, existem possibilidades como os nobreaks — dispositivos de proteção que possuem bateria para auxiliar em caso de quedas ou variações de energia, devidamente aprovados pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro). O especialista, que também é membro sênior do Instituto de Engenheiros Eletricistas e Eletrônicos (IEEE), destaca que, se o equipamento já foi queimado durante as tempestades, o ideal é procurar pela rede credenciada do fabricante para o reparo.

Projeção

De acordo com o coordenador do ELAT/Inpe, Osmar Pinto Júnior, até o fim deste século, é esperado um aumento em torno de 40% na incidência de raios no Brasil, devido ao aquecimento do planeta.

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press - Beatriz Mascarenhas



Natalia Valle vai gastar R$ 3 mil no conserto da televisão, que queimou em decorrência de queda de energia

Ele ressalva que, mesmo com o uso dessas ferramentas, devido à aleatoriedade dos raios e à complexidade das redes elétricas, não existe uma solução 100% eficaz, apesar da grande redução de chances de estragos. "Para evitar danos, o ideal é desconectar os aparelhos elétricos da tomada durante uma tempestade ou queda de energia na rede elétrica", complementa.

Segundo Euclides Lourenço, os fatores que interferem na tensão da rede elétrica são variados. "O mais comum é que, durante a religação da rede elétrica de energia, exista um período de tempo onde ela ainda não está estabilizada, o que implica tensões maiores, gerando picos de energia muito rápidos", detalha. "Dessa forma, não é dado o tempo para a queima do fusível de proteção dos aparelhos, porém, é o suficiente para danificar outros componentes eletrônicos dos eletrodomésticos e outros equipamentos conectados à rede de energia", completa o especialista.

***Estagiária sob a supervisão de Malcia Afonso**

Para saber mais

O que provoca os raios?

Para entender a formação de raios, primeiro é preciso explicar o relâmpago — corrente elétrica muito intensa que ocorre na atmosfera com duração de meio segundo e trajetória com comprimento de 5km a 10km. O fenômeno é consequência do rápido movimento de elétrons de um lugar para outro, fazendo o ar ao seu redor iluminar-se, resultando em um clarão e um aquecimento, que geram um som: o trovão. Apesar de estarem normalmente associados a tempestades com chuvas e ventos intensos, os relâmpagos também podem ocorrer em tempestades de neve, tempestades de areia, durante erupções vulcânicas ou mesmo em nuvens que não sejam de tempestade, embora, nesses casos, costumem ter extensões e intensidade bem menores.

Quando o relâmpago conecta-se ao solo é chamado de raio, podendo ser denominado ascendente, quando inicia no solo e sobe em direção à tempestade, ou descendente, quando iniciado na tempestade e desce em direção ao solo. O raio é uma descarga elétrica que ocorre na atmosfera com intensidade típica de 20 mil ampères, cerca de mil vezes a intensidade de um chuveiro elétrico. Em geral, os raios provocam um clarão e, logo em seguida, um barulho denominado trovão, por causa do deslocamento de ar.

Fonte: *Inpe*

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A Press



Jornalista Sibele Montenegro (E) apresenta o webinar sobre carreiras com o colégio Marista no auditório do Correio

Explorando o FUTURO

Webinar promovido pelo **Correio Braziliense** em parceria com o Colégio Marista Asa Sul discutiu questões relacionadas às escolhas profissionais dos jovens no cenário atual. O debate foi transmitido ao vivo e contou com a presença de 45 estudantes do ensino médio

» MILA FERREIRA
» CAROLINA BRAGA



Pensar o futuro e escolher a carreira com responsabilidade é um desafio na vida de qualquer jovem do ensino médio. Com o objetivo de promover uma imersão nas oportunidades e nos desafios que moldam o cenário profissional atual, o **Correio Braziliense** realizou ontem, em parceria com o Colégio Marista Asa Sul, o webinar *Futuro em foco: explorando carreiras*. O evento teve a presença de 45 estudantes do ensino médio, além de profissionais que atuam em orientação de carreira.

Apresentado pela jornalista Sibele Negromonte, o webinar foi gravado e está disponível no canal do **Correio** no YouTube. O evento contou com a presença de Joaquim Neto, professor de química e um dos responsáveis pelo projeto Conexão Universidade do colégio Marista Asa Sul; de Ana Clarissa Masuko, professora da Escola de Políticas Públicas e Governo da Fundação Getúlio Vargas (FGV); e do psicólogo Matheus Kaiser. Os profissionais debateram os aspectos que envolvem a escolha da carreira e responderam às perguntas tanto dos alunos que estavam presentes como de quem acompanhava o evento on-line.

O psicólogo Matheus Kaiser entende que o autoconhecimento é uma ferramenta importante para a escolha da profissão a ser seguida. Kaiser pontuou que a escolha da carreira é um desafio tanto para os jovens quanto para os professores e profissionais que acompanham esse momento da trajetória dos jovens. "É uma demanda emocional intensa. A gente tenta identificar neles, por meio do autoconhecimento, características que eles têm, o que eles gostariam de ser na vida, qual o projeto de vida deles, para que a ansiedade diminua e eles possam fazer essa escolha com mais tranquilidade", salientou.

"Um evento dessa natureza é de grande importância para colocar os jovens em conexão com questões emocionais, de carreira e de projetos de vida", declarou o psicólogo. "A escolha da profissão é um elemento importante na vida das pessoas e a perspectiva desse evento vem ao encontro disso", acrescentou.

O estudante Rafael Arcanjo Vieira, 15 anos, aprovou o debate. "Acho incrível esse tipo de oportunidade. Bom para ajudar a decidir o que vou querer fazer. Vai dar muito suporte para minhas decisões", declarou o estudante da segunda série do ensino médio. "Minha disciplina preferida é matemática", afirmou. "Eu gostei muito porque eles interagiram conosco, eu pude tirar minhas dúvidas sobre carreira. Deu um direcionamento sobre o caminho que devo seguir", concluiu.

Lauane Raquel, 16, também está no segundo ano do ensino médio e já escolheu o curso universitário. "Quero fazer medicina, mas acho muito bom estar aqui, pois esse tipo de evento cria experiência e ajuda a determinar o que quero para o meu futuro e a ver como funcionam algumas coisas na prática. É uma experiência maravilhosa", destacou.

Professor de química e orientador de carreira do Colégio Marista da Asa Sul, Joaquim Neto é um dos docentes envolvidos no projeto Conexão Universidade promovido pela instituição de ensino, que orienta os estudantes do ensino médio na busca por qual universidade cursar e em qual carreira investir tempo e estudos. "Percebemos que é importante cada aluno ter seu espaço individual para conversar sobre seus planos de vida. Porque muitos são tímidos para falar na sala de aula", explica o professor. Durante o webinar, o professor destacou os quatro cursos atualmente em alta entre a juventude: ciência e engenharia da computação, psicologia e medicina.



Joaquim Neto: é importante falar sobre planos de vida



Ana Clarissa abordou a diversidade no trabalho



Matheus Kaiser: temos que aprender a usar a IA

No colégio, cada estudante pode marcar um horário com um dos orientadores caso esteja em dúvida sobre o curso, ou até para conhecer mais possibilidades. Em cada turma há os chamados mentores, profissionais focados em montar um planejamento da rotina de estudos dos estudantes, com ênfase no desejo universitário de cada um.

Diálogo

Cada bloco do webinar levantou questões trazidas tanto da web quanto dos estudantes participantes da atividade. Uma inquietação levantada foi sobre a presença da família na escolha da carreira. "Nós sempre falamos da importância do diálogo entre pais e alunos nessa fase da vida. Não é uma escolha unilateral do adolescente, assim como também não é uma decisão dos pais", acrescenta o orientador do Colégio Marista. Às considerações do professor, Matheus Kaiser, psicólogo especialista em psicopedagogia, coordenação e orientação escolar e em teoria cognitiva-comportamental da psicologia, acrescentou a questão: como os pais podem ajudar os filhos nessa escolha?

Para o especialista, "mães e pais precisam se aproximar dos filhos e reconhecer que os adolescentes têm as próprias escolhas. Muitas vezes, quando os adultos não fazem essa distinção, eles afastam ainda mais os filhos", pontuou. De acordo com o psicólogo, a escolha por um curso universitário é um fator ansiogênico para os jovens, além de potencialmente depressivo. "Nesse momento, é essencial que a família se comporte como aliada e apoiadora, e não como um agente causador de ansiedade", concluiu.

IA e biotecnologia

A preocupação sobre uma possível ameaça de a inteligência artificial e a biotecnologia eliminarem postos de trabalho tem sido presente na vida de estudantes do Colégio Marista da Asa Sul. Quando foi aberto o espaço para perguntas, uma das primeiras questões dos estudantes foi sobre o futuro das oportunidades de trabalho com o avanço da IA.

"O importante é nós aprendermos a trabalhar com a IA e se perguntar: como posso usar essa ferramenta aliada à minha profissão e ao meu curso?", explicou o professor e orientador de carreira do Colégio Marista, Joaquim Neto. Segundo o docente, não adianta existir a tecnologia se a pessoa não souber como formular uma pergunta para ela.

Para o psicólogo Matheus Kaiser, a IA vai sim tirar alguns postos de trabalho do mercado, ao mesmo tempo que vai criar profissões. "Nós ainda nem sabemos sobre algumas ocupações que surgirão no futuro e que já nascerão em um mundo onde a IA é uma realidade", aponta.

Os especialistas também afirmam a urgência de se aprender a usar os dispositivos de IA para nos auxiliar nos processos de trabalho e alertam que quem não sabe usar essa ferramenta deve buscar meios de aprender.

Diversidade

Para a professora da Escola de Políticas Públicas e Governo da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Ana Clarissa Masuko, a diversidade está em alta no mercado de trabalho, principalmente com a adoção de políticas ESG, ligadas a sustentabilidade, responsabilidade social e ética nos negócios. "A preocupação com a questão ambiental só tende a crescer. Todas as profissões ligadas ao meio ambiente são do futuro. Por exemplo, cada vez mais as empresas vão contratar analistas de sustentabilidade", sugeriu.

A diversidade também deve aparecer nas universidades. A Universidade de Brasília (UnB) tem programas de inclusão. "Atualmente, metade das vagas são para escola pública e a outra metade para estudantes da rede privada. Dentro disso, ainda existem as políticas de cotas para pretos, pardos e indígenas", lembrou o professor Joaquim Neto. Mas, e se pensarmos no âmbito da carreira e realização de planos de vida? Como fica a questão da diversidade social?

Quem respondeu a essa questão foi o psicólogo Matheus Kaiser. "É importante construir uma carreira em torno de uma atividade com a qual você se sinta realizado, que não seja pesaroso. Nesse sentido, a discussão sobre as minorias é essencial", disse. "Cada um de nós temos um papel social. Vale se perguntar: qual papel você desempenha na sua casa? E no seu bairro? A escolha profissional precisa refletir isso", adicionou. E foi categórico ao concluir: "Se o seu trabalho não te realiza, mude de trabalho".

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Dia de decisão

Capital e Ceilândia finalizam, hoje, a corrida pela premiação de R$ 1 milhão, valor destinado ao campeão. O vice fatura R$ 300 mil. A expectativa é de um grande público. Ao todo, 25 mil ingressos foram colocados à venda por R$ 5 (meia-social com doação de 1kg de alimento). Haverá venda em frente ao Ginásio Nilson Nelson. A entrada da torcida tricolor será nos portões 5, 8 e 11. Os alvinegros acessam o estádio pelas entradas 14, 17 e 20.


Pedro Brandão/@iampedrobrandao/Candangão

CANDANGÃO Trinta anos depois do tetra do Brasil na Copa do Mundo de 1994 com brilho do Baixinho, a final do torneio local opõe dois xarás do ex-jogador, ambos em papel de destaque na decisão entre Capital e Ceilândia, no Mané Garrincha

A bênção de Romário!

ARTHUR RIBEIRO*
DANILO QUEIROZ

Em julho de 1994, Romário de Souza Faria, o Baixinho, era destaque da Seleção Brasileira na conquista do tetracampeonato mundial e inspirou uma série de pais e mães a nomearem os filhos em homenagem a ele. Hoje, dois desses xarás dividem o holofote no jogo de volta da final do Campeonato Candango: Romário Henrique Faria, camisa 10 do Capital, e Francisco Romário da Silva Lima, artilheiro do Ceilândia, os Romarinhos. A dupla se enfrenta às 15h, no gramado do Mané Garrincha, valendo o título local e a bolada de R$ 1 milhão.

A coincidência entre os nomes não é apenas acaso do destino. Mais velho, o jogador do Gato Preto nasceu em 1990, pouco depois de Romário ter começado a carreira no Vasco e dar os primeiros chutes com a amarelinha. O motivo já estava aí: o pai, vascaíno, quis nomear o filho igual ao craque do clube de coração.

No caso do atleta do tricolor do Paranoá, a história tem contornos ainda mais curiosos. Ele veio ao mundo em 20 de junho de 1994, mesmo dia no qual o Baixinho brilhou e abriu o caminho da vitória do Brasil, por 2 x 0, contra a Rússia, na estreia da Copa do Mundo daquele ano. Durante o parto do futuro jogador, o médico sugeriu o nome e os pais aceitaram a assistência: era para ser craque.

O confronto entre Capital e Ceilândia, inclusive, é um dos mais "Romarizados" do Brasil. Em 12 encontros na história, as equipes balançaram as redes 38 vezes. Do total de gols, nove vieram de três atletas com qual nome? Claro, Romário. O Romarinho do Ceilândia detém a artilharia, com cinco tentos, seguido pelo rival do Capital, com dois. Outro xará, atualmente no Brasiliense, também fez um par.

"Eu tenho uma relação muito boa com o gol. É especial. A meta é sempre fazer um. Hoje, se Deus quiser, quero aumentar esses números, mas o foco mais importante é no coletivo. Queremos a conquista do título, independentemente de quem venha a marcar, o principal é vencer", contou ao **Correio** o maior goleador do Candangão 2024, autor de nove gols no campeonato pelo Gato Preto.

Um final feliz

Dono da melhor campanha do Distrito Federal no ano, o time comandado pelo técnico Paulinho Kobayashi quer fechar com chave de ouro aquela que já é a melhor campanha da história do clube no torneio local. Após cair na semifinal em 2022 e 2023, o Capital chegou à final pela primeira vez e garantiu vaga na Série D do Campeonato Brasileiro, na Copa do Brasil e na Copa Verde do ano seguinte. Terminar com vitória seria o final perfeito. "Nossa expectativa por essa conquista é a melhor possível. Nosso grupo está focado e confiante para construir o resultado e vencer esse título", mira o camisa 10.

Enquanto isso, o Ceilândia deseja encerrar a seca de 12 anos sem levantar o caneco. A última conquista veio em 2012 e, desde então, vieram quatro derrotas amargas em decisões: 2016, 2017, 2021 e 2022. Campeão do DF pelo Brasiliense, Romarinho esteve presente em três vices do Gato Preto, mas quer um novo desfecho pelo time da maior cidade do quadradinho.

"Meu título aqui em Brasília foi no mesmo Mané Garrincha. Espero mudar esse cenário junto com meus companheiros e conquistar esse campeonato pelo Ceilândia. O clube, a cidade e os torcedores merecem muito. Nossos torcedores têm comparecido em peso desde a Série D. Esperamos que eles venham em grande número mais uma vez para nos apoiar em busca desse tão sonhado título", torce o goleador.

A decisão do Candangão já teve a marca de outro xará. Em 2013, Romarinho, filho do Peixe, deixou o dele na conquista do Brasiliense contra o Brasília, com o ex-jogador presente na arquibancada. Hoje, se Deus apontar para um deles e disser "esse é o cara", os outros dois têm a chance de repetir a dose e levar para casa o título do quadradinho. Independentemente de quem marcar, Romário deu a bênção desde o nascimento.

***Estagiário sob supervisão de Danilo Queiroz**

Hoje também é dia de decisão no...

» Alagoano - 17h


CRB X ASA
Transmissão: FAFTV (YouTube)

» Paraibano (ida) - 16h30

SOUSA X BOTAFOGO
Transmissão: TV Cabo Branco

» Catarinense - 16h30
CRICIÚMA X BRUSQUE
Transmissão: MBTV (YouTube)

» Paranaense - 17h

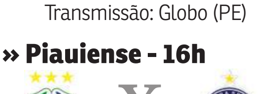
ATHLETICO-PR X MARINGÁ
Transmissão: Rede Furacão

» Cearense - 16H40
CEARÁ X FORTALEZA
Transmissão: GOAT (YouTube)

» Pernambucano - 16h30

SPORT X NÁUTICO
Transmissão: Globo (PE)

» Gaúcho - 16h30
GRÊMIO X JUVENTUDE
Transmissão: SporTV

» Piauiense - 16h

ALTOS X PARNAHYBA
Transmissão: TV Cidade Verde

» Mato-Grossense - 15h30

UNIÃO X CUIABÁ
Transmissão: FMF TV (YouTube)

» Tocantinense - 18h30

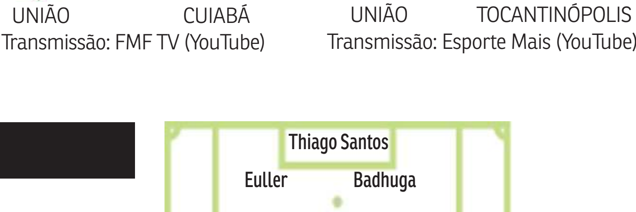
UNIÃO X TOCANTINÓPOLIS
Transmissão: Esporte Mais (YouTube)

CAPITAL
Luan Santos; Lucas Oliveira, Éder Lima; Éverton Silva, Renan Luis; Felipe Guedes, Marconi; Romarinho; Kadu Barone, Deizinho; W. Pernambucano
Técnico: Paulinho Kobayashi

15h

Mané Garrincha
Brasília (DF)
Campeonato Candango
Final (volta)

Transmissão
Record e FFDF TV (YouTube)
Árbitro
Maguielson Lima Barbosa


CEILÂNDIA
Thiago Santos; Euller, Badhuga; Paulinho, China; Bosco, Pedro Bambu; Cabralzinho; Kennedy, F.Clemente, Romarinho
Técnico: Adelson de Almeida

ESPORTES

Saiba quais são os calçados utilizados pelos melhores corredores do mundo e quanto custa se equipar para a Maratona Brasília

A moda para correr solto

GABRIEL BOTELHO*

Adaptando a canção de Luizinho Andanças *Com que roupa eu vou*, os inscritos a Maratona Brasília 2024, do **Correio Braziliense**, perguntam-se com qual tênis desfilarão pelos principais pontos da capital federal nas diferentes provas em 20 e 21 de abril. Afinal, com o desenvolvimento da tecnologia do esporte, os calçados se tornaram um dos maiores aliados nas corridas Brasil afora.

Quem não almeja "pisar fofo" com os melhores modelos disponíveis no mercado? Opções não faltam entre as diferentes grifes. Embora tenham objetivo comum de entregar conforto e a melhor performance nas pitas, cada pisante tem particularidades, como os materiais utilizados para amortecedores, espessura das palmilhas e até peso.

Investir nos modelos de ponta pode significar largar na frente. Esse é o padrão das grandes disputas. Há 12 anos, nos Jogos Olímpicos de Londres-2012, a Nike apresentou ao mundo a tecnologia Fluknit, cujo grande trunfo era a ausência de costuras. Testes observam melhor encaixe dos tênis aos pés dos corredores. Quase uma década depois, em Tóquio-2020, o principal upgrade oferecido pela marca foi uma placa de carbono presente na grossa entressola dos instrumentos. Com um cabedal 3D, parte responsável por dar suporte aos pés, e uma substância semelhante à espuma, a grife estadunidense lançou nova moda.

Outras empresas do segmento resolveram seguir as tendências e se envolveram em uma corrida pelo título de calçado mais eficiente. Mas tudo tem um preço. Assim como os principais nomes do atletismo, os participantes da Maratona Brasília 2024 precisarão investir para terem a tecnologia a favor e se equiparem luxuosamente. Pesquisa feita pelo **Correio** mostra que os apetrechos dos homens e das mulheres vencedoras das provas de 42km nos Jogos de Tóquio-2020 e Rio-2016 e das tradicionais provas de Boston, Londres, Berlim, Chicago e Nova Iorque no ano passado, além da versão de março na capital japonesa, não saem por menos de R$ 540 o par.

O Puma Velocity Nitro 2, utilizado pela medalhista de bronze na Olimpíada no Japão, a americana Molly Seidel, é o mais em conta e o ponto fora da curva. As concorrentes dificilmente lançam modelos abaixo da casa dos milhares de reais. Líderes na preferência dos competidores, Nike e Adidas costumam produzir modelos com preços mais robustos. Mesmo assim, são as etiquetas mais presentes nos pódios.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



O badalado Adidas Adizero Adios Pro 3 é um dos modelos de corrida disponíveis nas lojas da marca alemã espalhadas pelo Distrito Federal

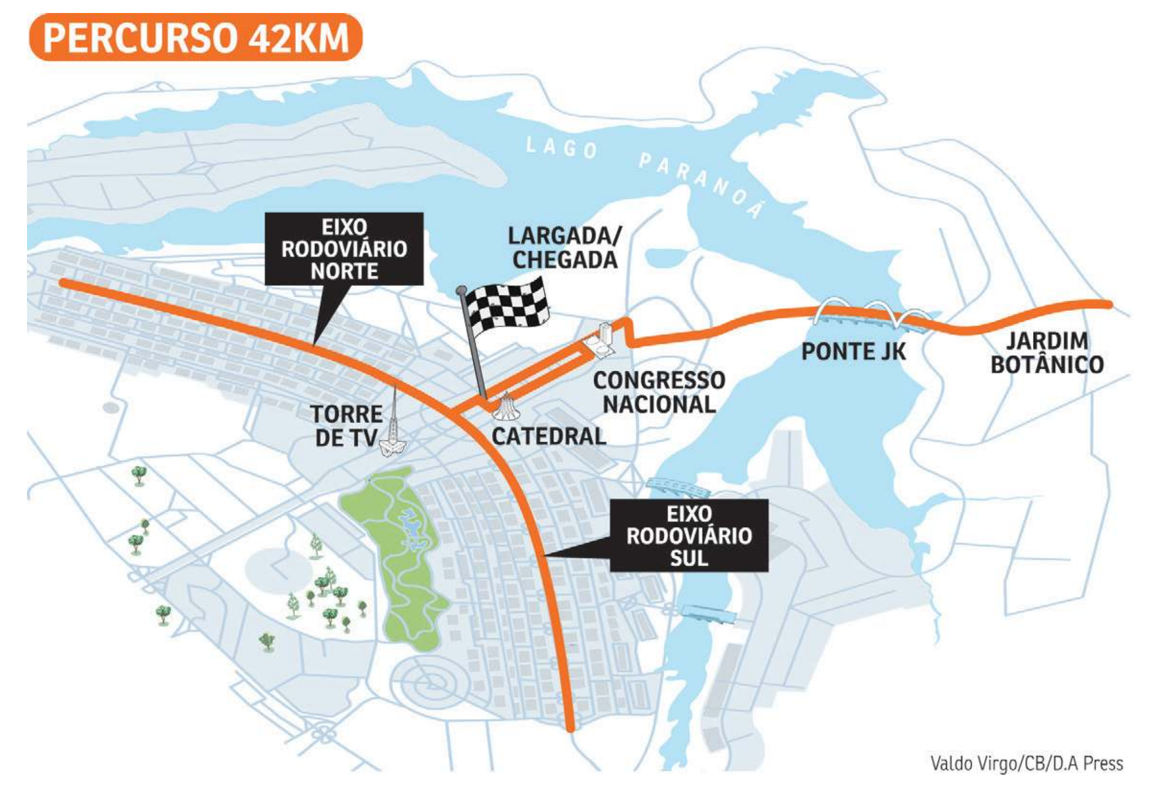


A Nike costuma alinhar esforços com os chamados corredores de fundo, os desbravadores de provas de grandes distâncias. Os africanos são dominantes em competições desse porte. Um em cada dois vencedores das principais disputas do planeta no ano passado ostentava o modelo Alphaly 3 Proto, comercializado a R$ 2.300 no site da empresa. Os quenianos Deso Gelmisa, campeão em Tóquio, Sifan Hassan, líder em Londres, Eliud Kipchoque, absoluto em Berlim, e Kelvin Kiptum, o puxador da fila em Chicago e Londres, foram os privilegiados pela engenharia americana.

Dono do ouro das Olimpíadas do Rio de Janeiro, a também queniana Jemina Sumong optou por um protótipo mais leve para o bolso: o Nike Vaporfly 4% Flyknit, avaliado em R$ 1.139. Um dos queridinhos da Adidas é o Adizero Adios Pro 3, calçado pela queniana Peres Jepchirchir, ouro nos Jogos de Tóquio. É possível adquiri-lo por cerca de R$ 1.699 na loja virtual da marca alemã.

O tênis mais luxuoso e caro entre os pesquisados pela reportagem também pertence às três listras. Utilizado pela etíope Tigst Assefa, detentora do recorde mundial com o índice de 2h11m53s na última prova de Berlim, o Adidas Adizero Adios Pro Evo 1 não sai por menos de R$ 3.999. O compatriota de Assefa, Tamirat Tola, também usou o modelo para cruzar a linha de chegada em Nova Iorque em 2h04min58s, oito segundos abaixo do então detentor do melhor tempo, o queniano Geoffrey Muta, em 2011.

Outras marcas também pedem passagem. Algumas, inclusive, portadoras de momentos de destaque, mas não de preços acessíveis para parte dos brasilienses. O queniano Kenneth Kipkemoi, terceiro colocado na prova de Tóquio deste ano, utilizou o Asics Meta Speed Sky (R$ 2.200). O modelo da marca On Runnning, o não tão badalado Cloudboom Echo, é alternativa a R$ 1.500.



Valdo Virgo/CB/D.A Press



Escaneie o QR Code, faça sua inscrição e fique por dentro dos detalhes da Maratona Brasília 2024

Palavra de especialista

A evolução da tecnologia dos calçados de corrida apresenta duas perspectivas distintas, na opinião do ex-maratonista mineiro e radicado em Brasília, Ronaldo da Costa. Campeão da São Silvestre de 1994 e da prova de Berlim de 1998, ele é o único brasileiro a quebrar um recorde mundial em provas do gênero (2h06min05s) e enxerga o constante crescimento da engenharia como positivo, mas incapaz de gerar resultados sozinho.

"O corredor pode querer o quanto quiser, mas não vai conseguir ganhar provas só por comprar um tênis top. Sem uma rotina de treinos bem trabalhada e muito sacrifício, as linhas de chegada dificilmente serão cruzadas", analisa. O ex-corredor, porém, explica que um atleta capaz de se impor por meio dos próprios esforços, mesmo sem um instrumento de ponta, pode superar alguém despreparado em termos físicos. No entanto, os calçados podem fazer grande diferença em disputas de alto nível.

"Com tanta tecnologia, um tênis de natureza superior pode fazer muita diferença na disputa entre dois corredores, mas, da mesma forma, gera um contraponto, pois a questão dos preços muito altos impacta na competitividade. Mesmo com treinos intensos feitos por todos os competidores, os que possuem os melhores tênis se colocam em condições mais propícias para se destacar", completa Ronaldo.

***Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini**

Os tops de linha

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Adidas Adizero Adios Pro 3; Peso: 205g; Preço: R$ 1.800

Believe In The Run



Nike Alphafly 3 Proto; Peso: 220g; Preço: R$ 2.300

It's All About Running



Puma Velocity Nitro 2; Peso: 274g; R$ 540

Running Shoes Guru



Asics Meta Sky Speed; Peso: 200g; R$ 2.200

MESSI E SUÁREZ

Time de Lionel Messi e Luis Suárez, o Inter Miami recebe o Colorado Rapids, às 20h30, pela oitava rodada da Major League Soccer, a liga dos EUA. A equipe dos craques ocupa a segunda colocação da Conferência Leste, com 11 pontos, um a menos do que o Cincinnati. Os Rapids estão em sétimo, com 8, no Oeste. A plataforma Apple TV+ (streaming) transmite.

PORTUGUÊS

Dérbi da capital portuguesa, o duelo entre Sporting e Benfica entra em cartaz com briga pela liderança da liga nacional, hoje, às 16h30, Estádio José Alvalade. A companhia verde e branca puxa a fila do campeonato com 68 pontos, um a mais com uma partida a menos em relação aos encarnados. A ESPN4 transmite.

INGLÊS

Sete partidas movimentam, hoje, a 32ª rodada da Premier League. Os destaques ficam por conta dos compromissos de Manchester City e Arsenal. Às 8h30, a trupe comandada por Pep Guardiola, terceira colocada no torneio, com 67 pontos, visita o Crystal Palace. Às 13h30, o Arsenal, vice-líder (68), encara o Brighton. ESPN e Star+ (streaming) transmitem.

FÓRMULA 1

Na madrugada de hoje para amanhã, às 2h, será dada a largada para o Grande Prêmio de Suzuka, no Japão, com transmissão da Band e do Bandsports. O Mundial é liderado pelo atual tricampeão Max Verstappen, com 51 pontos. O holandês é seguido pelo ferrarista Charles Leclerc (47) e pelo companheiro de Red Bull Sergio Perez (46).

TÊNIS

Principal nome do tênis brasileiro na atualidade, Beatriz Haddad Maia está eliminada do Aberto de Charleston, de nível WTA 500, nos Estados Unidos. A paulistana de 27 anos, 13ª do ranking mundial, foi derrotada pela russa Veronika Kudermetova (19ª), por 2 sets a 0, parciais 7/5 e 6/1, em 1h37min de partida.

BASQUETE

Lanterna do Novo Basquete Brasil (NBB) com 29 derrotas em 33 jogos e sem chances de classificação ao mata-mata da competição nacional, o Brasília retoma os trabalhos no duelo contra o vice-líder Franca, hoje, às 16h, no Ginásio Nilson Nelson. Os ingressos custam de R$ 30 a R$ 150 e podem ser adquiridos pelo aplicativo do time do DF.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus e Plutão em sextil. O autocentramento egoísta acontece por inércia em nossa humanidade, porque somos todos educados para ter medo em vez de confiança, e no medo nos encerramos em nós mesmos, nos defendendo contra o que nem sequer seria ofensivo, mas convertido em inimigo, porque, o que seria do medo sem inimigos dos quais se precaver, não é mesmo? Evidentemente, nossa humanidade nunca reconhece a terrível ignorância que resulta do autocentramento egoísta, e para não ter de buscar perdão ou justificativas, inventa, com o uso de sua sofisticada inteligência, inúmeras teorias de conspiração para fortalecer seu medo e o usar de argumento para atacar tudo que lhe seja diferente. É assim que nossa humanidade perde a chance de aproveitar o tempo e as experiências para se tornar mais sábia e conectada.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Independente do teor das circunstâncias que produzem os encontros, há de se encontrar a utilidade subjacente nesses, porque o funcionamento do Universo não se pauta no desejo, como nós, mas no suprimento de necessidades.



TOURO
21/04 a 20/05

Não importa que a fatia maior de esforço recaia sob sua responsabilidade, o que importa é que tudo seja feito da melhor maneira possível, em nome de, pelo menos, dar início a tudo o mais que precise ser feito.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Há temas que são delicados, mas que precisam ser tratados e esclarecidos assim mesmo, encontrando lugar e hora propícias para ser debatidos num clima de cordialidade. Para o bem de todas as pessoas envolvidas.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Foque suas intensas emoções em algo prático, algo produtivo, alguma atividade através da qual você possa transmitir sua mensagem de uma forma positiva, em vez de ficar resmungando e cozinhando ressentimentos.



LEÃO
22/07 a 22/08

Nem sempre dá para fazer uma omelete depois que os ovos são quebrados, há vezes em que acontecem prejuízos e nada além. Porém, ao invés de você se enervar com o que acontece, procure encontrar uma solução.



VIRGEM
23/08 a 22/09

As complicações das outras pessoas podem muito bem se converter nas suas também, por isso é sábio você se aproximar a essas pessoas e estender uma mão amiga, que ajude e oriente. Isso aliviará o caminho de todos.



LIBRA
23/09 a 22/10

As pessoas têm algo a dizer neste momento e seria sábio de sua parte acolher o que elas querem transmitir, antes mesmo de fazer qualquer aparte ou de apresentar justificativas sobre o que elas conversarem. Só ouvir.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

As potencialidades que você intuir hão de ser amadurecidas, porque podem não passar de ilusões. A princípio, tanto os sonhos quanto as ilusões são brilhantes e atraentes, mas os resultados são muito diferentes.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Tomar iniciativas baseadas em intuições não é o mesmo que tomar atitudes precipitadas. A intuição é uma percepção muito clara que antecipa o futuro, a precipitação é apenas uma urgência qualquer posta em prática.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Faça o necessário para garantir seu conforto e segurança, mesmo que o cenário seja adverso e as pessoas próximas não ajudem nesse sentido. Neste momento, é você que pode construir seu conforto e segurança.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

A verdade é inevitável, mas não há de ser ofensiva, apenas ser levantada para que as coisas não saiam dos trilhos e permaneçam distorcidas com ar de que fazem parte da normalidade do dia a dia. Apenas isso.



PEIXES
20/02 a 20/03

Pensando um pouco melhor, você encontrará a saída, mas se sua alma se encerrar em ideações de vítima, em busca de culpados, então o caminho se tornará pesado, denso e cheio de dificuldades inexistentes. É assim.

CRUZADAS

Na Lua, é seis vezes menor do que na Terra
Oscar de Jane Campion, por "Ataque dos Cães", em 2022 (Cin.)
Erva do chimarrão
Caracteres do alfabeto
(?) de cartas, serviço postal
Município do Vale do Rio Doce (MG)
Aniquiladora
Oeste (abrev.)
Simboliza o carioca boêmio
Habilidade de escrever ou falar bem
Arma utilizada na Antiguidade para derrubar portões
A 1ª letra
Fatais; mortais
Aloysio de Oliveira, compositor
Cólera; fúria
(?) Sam: simboliza os EUA
Acordo militar internacional
Parte móvel do carro
Nadador brasileiro, campeão nas Olimpíadas de Pequim
Tolo; imbecil
Recorde de gols de Pelé
Expôs ao perigo
Isentar (da culpa)
Animal abatido na pecuária
Desinência verbal do infinitivo
Exprime espanto
555, em algarismos romanos
Detestada
O navio cheio de cargas
(?)-herói, personagem como Batman
Tabaco em pó para cheirar
Relação
Língua dos cantos de afoxé
Que não está perto (fem.)
Guerrilha basca
Triste, em inglês
Nem, em inglês
Etapa inicial da viagem
Dueto
Mostrar; exibir
Compõem o estoque de uma loja
Parte da couve usada em sopas
Daniela Escobar, atriz de "O Clone"

BANCO 3/nor — sad. 5/verve. 6/ariete — eximir.

32

DIRETAS DE ONTEM

	ºC			B				M	
	N	E	G	A	T	I	V	A	
	Q	U	I	T	I	N	E	T	E
vE	U		G	A		T	R	E	S
	I	M	A	T	U	R	A		P
	S	O	N	A	T	A		M	E
	T	S	T		I	G	U	A	L
	A	C	E	RO	L	A		R	H
I	D	A		L		V	E	I	O
	O		P	A	J	E		A	M
	P	O	R	C	E	L	A	N	A
J	O	G	O		C		B	A	G
	D		D	O	A	DO			I
	E	N	U			S	E	S	C
C	R	U	Z	A	M	E	N	T	O

SUDOKU DE ONTEM

4	1	6	5	3	7	2	9	8
5	3	8	2	1	9	6	4	7
2	9	7	6	8	4	5	1	3
9	7	3	1	4	2	8	6	5
1	8	2	7	6	5	4	3	9
6	4	5	8	9	3	1	7	2
7	6	4	9	5	8	3	2	1
3	5	9	4	2	1	7	8	6
8	2	1	3	7	6	9	5	4

MÚSICA

Vinícius Bertoli



Cena do musical *Luiz e Nazinha – Luiz Gonzaga para Crianças*

Uma infância com Luiz Gonzaga

» NAHIMA MACIEL

A história de amor proibida entre Luiz Gonzaga e Nazinha deu tão certo no palco que, mais de uma década depois de ter sido montado pela primeira vez, o musical de Diego Morais e Pedro Henrique Lopes continua em cartaz e chega ao Teatro Unip para uma série de apresentações até domingo. *Luiz e Nazinha – Luiz Gonzaga para Crianças* ganhou vida pela primeira vez em 2013 para celebrar o centenário de nascimento do compositor pernambucano. "Naquela altura, a gente percebeu que muitas iniciativas estavam sendo feitas para comemorar a obra e a vida do Gonzagão, mas nada pensado para as novas gerações", conta Pedro. Henrique Lopes, que vive o músico na montagem. "Tinha muita coisa, mas sempre para público adulto e para quem conhecia a obra, não para quem não conhecia e isso representa uma parcela importante da nossa sociedade".

Ao pensar em qual recorte poderia levar para o palco, o ator, que é também o autor do texto do musical, viu na história de amor proibido entre o sanfoneiro e a filha de um coronel uma trama ideal. "É uma temática que as crianças conhecem, essa história de querer namorar e não poder, desde Romeu e Julieta", diz. Além do romance, outras temáticas pertinentes também entraram para o roteiro da montagem. Questões como a seca e a falta de água no Nordeste, a vida dos sertanejos e outros problemas que afetam o cotidiano da região estão na peça.

Luiz e Nazinha foi o primeiro capítulo de uma série de outros musicais sobre nomes importantes da música brasileira pensados especialmente para as crianças. "A gente criou o espetáculo há quase um ano e nunca paramos de fazer. Pelo menos uma vez por ano, a gente faz uma temporada em algum lugar do país e é sempre muito bem recebido pelo público e pela crítica", conta Pedro Henrique. O sucesso da montagem deu início ao projeto dos outros musicais que já contaram as histórias de Milton Nascimento, Raul Seixas, Elis Regina, Caetano Veloso e Gilberto Gil. Pedro conta que, quando estreou *Luiz e Nazinha*, houve enorme demanda por outros títulos. "Hoje, é muito comum ter na plateia adultos, crianças, idosos, todo mundo gostando e se emocionando junto. É nosso maior diferencial", diz.

O ator explica que o mais importante para fisgar a criança é não menosprezá-la. "Não achar que ela é boba, que não vai entender ou que a gente precisa de uma comunicação nichada ou voltada para o tatibitate", diz. Para criar a dramaturgia e escolher as músicas, Pedro também pensou no público. "Tem músicas que não podem faltar, senão batem na gente", brinca. "A partir disso, mergulho nas músicas e na biografia para entender os temas e começo a categorizar as músicas", explica. No repertório de Luiz Gonzaga, há canções para todos os momentos, da seca do sertão aos encontros amorosos. Pedro diz que chegou a criar cenas por conta de algumas canções que não poderiam faltar no espetáculo. "A música anda com a história, é o que faz a história andar", acredita.

LUIZ E NAZINHA – LUIZ GONZAGA PARA CRIANÇAS

Direção: Diego Morais. Com Pedro Henrique Lopes, Aline Carrocino, Marina Mota e Sergio Somene. Hoje, às 11h, 16h e 18h, e amanhã, às 11h e 16h, no Teatro Unip (SGAS Quadra 913 Conj. B). Ingressos: R$ 70 (Plateia A), R$ 40 (Plateia B) e R$ 35 (meia, Plateia A) e R$ 20 (meia, Plateia B). à venda no site https://bileto.sympla.com.br/event/91965

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

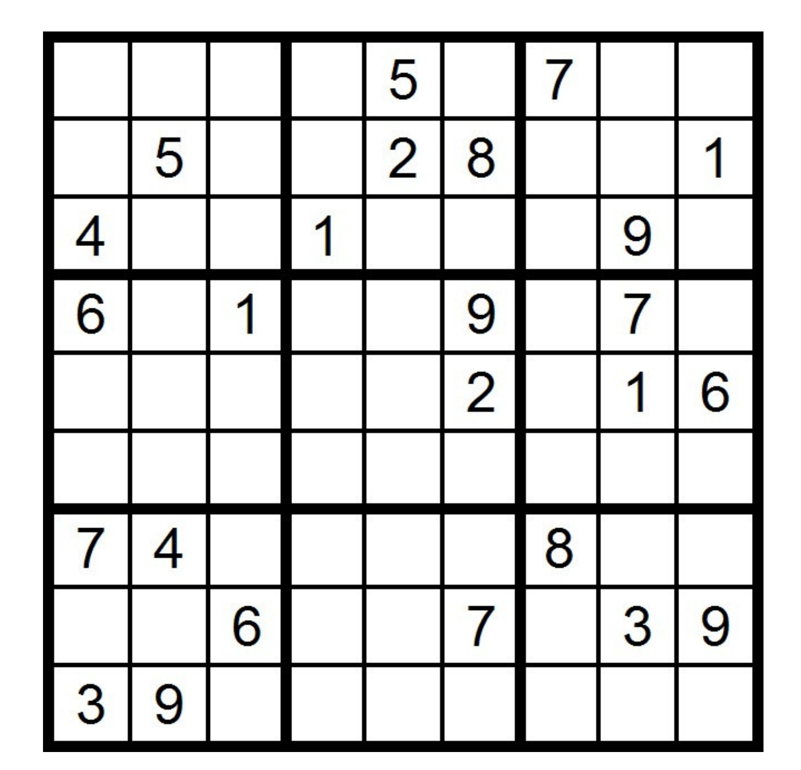
CÉU

Um céu, que não existe
ou talvez exista na França de Poussin
refratado nos interiores de Chardin
talvez em Turner
talvez em Guignard
certamente em Dante
ao chegar à praia do Purgatório
A felicidade que a luz traz
solta, nua neste céu
ou pensada

Francisco Alvim

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU



				5		7		
	5			2	8			1
4			1				9	
6		1			9		7	
					2		1	6
7	4					8		
		6			7		3	9
3	9							

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, sábado, 6 de abril de 2024

MEGASSARAU DE CEILÂNDIA

» A Cei pelas lentes do Correio

Além de muita poesia e música, o festival vai realizar uma exposição fotográfica em parceria com o Correio Braziliense. As imagens expostas apresentam os grandes nomes artísticos e folclóricos da cidade, que foram clicados pelas lentes dos fotógrafos Minervino Júnior, Matheus Barros, Marcelo Ferreira, Gustavo Moreno, Diego Ponce e Carlos Vieira. Será montado um acervo de nove imagens de personalidades ceilandenses.


Carlos Vieira/CB

Tatiana Assem, dançarina


Carlos Vieira/CB

Grupo Ceilândia Muita Treta

Gustavo Moreno/CB

Trabalho da artista Juliana Borgê na Praça do Trabalhador em Ceilândia

Diego Ponce de Leon/CB/D.A Press

Artistas de Ceilândia. Alan Jone, ou Papel, dançarino do grupo: Quando as ruas chamam

PONTO BR, MINISTEREO PÚBLICO SOUND SYSTEM, ALESSANDRA LEÃO, GLÓRIA BONFIM, JÉSSICA CAITANO, RAPADURA XIQUE-CHICO E FILHOS DE DONA MARIA SÃO ATRAÇÕES NA FESTA


Geovanna Ataides/Divulgação

Festa dos 10 anos do Sarau-Vá chega à Praça da Bíblia

» DAVI CRUZ

A Praça da Bíblia, ambiente histórico de Ceilândia, será palco da celebração dos 10 anos do Sarau-Vá, o tradicional movimento cultural que reúne a poesia marginal com o hip-hop e a cultura popular. Para comemorar uma década de encontros memoráveis, o festival Sarau-Vá vai promover, hoje e amanhã, a partir das 16h, uma programação potente e plural. Ao todo, o evento promoverá dezenas de apresentações e artistas em mais de 15 horas de festa. A entrada é gratuita.

No primeiro dia de evento, o DJ Pops, o cortejo brincante de encantarias Onça Yayá e grupo Coco de Quebrada abrem os caminhos para os shows da noite. A partir das 20h, as pernambucanas Jéssica Caitano e Alessandra Leão, cantora indicada ao Grammy Latino em 2019 com o álbum *Macumbas e catimbós*, assumem o palco. Às 23h, após a roda de poesia, o coletivo premiado como melhor grupo regional no prêmio da música brasileira, o Ponto Br (PE/MA/SP), promete uma performance encantadora.

A festa continua no segundo dia com o repertório dançante da DJ Jake. Às 17h, Glória Bonfim (RJ) e Filhos de Dona Maria sobem ao palco juntos. Logo após a roda de poesia, às 20h30, o duo Surra de Rima (PE) compartilha a cena musical com o rapper Rapadura Xique-Chico (CE). A partir das 21h30, a DJ Odara prepara o público para receber os baianos do Ministereo Público Sound System, que encerram o Festival ao lado das cantoras Laady B e Negra Eve.

Desde a primeira edição, em 2014, o objetivo principal do Sarau-Vá é proporcionar o encontro entre amigos e as trocas poéticas. As reuniões eram realizadas em um bar, muitas vezes sem os equipamentos técnicos necessários, mas o anseio de ter um espaço para ver, ouvir e compartilhar os versos fez com que mais pessoas se identificassem e fizessem o sarau ganhar essa força e expressão atuais.

De lá para cá, foram mais de 500 edições que inspiraram e seguem fomentando outros movimentos. Segundo Guilherme Azevedo, idealizador do Sarau-Vá, a expectativa é de que esse festival se torne um marco para Ceilândia. A programação foi pensada e criada com o objetivo de representar a pluralidade cultural da região administrativa, tida por muitos como um dos grandes polos de arte do DF.

DJ Raiz, um dos integrantes do Ministereo Público Sound System, destaca que o trio baiano está muito feliz de tocar pela primeira vez no DF. "Tenho uma memória afetiva de uma história que meu pai conta de estar entre uma das primeiras equipes de instalação telefônica na construção da cidade. Eu achava o máximo quando era criança", conta. O artista ressalta o sentimento de se apresentar em Ceilândia. "É o local do povo que construiu Brasília, não é à toa que é um polo cultural. Estamos muito animados para conhecer os movimentos urbanos e as pessoas", diz em entrevista ao **Correio**.

Considerada uma das figurinhas carimbadas do festival, o rapper Rapadura Xique-Chico se orgulha de fazer parte do movimento desde o início. "Para mim, é um grande prazer. Sempre estive lá, apoiando meus amigos, e é incrível ver esse movimento crescer e se tornar gigante como ele é, abraçar tanta gente e tanta gente o abraçar, como a poesia que é, de fato, a poesia da quebrada, essa diversidade linda que começou ali bem tímida e se tornou a voz de tanta gente. É um espaço onde as pessoas podem ser o que elas são e podem libertar tudo aquilo que as aprisionasse. Esse é o Sarau Vá", relata o artista.

Apesar de uma das principais características do sarau ser a declamação de poesias, o que não faltará no evento é a música. Éder Rocha, baterista do Grupo Ponto BR, enfatiza a presença das canções nesse espaço. "Eu tenho a poesia como expressão de um povo. A poesia não está só nas palavras, mas nos quadros, na dança e em vários lugares", opina o músico.

O trio dos Filhos de Dona Maria chega para representar a capital no line up do festival. Khalil cavaquinista e vocalista do grupo chama a atenção para a importância de festivais com artistas e gêneros tão diversos "É sempre muito bem-vindo. Principalmente para artistas, grupos e coletivos que estão fora do mainstream", conta. O músico relata como é se apresentar em Ceilândia, um dos grandes polos culturais do DF. "Acreditamos que a diversidade do lineup representa bem a riqueza cultural que a Ceilândia tem", completa.

***Estagiário sob supervisão de Severino Francisco**


Gustavo Moreno/CB

Mulheres grafiteiras. Trabalhos das artistas na Praça do Trabalhador em Ceilândia.

Matheus Barros/Divulgação

Gu da Cei - Intervenção na Rodoviária

Carlos Vieira/CB

Marques Célio Rodrigues, presidente da Asforró - Associação dos Forrozeiros do Distrito Federal

Minervino Júnior/CB

Grupo de teatro do Jovem de Expressão

Marcelo Ferreira/CB

Gilmar Satão, fundador do DF Zulu Breakers

FESTIVAL SARAU-VÁ

Hoje e amanhã, na Praça da Bíblia (Ceilândia), às 16h. A entrada é gratuita.

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO



MEU IMÓVEL IMOB
AV SIBIPIRUNA Smart Resid 1 qto 39m2 mobiliado arms 1 vaga financia Tr 99562-4472 cj25698

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m2 R$ 225 mil 3351-4991

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
STN Bloco K Ed Montreal 1 qto a 34m2 arms térrea escriturado 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

SORAYA SCARINCI VENDE
104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suítes armários 3351-4991

PLANO EMPREEND.
215 SQN é sua melhor oção! Apto 3 qtosà venda, 103m2 . 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GAMA

2 QUARTOS



ACHEI IMÓVEIS DF
ST CENTRAL QD 03 2qt 54m² 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

GUARÁ

2 QUARTOS

QI 07 Bloco G 2qts 2banhs 1º andar 58m2 garagem. Frente p/o nascente R$ 300.000 Tr: (61) 99976-5747 Partic

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

1.2 NOROESTE

NOROESTE

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 303 apto 2qtos 1suite pronto para morar Tr: 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

1 QUARTO

ACHEI IMÓVEIS DF
QS 116 Res Max apto 1qto 36m² 98311-5595

SÃO SEBASTIÃO

2 QUARTOS

JARDIM MANGUEIRAL Apto 2qts varanda cozinha c/ arms , reformado, térreo, piso madeira blindex no banheiro, 01 vaga, próx portaria R$ 290.000, Ac negociação . Zap (61) 98102-0028

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 apto 2qtos arms closet coz planej. Ac FGTS/Financ 98481-4268

TAGUATINGA

2 QUARTOS

C-04 Apartamento 78m² em Taguatinga/DF, quadra C-04, Setor Central. Inicial R$175.000,00 fabioleiloes.com.br 0800-707-9272

1.2 TAGUATINGA

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

RESID CIDADE JARDINS Apartamento 52m² em Valparaiso de Goiás/GO. Edifício Ipê, Resid. Cidade Jardins. Inicial R$75.000,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

1.3 CASAS

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 18 Casa 160² 3qtos sala estar wc c/blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 02 Casa 4qtos c/suite, closet hidro 2vagas Tr: 98481-4268

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

1.3 TAGUATINGA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QNG 41 casa sobrado 3 qtos 1 suíte arms 357m2. Ac FGTS permuta 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
QSD 49 casa de laje 3 quartos 300m2 5 vagas escriturada Tr: 99562-4472 cj25698

OUTROS ESTADOS

4 OU MAIS QUARTOS



CASA BARATA EM GOIÂNIA (R$300.000)
RUA SERRA GRANDE St Residencial Sonho Verde 4qtos sendo 2suites 1 c/hidro sala banh soc gar p/4 carros pisc área churrasq e 1 área constr c/coz sl jantar e banh. 2º piso quarto ár.serv e sauna. Todas as contas pagas, inclusive IPTU 2024.. (61) 99139-2644

1.4 ASA SUL

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

CENTRO EMPRESARIAL Assis Chateubriand. Vendo ou troco por imóvel menor valor Sobreloja Área comum: 70m². Área útil 48m². Excelente localização. Mobiliada, com ar condicionado, armários, há garagem p/ locação no prédio. Não tem garagem. Preço R$350Mil. Tratar só com o proprietário: (61) 99690-3468

SOBRADINHO

PLANO EMPREEND.
QMS 33 Prédio à venda no Bairro Setor de Mansões 1.714m2 24vagas, 24 banhs 3032-7700 98313-0206 cj5179

OUTROS ESTADOS

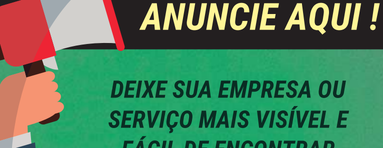
URUANA/GO Prédio industrial em Uruana/GO, c/benfs., 500m² a.c., terreno 500m², Centro. Inicial R$540.600,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

SALAS

ASA SUL

PLANO EMPREEND.
ED OSWALDO Cruz. Vende excel. sala 45m2. Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179







Imóvel dos Sonhos

O imóvel dos seus sonhos você encontra aqui

Aponte a câmera do seu celular para o QR-Code e confira as ofertas





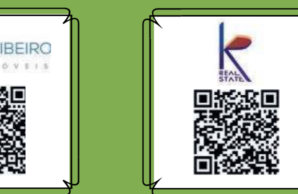




CONVICTA IMÓVEIS

Invest Flat





Meu Imóvel

Pedro Junior Escritório Imobiliário





Rita Landim







Acesse:
www.correiobraziliense.lugarcerto.com.br

Quer anunciar a sua imobiliária?

61 3214-1245

Fale conosco

1.4 ASA SUL

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO VENDE
SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sl 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 3322-3443

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M². Tratar: (62) 98112-0219

JARDIM BOTÂNICO

COND RESIDENCIAL BOULEVARD
LOTE 426,80M2 - 19,4X22, formado. Particular (61) 99217-3655

SOBRADINHO

PLANO EMPREEND.
COND MORADA da Serra excelente lote c/ 24 kitinetes Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

AGROVILA Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hects. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99370-8002

OUTROS ESTADOS

A L E X Â N I A - G O 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. R$140.000,00 Escritura (62) 98406-5441 c/5935

1.6 OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÁ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
R 28 Apto 68m2 2 qtos sendo 1 suíte sl varanda gourmet 3351-4991

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
AV FLAMBOYANT 3 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CONTORNO 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

2.2 SÃO SEBASTIÃO

SÃO SEBASTIÃO

2 QUARTOS

RITA LANDIM ALUGA
COND JARDINS Mangueral excelente Apto todo reformado c/área lazer 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03 35m² 1qto sala coz wc/blindex Tr: 98481-4268/ 3591-1306

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991

2.3 CASAS

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CENTRAL 3qts sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RIACHO FUNDO

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

PLANO EMPREEND.
SHN QD 01 Cond Vision Work & Live. Garagem p/alugar 12m2. Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 garagem alugo R$ 150,00 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m $ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc 800 99157-7766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

TAGUATINGA

C-12 Centro, Antigo Cine Lara, alg sala 87m2 c/gar R$ 2.300 + cond R$690 Tr.99606-5048

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

AUTOCRED
320IA 19/20 Modern/ Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

HONDA

AUTOCRED
CIVIC 13/14 Sedan Lxr 2.0 Flexone 16v autom. 4pts 99288-9231

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS
IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

GLOBO MULTIMARCAS
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

GOL/13 4pts 1.0 Flex branco , trava e vidro eletrico, carro bem conserv R$26.000, 98509-3036

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 JEEP

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

DIPLOMATA VENDE
JEEP COMPASS/00 Trailhawk 2.0 TD350 4X4 diesel 26miKm Tr: (61) 99235-1108

4 CASA & SERVIÇOS

4.7 DIVERSOS

ELETRODOMÉSTICOS E UTENSÍLIOS

GELADEIRA BRASTEMP 430L 2portas Cama Box solteirão c/ colchão e diversass moedas raras 98344-4547

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

INSTALAÇÕES E MATERIAIS

LOJA DE UTILIDADES, brinquedos e papelaria 61-991984834

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

5.2 ACHADOS E PERDIDOS

COMUNICO O EXTRAVIO do Diploma de Letícia Bruna Lopes Rodrigues Lima, do Curso de Administração da Faculdade Projeção - Unidade Guará . concluído no ano de 2011. Contato: 98470-0476

CONVOCAÇÕES

PREZADO (A0) SR.(A)
ELMER ARNOLDO Castellanos Viloria . A Rede D'Or informa que cumpriu todas as obrigações relativas ao seu contrato de trabalho, não ocorrendo a prática de qualquer irregularidade, portanto, não concordamos com a alegação de cabimento de demissão por rescisão indireta do contrato de trabalho. Diante da situação acima mencionada e com a manifestação externada em sua ação judicial, estamos acatando sua solicitação como pedido de demissão. Dessa forma, considera-se rescindido o contrato de trabalho a partir de 10 de Abril de 2024, sendo que V.Sa deverá comparecer ao RH localizado no Hospital DF Star para realização dos tramites internos. Fica agendada a homologação do seu Termo de Rescisão de Contrato de Trabalho para o dia: 10/04/2024 às 10h no Hospital DF Star sendo o que nos cumpria para o momento, permanecemos a disposição para quaisquer esclarecimentos.

MÍSTICOS

AMOR EM 6 HORAS
A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas , cura impotência sexual , ejaculação precose, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Não cobro consulta. (61) 9.9149-8430

CENTRO DE TERAPIA E ASTROLOGIA
CONVIDO-LHE A FAZER uma consulta através de Búzios e Tarôt. Faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Trabalhos honestos e garantidos. Poderosa amarração definitiva. Ligue: 99526-4475

DONA MARIA Chegada do Codó Maranhão fazemos qualquer tipo de trabalho Espiritual Amoroso, Problema de lavoura e Saúde 99699-8430

CENTRO DE TERAPIA E ASTROLOGIA
CONVIDO-LHE A FAZER uma consulta através de Búzios e Tarôt. Faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Trabalhos honestos e garantidos. Poderosa amarração definitiva. Ligue: 99526-4475

5.7 TEMPORADA

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MASSAGEM RELAX

BIA COROA 100% SAFADA
TÁ C/ POUCO mass só c/a boca 61 3349-9203

BIA COROA 100% SAFADA
TÁ C/ POUCO mass só c/a boca 61 3349-9203

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO VENÂNCIO GREEN BUILDING

O síndico do Condomínio do Edifício do Venâncio Green Building, no uso de suas atribuições, **CONVOCA** todos os condôminos para **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, que será realizada no dia 22 de abril de 2024**, no SCES Trecho 3, Projeto Orla, Polo 08, lote 10, Brasília – DF, sala de reunião do condomínio, nesta cidade, em primeira convocação às 09h00min e em segunda convocação às 9h30min, para tratar da escolha/eleição do sindico, subsíndico e dos membros do Conselho Fiscal para o exercício 2024/2026.

Brasília-DF, 06 de abril 2024.

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO VENÂNCIO GREEN BUILDING
MARIO USAI
- SÍNDICO

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ATENDENTE Urgente com exp. em pizzaria horário 16:00 ás 00:00. Sudoeste. 99553-1388

CASEIRO QUE Saiba tirar leite. Tratar: 61 3367-0108

CASEIRO PARA CHÁCARA Casal, Ele: (serviços gerais, roçar, plantar, jardim e animais) c/ exper. e ref. em cart., sem vícios. Ela para cuidar da casa , lavar e passar, especialmente finais de semana. :Tr. 98210-9798

MASSAGISTA PROCURO c/ ou s/ exper para fazer parte da nossa equipe Ótimos ganhos . Obs.: começo de imediato, para Asa Norte (61) 99881-7267

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

MEIO OFICIAL MARCENEIRO conhecimento e Leitura de projetos de móveis planejados e standes (trabalhar na Ceilândia). Enviar CV c/ pretensão salarial p/: recrutando2022@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

CORRETORA SEGUROS CONTRATA
ASSISTENTE COMERCIAL e Administrativo de Seguros. Excelente oportunidade de crescimento e ganhos. Enviar currículo: contato@universaltrust.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
ASSISTENTE DE CONTROLE De Qualidade c/ ensino médio completo, trabalhar de segunda à sábado. Salário: R$1.550,00. Bonificação após experiência Enviar currículo para o e-mail: selecao@arigatop.com.br

CONFECÇÃO CONTRATA
ESTOQUISTA c/ exp. em Malhas . Enviar CV: vagasmalharia@casadocolegial.com.br (61) 99262-7542

PRECISA-SE MASSAGISTA c/ou s/exp ót ganhos 61 98510-7237 Zap

MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou s/exper c/comissão. Asa Norte (61) 99880-6301 Elen

MOTORISTA DE CAMINHÃO Com experiência em viagem interestadual. Enviar CV para: recrutando2022 @gmail.com

BRISA TOWER HOTEL CEILÂNDIA SUL
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO geral em ar condicionado. Enviar CV: hotelcontrata2023@gmail.com

CONTRATA-SE
VENDEDOR(A) E INSTALADOR c/exp Vidraçaria Sudoeste CV: 99658-7445 curriculovidros@hotmail. com

CONTRATA-SE
VENDEDOR (A) EXTERNO c/ experiência em hidráulicas máquinas pesadas. Bsb/SIA WhatsApp (62) 3232-8320 ou currículo@hidraulicabrasil.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA, LAVANDEIRA e Passadeira. Ofereço meus serviços, tenho ótimas referências pessoas. (61) 99236-9167

DIARISTA OU PASSADEIRA Ofereço meus serviços. (61) 99503-4633

MOTORISTA E CASEIRO Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

OFEREÇO MEUS Serviços diarista ou doméstica ou babá. Sou de confiança.Tr. 98347-8668 ou 98334-3197 Falar c/ Pedita

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A FGR Urbanismo Centro Sul S/A, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 06.067.082/0001-78, com sede na Q SHCS CR, Quadra 502, Bloco C, Loja, nº 37, Parte 2694, Asa Sul, Brasília – DF, CEP: 70.330-530, convida os senhores adquirentes de unidades imobiliárias do empreendimento Jardins Genebra, situado em Brasília - DF, a participar da Assembleia Geral de Eleição da Comissão de Representantes a ser realizada no dia 19 de abril de 2024 às 09:00h, em 1ª convocação, e às 09:30h em 2ª e última convocação, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: eleição da Comissão de Representantes dos adquirentes, nos moldes previstos na Lei n. 4.591/64.

Informações para comparecimento na Assembleia Geral, a ser realizada no formato eletrônico:

Ferramenta: Teams

Link para acesso: https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_NTg1MWQ5MjUtZmQ0OC00Mjc5LWI2ZmYtNTE3YjNkMWQ1YmM1%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%2269f92caa-25ad-4b49-8c0f-bf174f7d22ea%22%2c%22Oid%22%3a%22918b5623-1d00-4ee6-8b97-8fcf45f99626%22%7d

ID da reunião: 228 909 435 526

OBSERVAÇÕES:

·O acesso à ferramenta será liberado com 10 (dez) minutos de antecedência.

·Ao acessar a plataforma, o adquirente deverá inserir o seu e-mail cadastrado junto à FGR.

·Caberá ao participante, quando solicitado, demonstrar sua correta identificação, mediante identificação visual, através da câmera ao vivo de seu dispositivo de acesso e apresentação de documento de identificação com foto, na forma indicada pela presidência do ato.

Brasília – DF, 06 de abril de 2024.

FGR URBANISMO CENTRO SUL S/A